



Introdução

A Carta Educativa constitui, a nível municipal, "o instrumento de planeamento e ordenamento prospectivo de edifícios e equipamentos educativos a localizar no concelho, de acordo com as ofertas de educação e formação que seja necessário satisfazer, tendo em vista a melhor utilização dos recursos educativos, no quadro do desenvolvimento demográfico e socio-económico do município. Esta visa assegurar a adequação da rede de estabelecimentos de educação pré-escolar e de ensino básico e secundário, para que, em cada momento, as ofertas educativas disponíveis a nível municipal respondam à procura efectiva que ao mesmo nível se manifestar" (art. 10 e 11 – Decreto-Lei nº 7/2003).

A Carta Educativa como instrumento de planeamento da acção educativa num determinado contexto territorial, surge como o elemento principal para perseguir os grandes objectivos fixados na Lei de Bases do Sistema Educativo (Lei nº 46/86 de 14 de Outubro e sucessivas alterações) de forma integrada e complementar com as propostas formuladas no âmbito do Plano Director Municipal.

Em particular visa permitir aos responsáveis desenvolver uma actuação estratégica no sentido de:

- Conhecer a realidade física e qualitativa do sistema educativo de um determinado território e orientar o seu desenvolvimento em função das suas especificidades económicas e sócio-culturais;
- Tomar decisões sobre as intervenções que incidem sobre o sistema educativo optimizando a funcionalidade da rede existente;
- Acompanhar a evolução do sistema de ensino e educação de forma a prevenir as situações de ruptura e desadequação da rede educativa à dinâmica social e ao desenvolvimento urbanístico;
- Definir prioridades de intervenção nos vários domínios que integram o sistema educativo.



Qualquer acção nestes domínios pressupõe uma visão integrada e integradora de toda a rede educativa, entendida numa perspectiva de Território Educativo, que engloba não só os equipamentos educativos, mas todos os equipamentos sociais e colectivos tendo em conta as pessoas que vai servir e as respostas mais eficazes aos anseios dessas populações.

Assim, a Carta Educativa assume-se como instrumento orientador fundamental, produto de uma prática real de planeamento e ordenamento da rede educativa inserida no contexto mais abrangente do ordenamento territorial, que tem como meta atingir a melhoria da educação, do ensino, da formação e da cultura num dado território, ou seja ser parte integrante do seu desenvolvimento social¹

Elaborada para o horizonte de 2011, a Carta Educativa deverá ser revista nesse ano, tendo em atenção que é ano de recenseamento geral da população.

Em conformidade com o artigo 18 do referido Decreto-Lei nº 7/2003, o presente documento é constituído por três partes:

- Relatório
- Plano de Execução
- Plano de Financiamentos

O relatório inicia-se por uma caracterização sumária do município de Oliveira do Hospital para depois analisar com maior pormenor as dinâmicas demográficas a este associadas, com especial enfoque para as estimativas de população escolar para o horizonte temporal considerado no estudo (2011). Seguidamente é produzida uma análise da procura escolar e da oferta educativa do município entre 1999 e 2006.

Esta parte é concluída por uma síntese da situação existente em que são extraídas as informações com base nos dados apresentados e preparado um diagnóstico da situação que tem como base a evolução provável da rede (em termos de oferta e procura) para o horizonte considerado.

O Programa de Execução especifica as intervenções a realizar no sentido de implementar a proposta considerada mais adequada, devidamente calendarizadas em termos do curto

¹ Martins, Édio, (Coord.) (2000). *Manual para a Elaboração da Carta Educativa*. Lisboa: Ministério da educação – Departamento de Avaliação Prospectiva e Planeamento



Lusitano dos Santos
URBANISTAS AUP
C o i m b r a



prazo (2006-2009), médio prazo (2010-2011) e dando indicações sobre as consideradas de longo prazo (2012-2015).

O Plano de Financiamento contém uma estimativa dos custos associados à implementação do Programa de Execução e identifica as entidades que os deverão suportar.



RELATÓRIO

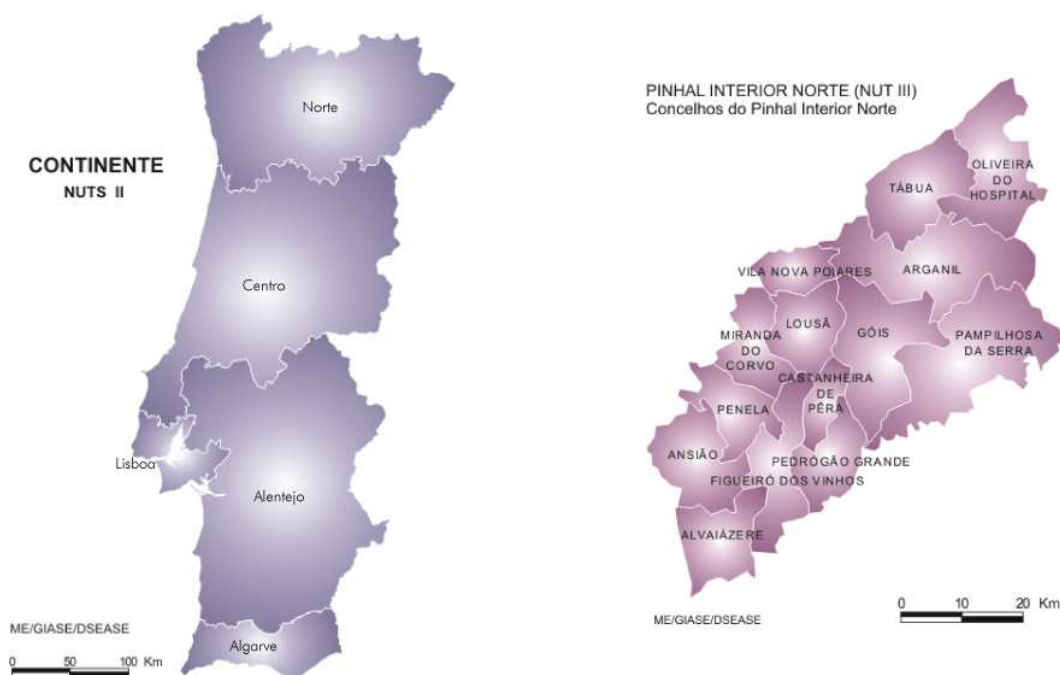
1 – Enquadramento

1.1 – Localização e Acessibilidades

O município de Oliveira do Hospital localiza-se na Região Centro, enquadra-se na NUT III Pinhal Interior Norte e pertence ao distrito de Coimbra. Localiza-se no centro geográfico da Região Centro e confronta com os distritos de Viseu e Guarda, tendo possibilidade de fáceis relações com os aglomerados urbanos dos vários distritos. O município de Oliveira do Hospital confina a norte com os municípios de Nelas e Carregal do Sal, a este com o município de Seia, a oeste com o município de Tábua e a sul com o município de Arganil.

Figura 1

Localização do Município de Oliveira do Hospital



O território administrativo do município ocupa uma área de 234,52 Km², dividido por 21 freguesias (Figura 2). Segundo dados do último recenseamento do I.N.E., no ano 2001



residiam no município 22.112 habitantes, distribuídos pelo território numa estrutura de povoamento concentrada. O Quadro 1 sintetiza, por freguesias, a informação relativa a superfície, população residente e densidade populacional. A sua análise mostra que a densidade populacional média do município é de 94 hab/km², repartindo-se os valores por freguesia entre 32 e 474 hab/km² respectivamente em Alvôco das Várzeas e Oliveira do Hospital. As freguesias com maior densidade populacional localizam-se na proximidade de Oliveira do Hospital, com excepção de Lagares da Beira e Santa Ovaia. Lagares é o segundo maior lugar do município e Santa Ovaia localiza-se na EN17. Aldeia das Dez e São Gião são outras duas freguesias com densidades populacionais mais baixas, respectivamente 34 e 39 hab/ha. Ambas se localizam, tal como Alvôco das Várzeas, na parte sul do município, mais afastadas das principais vias de comunicação.

QUADRO 1
Município de Oliveira do Hospital
Caracterização geral do município e freguesias em 2001

FREGUESIAS	Superfície (ha)		População		Densidade populacional (hab/km ²)	
	Valor	Ordem	Valor	ordem	Valor	Ordem
Aldeia das Dez	1869,52	3	627	15	33,54	20
Alvôco das Várzeas	1162,31	10	366	29	31,49	21
Avô	717,21	14	633	14	88,26	13
Bobadela	567,97	16	761	10	133,99	5
Ervedal da Beira	2176,17	2	1077	7	49,49	17
Lagares	1318,99	8	1503	4	113,95	7
Lagos da Beira	832,55	12	912	9	109,54	8
Lajeosa	518,66	17	610	16	117,61	6
Lourosa	1393,56	7	651	12	46,71	18
Meruge	724,71	13	668	11	92,17	9
Nogueira do Cravo	1498,39	5	2289	2	152,76	4
Oliveira do Hospital	926,47	11	4390	1	473,84	1
Penalva da Alva	1184,90	9	1080	6	91,15	11
Santa Ovaia	314,25	20	647	13	205,89	3
São Gião	1454,94	6	574	17	39,45	19
São Paio Gramaços	440,42	18	987	8	224,10	2
São Sebastião da Feira	264,72	21	229	21	86,51	14
Seixo da Beira	3372,98	1	1722	3	51,05	16
Travanca de Lagos	1582,69	4	1448	5	91,53	10
Vila Pouca da Beira	428,81	19	383	19	89,32	12
Vila Franca da Beira*	701,82	15	555	18	79,08	15
Município	23452,04		22 112		94,29	

*Freguesia criada pela Lei nº 69/88, de 23 de Maio, a partir da freguesia de Ervedal da Beira.



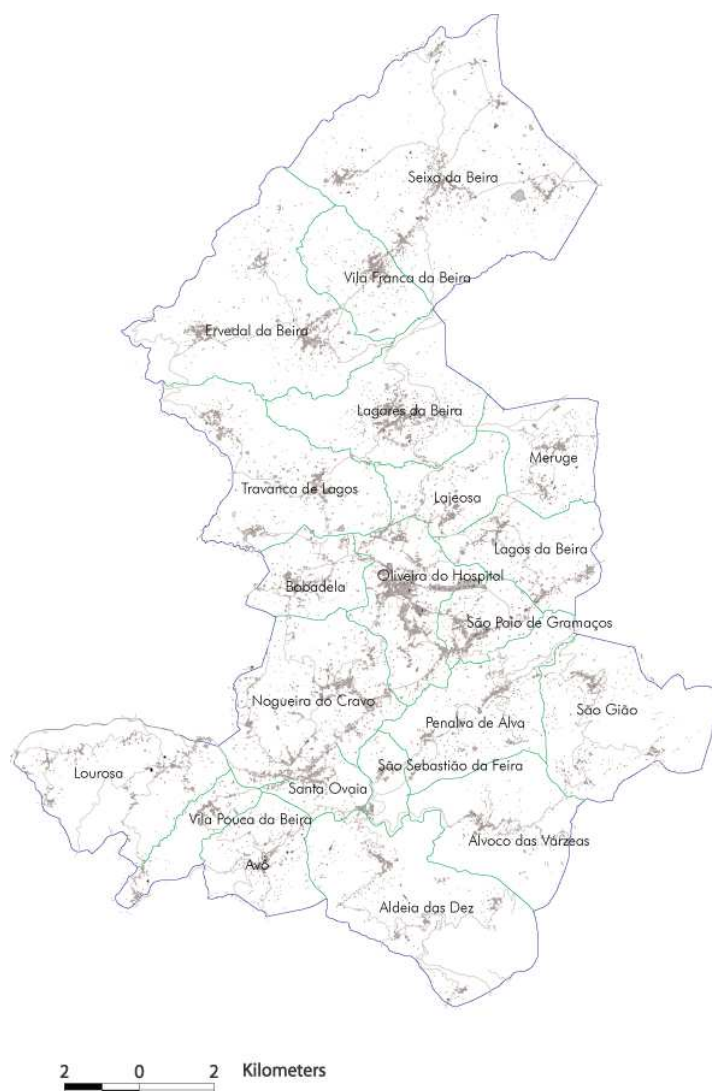
Lusitano dos Santos
URBANISTAS AUP
C o i m b r a



Fontes: XIVº Recenseamento Geral da População, INE; CAOP.

Relativamente às acessibilidades rodoviárias, Oliveira do Hospital encontra-se relativamente afastada dos principais eixos de desenvolvimento regional, contudo, de acordo com o actual Plano Rodoviário (PRN2000), o município será atravessado por dois itinerários complementares: o IC6, que liga Coimbra (IP3) à Covilhã (IP2), e o IC7, que liga Vendas de Galizes (IC6) a Celorico da Beira (IP5).

Figura 2
Município de Oliveira do Hospital



Estes itinerários irão substituir as estradas nacionais EN 17, motor do crescimento económico do município, e EN 230 desclassificadas pelo PRN2000, mas que asseguram ainda, apesar das actuais condições deficitárias, as ligações do município a Coimbra, cidade capital do distrito e da região, ao IP5, eixo fundamental de ligação internacional, e à cidade da Covilhã, importante pólo universitário e centro tecnológico da região.

1.2 – População e dinâmicas sócio-económicas



O município de Oliveira do Hospital é constituído – de acordo com o recenseamento populacional realizado pelo Instituto Nacional de Estatística no ano de 2001 – por 76 povoações com população residente variando de 7 a 3464 habitantes.

Na cidade² de Oliveira do Hospital residiam, em 2001, 3464 pessoas (15.66% do total da população do município) e em Lagares da Beira, o lugar que a seguir à cidade apresenta maior população, 1436 habitantes, representando 6.49%.

Ainda com base no recenseamento do I.N.E. referente ao ano de 2001 estima-se que 10% da população seja residente fora destas 76 povoações.

Nas últimas três décadas o município de Oliveira do Hospital passou por uma fase de transição, abandonando a ruralidade que o caracterizou até ao início da década de 1970. Tem sofrido um processo de esvaziamento da sua população, verificando-se desde a década de 80 um crescimento populacional negativo. No entanto, a população residente na cidade de Oliveira do Hospital e nas freguesias limítrofes tem aumentado, o que acentuou o desequilíbrio da rede urbana concelhia, constituída por um conjunto de pequenos aglomerados, existindo apenas 2 lugares com mais de 1000 residentes: Oliveira do Hospital e Lagares da Beira.

A cidade de Oliveira do Hospital desempenha funções de nível concelhio e regional. É na sede do município que se localizam a maioria das funções públicas (ensino, saúde, administração, segurança social, cultura, recreio e lazer, desporto, segurança pública, etc.) e das funções privadas (comércio e serviços).

Oliveira do Hospital cumpre funções regionais no âmbito da educação, com a localização de um estabelecimento de ensino superior, a Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Oliveira do Hospital e da EPTOLIVA, Escola Profissional de Tábua, Oliveira do Hospital e Arganil. O Hospital da Fundação Aurélio Amaro Diniz, localizado na cidade, presta cuidados de saúde à população de Oliveira do Hospital e dos municípios limítrofes, funcionando como um satélite do Hospital da Universidade de Coimbra. No âmbito da cultura, recreio e lazer, o papel regional de Oliveira do Hospital deve-se à localização de uma das poucas salas de cinema da região que exhibe regularmente sessões cinematográficas e à existência de uma estação emissora de radiodifusão de âmbito regional, a Rádio Boa Nova.

² A cidade de Oliveira do Hospital é aqui assimilada ao lugar definido pelo INE com finalidades estatísticas



No que se refere ao emprego, a taxa de desemprego registou uma evolução superior ao ponto percentual passando de 3,4 % em 1991 para 4,6 % (438 habitantes) em 2001 acompanhando a evolução registada ao nível de Sub-região, Região e País. Mesmo assim estes valores permanecem inferiores aos verificados nos outros níveis geográficos (5,6 %, 5,8 % e 6,8 % em 2001). O desemprego afecta maioritariamente a categoria de trabalhadores à procura de um novo emprego (70,55 % do total) e atinge mais as mulheres do que os homens (61,41 % do total).

A distribuição da população activa e empregada por sector de actividade económica (Quadro 2) mostra a predominância do sector Secundário (50,61 %) com um valor superior às médias registadas em todos os outros níveis geográficos e fruto de uma progressiva especialização começada nas décadas de '70 e '80. Esta especialização no Secundário tem a indústria têxtil como um dos sectores tradicionais com maior implantação, contudo actualmente está sujeita à concorrência das economias emergentes que dispõem de mão-de-obra economicamente mais vantajosa.

A evolução registada ao longo da última década (Quadro 3) mostra o robusto crescimento do sector Terciário, conseguido em detrimento do sector Primário que reduziu drasticamente os seus efectivos, em linha com os valores registados ao nível nacional e inferiores aos registados ao nível de região e sub-região.

QUADRO 2

População residente empregada por sector de actividade – 2001

Unidade Geográfica	Sector Primário		Sector Secundário		Social	Sector Terciário			Total
	Total	%	Total	%		Económico	Total	%	
Oliveira do Hospital	444	4,90	4 589	50,61	1595	2439	4 034	44,49	9 067
Pinhal Interior Norte	3 959	7,24	22 303	40,77	13 588	14 857	28 445	52,00	54 707
Região Centro	68 479	6,80	383 536	38,11	251 189	303 169	554 358	55,08	1 006 373
Portugal	231 646	4,98	1 632 638	35,10	1 187 627	1 599 036	2 786 663	59,92	4 650 947

QUADRO 3

Evolução da população residente empregada por sector de actividade no município de Oliveira do Hospital (1991 – 2001)

Ano	Sector Primário		Sector Secundário		Sector Terciário				Total
	Total	%	Total	%	Social	Económico	Total	%	
2001	444	4,90	4589	50,61	1595	2439	4034	44,49	9067
1991	1427	16,53	4216	48,83	921	2070	2991	34,64	8634
Saldo	- 983	- 11,63	373	1,78	674	369	1043	9,85	433



Fonte: INE, Censos 2001

Apesar disso, Oliveira do Hospital tem potencialidades e vantagens estratégicas no Sector Primário, assentes numa especialização produtiva baseada nos seus recursos naturais e em sectores ditos tradicionais. É um dos 16 municípios que integra a Região Demarcada do Dão, produtora do reconhecido Vinho do Dão, com duas Adeegas Cooperativas: Ervedal da Beira/Seixo e Nogueira do Cravo, que integram a União das Adeegas Cooperativas da Região Demarcada do Dão – UDACA, sediada em Viseu. Integra a Região Demarcada de Produção do Queijo Serra da Estrela, produto de qualidade e típico da região, com grande valor e prestígio no mercado nacional. Tem uma vasta área florestal, constituída essencialmente por pinheiro bravo e manso, que ocupa cerca de metade da área do território concelhio.

QUADRO 4
População residente empregada segundo o grupo de profissões – 2001

Categoria profissional	Oliveira do Hospital		Pinhal Interior Norte		Portugal	
	Total	%	Total	%	Total	%
Quadros superiores da administração pública, dirigentes e quadros superiores de empresa	705	7,78	3486	6,37	325268	6,99
Especialistas das profissões intelectuais e científicas	406	4,48	2335	4,27	395477	8,50
Técnicos e profissionais de nível intermédio	549	6,05	3419	6,25	442797	9,52
Pessoal administrativo e similares	684	7,54	4488	8,20	511589	11,00
Pessoal dos serviços e vendedores	1005	11,08	7035	12,86	658221	14,15
Agricultores e trabalhadores qualificados da agricultura e pescas	374	4,12	3819	6,98	188054	4,04
Operários, artífices e trabalhadores similares	2835	31,27	14626	26,74	1001568	21,53
Operadores de instalações e máquinas e trabalhadores da montagem	1074	11,85	5944	10,87	398048	8,56
Trabalhadores não qualificados	1401	15,45	9293	16,99	697514	15,00
Forças armadas	34	0,37	262	0,48	32411	0,70
Total	9067	100	54707	100	4650947	100

Fonte: INE, Censos 2001

A distribuição da população por grupo de profissões (Quadro 4) mostra valores superiores às médias do país e do Pinhal Interior Norte no que respeita às profissões ligadas à indústria



transformadora e, relativamente à sub-região, no que respeita às profissões de quadros superiores, intelectuais e científicas. É também de registar que a percentagem de trabalhadores não qualificados é inferior à média da sub-região e mais próximo da média nacional.

No que se refere à mobilidade da população empregada ou estudante (Quadro 5) o município de Oliveira do Hospital encontra-se abaixo da média da sub-região e, com excepção de Arganil e Pampilhosa da Serra, também abaixo dos restantes municípios da sub-região.

QUADRO 5

População residente, empregada ou estudante, a trabalhar noutro município que não aquele onde reside (2001)

Município	Total	População residente	
		A trabalhar ou estudar fora do município	
		valor	%
Arganil	13623	1019	7,48
Góis	4861	496	10,20
Lousã	15753	2907	18,45
Miranda do Corvo	13069	3596	27,52
Oliveira do Hospital	22112	2069	9,36
Pampilhosa da Serra	5220	483	9,25
Penela	6594	1228	18,62
Tábua	12602	1640	13,01
Vila Nova de Poiares	7061	1002	14,19
Alvaiázere	8438	1128	13,37
Ansião	13719	2135	15,56
Castanheira de Pêra	3733	408	10,93
Figueiró dos Vinhos	7352	956	13,00
Pedrógão Grande	4398	550	12,51
Pinhal Interior Norte	138 535	19 617	14,16

Fonte: INE, Censos 2001.

O Quadro 6 desagrega, por distrito e município, a população não residente que trabalha ou estuda no município e a residente a trabalhar ou estudar noutros municípios. Inclui ainda a população residente que trabalha ou estuda no município. São 1482 os não residentes a trabalhar ou estudar em Oliveira do Hospital. Residentes a trabalhar ou estudar fora do município são 2050. Este valor é diferente em -19 unidades do indicado no Quadro 5.

A sua análise mostra, em primeiro lugar que há 1295 não residentes a trabalhar no município e 1541 residentes a trabalhar fora do município (-246 activos). No que respeita a estudantes



são 187 os não residentes a estudar no município e 509 os residentes que estudam noutros municípios (-322 estudantes).

QUADRO 6
População não residente que trabalha ou estuda no município e população residente que trabalha ou estuda noutros municípios

Município de Oliveira do Hospital		População não residente a trabalhar ou estudar no município			População residente a trabalhar ou estudar fora do município		
Distrito	Município	Total	Activos	Estudantes	Total	Activos	Estudantes
Aveiro		23	23	0	57	39	18
	Aveiro	4	4	0	30	13	17
Beja					10	7	3
Braga		10	9	1	6	1	5
Bragança		5	5	0	7	2	5
Castelo Branco		23	21	2	51	14	37
	Castelo Branco	3	3	0	14	0	14
	Covilhã	12	11	1	27	7	20
Coimbra		11054	8040	3014	11040	7935	3105
	Arganil	90	81	9	153	131	22
	Coimbra	85	84	1	339	145	194
	Oliveira do Hospital	10289	7409	2880	10289	7409	2880
	Tábua	536	414	122	201	194	7
Évora		1	1	0	7	5	2
Faro		1	1	0	39	35	4
Guarda		452	416	36	424	378	46
	Gouveia	31	30	1	37	34	3
	Guarda	4	4	0	62	41	21
	Seia	408	373	35	306	284	22
Ilhas					5	5	0
Leiria		18	18	0	43	29	14
	Leiria	9	9	0	17	5	12
Lisboa		27	26	1	191	155	36
	Lisboa	4	4	0	167	132	35
Portalegre					3	2	1
Porto		20	18	2	51	38	13
	Porto				42	31	11
Santarém		6	6	0	38	33	5
Setúbal		4	3	1	17	13	4
Viana do Castelo					1	1	0
Vila Real		1	1	0	8	0	8
Viseu		126	116	10	341	258	83
	Carregal do Sal	23	23	0	35	31	4



Mangualde	6	6	0	72	62	10
Nelas	19	15	4	92	84	8
Santa Comba Dão	15	10	5	3	3	0
Tondela	12	12	0	9	9	0
Viseu	31	31	0	118	58	60
Totais	11771	8704	3067	12339	8950	3389
Totais sem município	1482	1295	187	2050	1541	509
Diferença				568	246	322

Fonte: INE, Recenseamento de 2001, Quadros 6.39.

Importa porém referir que, no caso dos estudantes, muitos frequentam o ensino superior e universitário.

Analisando por município, nomeadamente os limítrofes, verifica-se que o saldo de activos é positivo em Seia (89) e Tábua (220), e negativo em Arganil (-50), Carregal do Sal (-8) e Nelas (-19). O mesmo se verifica com os das vizinhas capitais de distrito, Coimbra (-61), Guarda (-37) e Viseu (-27) e ainda com os municípios vizinhos de Gouveia (-4), Mangualde (-56).

Considerando os valores mais significativos por freguesias verifica-se que do Seixo da Beira saem 55 activos para trabalhar em Nelas, 43 em Seia e 11 em Mangualde. De Ervedal da Beira saem 7 activos para trabalhar no Carregal do Sal e 10 em Seia. Em Seia trabalham ainda activos de Lagares da Beira (23), Lagos da Beira (26), Meruge (25), Nogueira do Cravo (26), Oliveira do Hospital (49) e Penalva de Alva (19). Trabalham também em Mangualde 22 activos de Nogueira do Cravo e 19 de Oliveira do Hospital. Em Tábua trabalham activos de Bobadela (26), Lourosa (28) Oliveira do Hospital (38) e Travanca de Lagos (27). Finalmente em Arganil trabalham activos de Aldeia das Dez (12), Avô (11), Lourosa (15), Oliveira do Hospital (28) e Vila Pouca da Beira (15). Em sentido inverso deslocam-se para o município activos das freguesias de Arganil (9), Barril do Alva (11) Coja (17) e Pomares (12), do município de Arganil. De Folhadosa (46), Sandomil (58), São Romão (31), Seia (58), Torrozelo (38), Travancinha (26), Várzea 828) e Vide (23) do município de Seia.

No que respeita a estudantes importa ainda observar que se deslocam para o município 122 estudantes de Tábua e 35 de Seia, deslocando-se em sentido inverso 7 e 22 estudantes, respectivamente. Já nos casos de Arganil, Carregal do Sal e Nelas deslocam-se para Oliveira do Hospital 9, 0 e 4 estudantes. Em sentido inverso deslocam-se 22, 4 e 8 estudantes.



A taxa de analfabetismo diminuiu 3,1 pontos percentuais, passando de 15,4 % em 1991 para 12,4 % em 2001. Este valor é inferior à média registada para a sub-região Pinhal Interior Norte (16,7 % e 13,1 % respectivamente) mas superior à média nacional que, em 2001, foi de 9 %.

Os analfabetos com 10 ou mais anos representam 10,98 % da população e as mulheres são quase o dobro dos homens (1568 contra 860). Em contrapartida são as que têm as habilitações mais elevadas (60,51 % dos que atingem o ensino superior). É ainda de considerar que, em 2001, 3729 habitantes (16,86 % do total) nunca tinham atingido nenhum nível de ensino³.

Os Censos de 2001 indicam uma evolução positiva em termos de nível de instrução, embora 33,72 % da população (22,29 % da população com 15 ou mais anos dos quais 1549 com 75 ou mais anos) não possui nenhuma qualificação académica (Quadro 7).

QUADRO 7
População residente por grau de qualificação académica no ano de 2001

Qualificação Académica	Oliveira do Hospital		Pinhal Interior Norte		Portugal	
	Total	%	Total	%	Total	%
Sem Qualificação	7457	33,72	46652	33,68	2 732 254	26,38
Ensino Básico – 1º ciclo	7225	32,67	44558	32,16	2 882 955	27,84
Ensino Básico – 2º ciclo	2945	13,32	18469	13,33	1 430 146	13,81
Ensino Básico – 3º ciclo	2216	10,02	14674	10,59	1 426 255	13,77
Ensino Secundário	1489	6,73	9853	7,11	1 143 448	11,04
Ensino Médio	80	0,36	461	0,33	66 965	0,65
Ensino Superior	700	3,17	3868	2,79	674 094	6,51
Com Qualificação	14655	66,28	91883	66,32	7 623 863	73,62
Total	22112	100	138535	100	10 356 117	100

Fonte: INE, Censos 2001

Em 2001, 32,67 % dos residentes em Oliveira do Hospital tinham completado o 1º ciclo do ensino básico, seguindo-se o 2º e 3º ciclos com 13,32 % e 10,02 % respectivamente. O ensino secundário e superior correspondem a 6,73 % e 3,17 % respectivamente. É evidente a diminuição progressiva das qualificações atingidas pelos alunos a que se assiste ao longo do percurso educativo e formativo. Apesar de inferiores à média nacional, os residentes em

³ INE, Censos de 2001, quadro 1.03



Lusitano dos Santos
URBANISTAS AUP
C o i m b r a



Oliveira do Hospital com qualificação do ensino superior ultrapassam a média registada na sub-região.



2 – Caracterização das Dinâmicas Demográficas

Os dados dos censos do INE ilustrados nos Quadros 8 e 9, mostram como o município de Oliveira do Hospital tem passado de uma relativa fase de estabilidade demográfica, que caracterizou a década de setenta, para um ligeiro mas constante declínio populacional que caracterizou as últimas duas décadas.

QUADRO 8

Evolução da população residente de 1970 a 2001 Valores absolutos

Município de Oliveira do Hospital				
ZONA GEOGRÁFICA	1970 HM	1981 HM	1991 HM	2001 HM
Portugal	8663252	9833014	9867147	10355824
Continente	8123310	9336760	9375926	9869050
Região Centro	(a)	(a)	1721650	1782254
Pinhal Interior Norte	(a)	(a)	139413	138543
Distrito de Coimbra	402991	436324	(a)	(a)
Oliveira do Hospital	23330	23554	22584	22112

(a) dados não disponíveis

Fonte: XIº, XIIº, XIIIº, XIVº Recenseamento Geral da População INE.

QUADRO 9

Evolução da população residente de 1970 a 2001

Taxas de crescimento

Município de Oliveira do Hospital

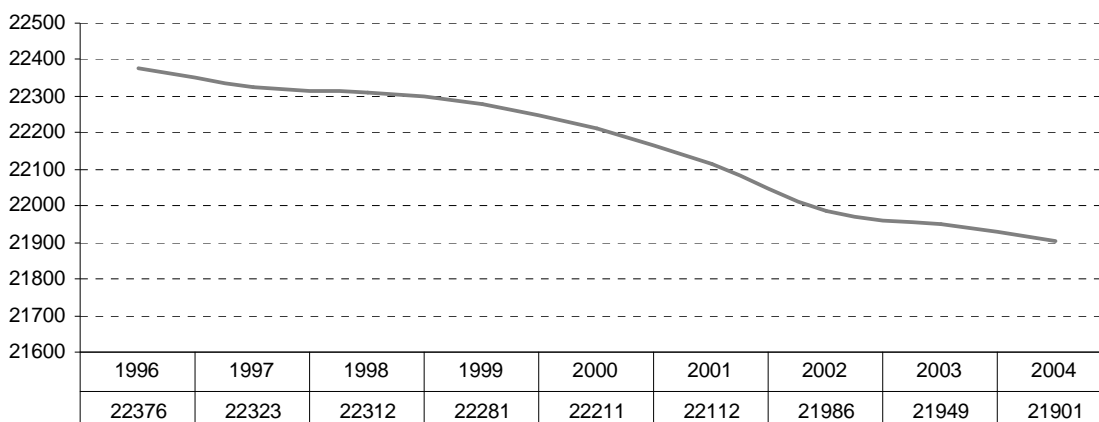
ZONA GEOGRÁFICA	1970-1981		1981-1991		1991-2001		1981-2001	
	Val.absol.		Val.absol.		Val.absol.		Val.absol.	
		%		%		%		%
Portugal	1169762	13,50	34133	0,35	488677	4,95	522810	5,32
Continente	1213450	14,94	39166	0,42	493124	5,26	532290	5,70
Região Centro					60604	3,52 -		
Pinhal Interior Norte					-870	0,62		
Distrito de Coimbra	33333	8,27						
Oliveira do Hospital	224	0,96	-970	-4,12	-472	-2,09	-1442	-6,12

Fonte: XIº, XIIº, XIIIº, XIVº Recenseamento Geral da População INE.



Esta dinâmica, conforme as estimativas disponibilizadas pelo INE para os anos de 2002, 2003 e 2004, parece encontrar continuidade também na actual década.

FIGURA 3
Evolução da população residente de 1996 a 2004
Município de Oliveira do Hospital



Fonte: INE previsões anuais e censos 2001

O Quadro 10 ilustra a evolução da população residente por grandes grupos etários de 1970 a 2001. Assiste-se a uma progressiva redução das camadas mais jovens da população em favor das mais idosas com um consequente aumento do respectivo índice de envelhecimento.

QUADRO 10
População residente por grupos etários e índices de envelhecimento (valores relativos e absolutos).
Município de Oliveira do Hospital

Grandes grupos etários	1970		1981		1991		2001	
	Val. Absol.	%	Val. Absol.	%	Val. Absol.	%	Val. Absol.	%
Jovens 0-14	6295	26,98	5686	24,14	4296	19,02	3529	15,96
Adultos 15-64	13500	57,87	14047	59,64	14023	62,09	13905	62,88
Idosos 65 e +	3535	15,15	3821	16,22	4265	18,89	4678	21,16
Pop. Residente	23330	100	23554	100	22584	100	22112	100
Índices de envelhecimento (pop. Idosa / pop. Jovem)	56,16%		67,20%		99,28%		132,56%	

Fonte: XIº, XIIº, XIIIº, XIVº Recenseamentos da população



De referir ainda, como mostram os Quadros 11 e 12, que a perda do peso relativo e absoluto da camada de população mais jovem sobre o total da população do município continua nas estimativas do INE para o triénio 2002-2004 devido sobretudo ao saldo natural negativo.

Repare-se como esta diminuição do valor é superior, em termos absolutos, ao saldo do total da população.

QUADRO 11

Evolução da população jovem residente no município de 2001 a 2004 (Valores absolutos e relativos)

Município de Oliveira do Hospital

	2001	% Sobre o total	2002	% Sobre o total	2003	% Sobre o total	2004	% Sobre o total
Município	22112	100	21986	100	21949	100	21901	100
0-14 anos	3529	15,96	3386	15,40	3344	15,23	3285	14,99

Fonte: INE estimativas anuais

QUADRO 12

Evolução da variação da população jovem residente no município de 2001 a 2004 sobre o total da população
(Valores relativos e absolutos)

Município de Oliveira do Hospital

	2001-2002		2002-2003		2003-2004	
	Val.absol.	%	Val.absol.	%	Val.absol.	%
Município	-126	-0,57	-37	-0,17	-48	-0,22
0-14 anos	-143	-4,05	-42	-1,24	-59	-1,76

Fonte: INE estimativas anuais

Estes fenómenos podem ser explicados em parte com o aumento da esperança de vida da população e também com a redução do índice de natalidade que afecta as camadas mais jovens. No Quadro 13 e na Figura 4 é ilustrada a estrutura etária da população correspondente aos resultados dos censos de 2001.



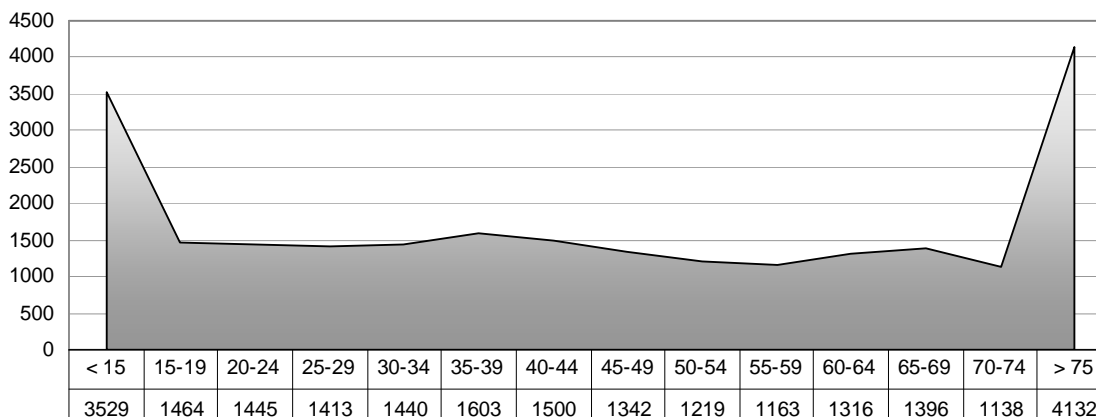
QUADRO 13
Estrutura etária da população residente em 2001

Município de Oliveira do Hospital					
Grupos etários	Homens		Mulheres		Total
	Valor	%	Valor	%	
0 – 4	597	2,70	552	2,50	1149
5 – 9	613	2,77	567	2,56	1180
9 – 14	631	2,85	569	2,57	1200
15 – 19	746	3,37	718	3,25	1464
20 – 24	731	3,31	714	3,23	1445
25 – 29	685	3,10	728	3,29	1413
30 – 34	738	3,34	702	3,17	1440
35 – 39	770	3,48	833	3,77	1603
40 – 44	765	3,46	735	3,32	1500
45 – 49	667	3,02	675	3,05	1342
50 – 54	597	2,70	622	2,81	1219
55 – 59	533	2,41	630	2,85	1163
60 – 64	602	2,72	714	3,23	1316
65 – 69	651	2,94	745	3,37	1396
70 – 74	504	2,28	634	2,87	1138
75 – 79	411	1,86	590	2,67	1001
80 – 84	253	1,14	379	1,71	632
85 -89	118	0,53	237	1,07	355
90 e mais	40	0,18	116	0,52	156
Total	10 652	48,17	11 460	51,83	22 112
Menos de 1 ano					209
De 18 ou mais anos					17 709

Fonte: INE, recenseamento de 2001



FIGURA 4
População residente por grupo etário em 2001
Município de Oliveira do Hospital



Fonte: INE censos 2001

2.1 – Nas Freguesias⁴

Para a análise da evolução da população residente por freguesias foram elaborados os Quadros 14 e 15 relativos respectivamente aos valores absolutos da evolução da população e às taxas de crescimento nos anos 1970, 1981, 1991 e 2001.

Da sua análise verifica-se, em primeiro lugar, que a freguesia de Oliveira do Hospital se destaca das restantes por ter verificado sempre crescimento em todos os períodos de análise e também apresentando sempre as mais elevadas taxas.

Assim esta freguesia cresceu 42,55% de 1970 a 1981 (885 habitantes), 18,38% de 1981 a 1991 (545 habitantes) e 25,07% de 1991 a 2001 (880 habitantes).

No período de 1981 a 2001 a freguesia de Oliveira do Hospital cresceu 1425 habitantes, correspondentes a 48,06%.

⁴ Revisão do Plano Director Municipal de Oliveira do Hospital – Estudos de Caracterização Demográfica



Importa salientar que, neste período (de 1981 a 2001), para além de Oliveira do Hospital apenas mais quatro freguesias apresentam taxas de crescimento positivas, a saber: Santa Ovaia (9,48%); São Paio de Gramaços (5,11%); Nogueira do Cravo (3,43%) e Bobadela (1,47%).

QUADRO 14

Evolução da população residente por freguesias de 1970 a 2001 e projectada para 2006 e 2011

Município de Oliveira do Hospital						
FREGUESIAS	1970	1981	1991	2001	2006	2011
Aldeia das Dez	1070	898	785	627	587	522
Alvôco das Várzeas	560	566	491	366	350	327
Avô	670	788	762	633	650	645
Bobadela	685	750	759	761	785	798
Ervedal da Beira	1845	1968	1113	1077	1029	927
Lagares	1645	1685	1565	1503	1520	1503
Lagos da Beira	1025	1025	981	912	862	846
Lajeosa	625	644	679	610	627	627
Lourosa	945	869	762	651	626	588
Meruge	1095	963	786	668	640	631
Nogueira do Cravo	2070	2213	2365	2289	2440	2478
Oliveira do Hospital	2080	2965	3510	4390	4756	5096
Penalva da Alva	1390	1339	1214	1080	1082	1052
Santa Ovaia	530	591	646	647	694	713
São Gião	1300	884	700	574	556	489
São Paio Gramaços	865	939	1003	987	1033	1057
São Sebastião da Feira	300	267	272	229	230	221
Seixo da Beira	2535	2145	1954	1722	1622	1504
Travanca de Lagos	1720	1646	1326	1448	1344	1299
Vila Pouca da Beira	375	409	328	383	372	362
Vila Franca da Beira*			583	555	549	536
	23330	23554	22584	22112	22355	22223

* Freguesia criada pela Lei nº 69/88, de 23 de Maio, a partir da freguesia de Ervedal da Beira

Fonte: XIº, XIIº, XIIIº, XIVº Recenseamento Geral da População, INE; Estudos de Caracterização Demográfica, Revisão do PDM.

Foram 16 as freguesias que perderam população no período de 1981 a 2001.

Em valores absolutos a freguesia que mais habitantes perdeu foi Ervedal da Beira (-891), seguida por Seixo da Beira (-423), ambas localizadas no Norte do município.



As seis freguesias seguintes na hierarquia de perda absoluta, com valores superiores a 201 habitantes, são: São Gião (-310); Meruge (-295); Aldeia das Dez (-271); Penalva de Alva (-259) e Lourosa (-218). Meruge é do Norte e as restantes são do Sul do município.

QUADRO 15

Taxas de crescimento da população residente.

Município de Oliveira do Hospital

REGUESIAS	1970-1981		1981-1991		1991-2001		1981-2001	
	Val. absol.	%	Val. absol.	%	Val. absol.	%	Val. absol.	%
Aldeia das Dez	-172	-16,07	-113	-12,58	-158	-20,13	-271	-30,18
Alvôco das Várzeas	6	1,07	-75	-13,25	-125	-25,46	-200	-35,34
Avô	118	17,61	-26	-3,30	-129	-16,93	-155	-19,67
Bobadela	65	9,49	9	1,20	2	0,26	11	1,47
Ervedal da Beira	123	6,67	-855	-43,45	-36	-3,23	-891	-45,27
Lagares	40	2,43	-120	-7,12	-62	-3,96	-182	-10,80
Lagos da Beira	0	0,00	-44	-4,29	-69	-7,03	-113	-11,02
Lajeosa	19	3,04	35	5,43	-69	-10,16	-34	-5,28
Lourosa	-76	-8,04	-107	-12,31	-111	-14,57	-218	-25,09
Meruge	-132	-12,05	-177	-18,38	-118	-15,01	-295	-30,63
Nogueira do Cravo	143	6,91	152	6,87	-76	-3,21	76	3,43
Oliveira do Hospital	885	42,55	545	18,38	880	25,07	1425	48,06
Penalva da Alva	-51	-3,67	-125	-9,34	-134	-11,04	-259	-19,34
Santa Ovaia	61	11,51	55	9,31	1	0,15	56	9,48
São Gião	-416	-32,00	-184	-20,81	-126	-18,00	-310	-35,07
São Paio Gramaços	74	8,55	64	6,82	-16	-1,60	48	5,11
São Sebastião da Feira	-33	-11,00	5	1,87	-43	-15,81	-38	-14,23
Seixo da Beira	-390	-15,38	-191	-8,90	-232	-11,87	-423	-19,72
Travanca de Lagos	-74	-4,30	-320	-19,44	122	9,20	-198	-12,03
Vila Pouca da Beira	34	9,07	-81	-19,80	55	16,77	-26	-6,36
Vila Franca da Beira						-4,80		

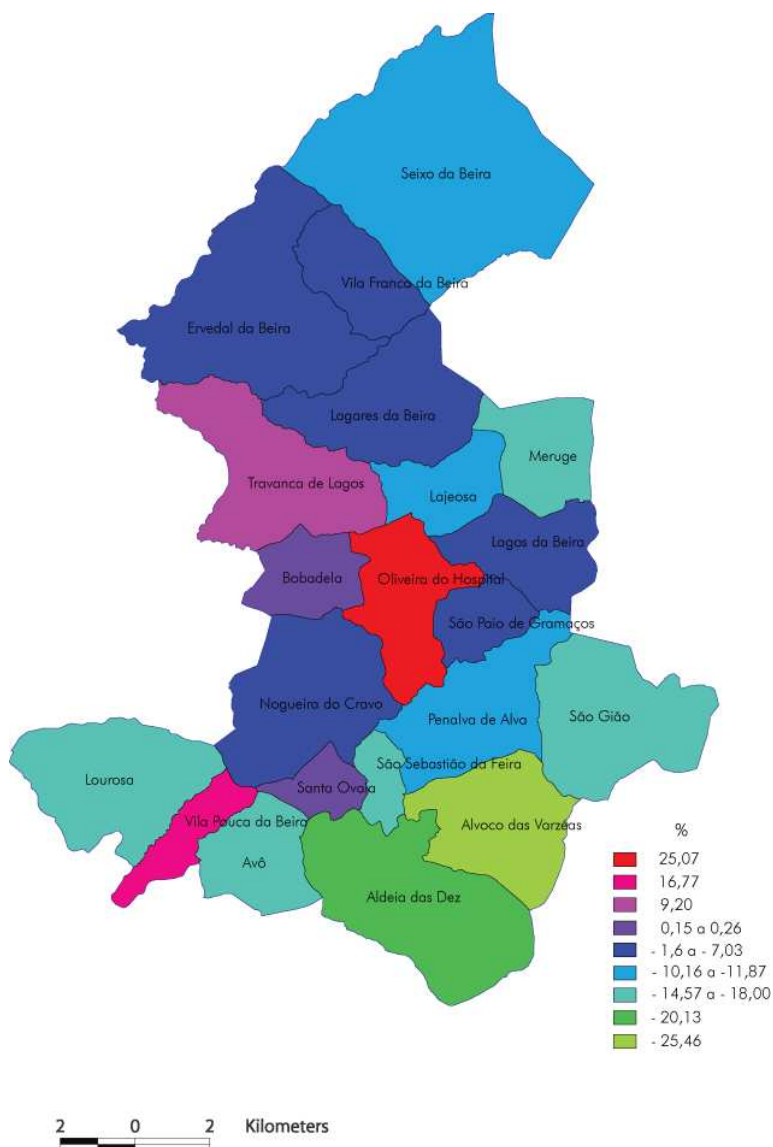
Fonte: "Estudos de caracterização demográfica" - Revisão do PDM – CMOH; IERU

Com valores absolutos de perdas acima dos 113 habitantes encontram-se as freguesias de Alvôco das Várzeas (-200), Travanca de Lagos (-198), Lagares da Beira (-182), Avô (-155) e Lagos da Beira (-113). Alvôco das Várzeas e Avô localizam-se no Sul do município, as restantes freguesias no Norte.



Em valores relativos, e no mesmo período de 1981-1991, a freguesia que verificou a taxa mais baixa de variação de população foi Ervedal da Beira (-45,77%), seguida de Alvôco das Várzeas (-35,34%), São Gião (-35,07%) e Meruge (-30,63%). A primeira e última pertencem ao Norte e as outras ao Sul do município.

Figura 5
Variação da população residente nas freguesias do município (1991 – 2001)





No período de 1981-1991, a taxa de crescimento mais baixa registada no Quadro 15 é de 43,45%, pertencendo à freguesia do Ervedal da Beira. Importa porém lembrar que esta descida se deve à desanexação do lugar de Vila Franca da Beira que passou em 1988 a freguesia.

É mais importante, contudo, analisar a situação verificada na última década, isto é de 1991 a 2001. Assim:

- São quatro, para além de Oliveira do Hospital, as freguesias que viram aumentada a sua população: Vila Pouca da Beira (16,77%), Travanca de Lagos (9,20%), Bobadela (0,26%) e Santa Ovaia (0,15%). Oliveira do Hospital aumentou nesta década, 880 habitantes. Santa Ovaia e Vila Pouca da Beira, pela sua proximidade com a EN 17, Bobadela e Travanca de Lagos pela sua proximidade com a cidade;
- Alvôco das Várzeas foi a freguesia onde a população mais diminuiu (-25,46%, 158 habitantes), seguida da freguesia Aldeia das Dez (-20,13%, 125 habitantes); São Gião (18%, 126 habitantes), Avô (16,93%, 129 habitantes) e São Sebastião da Feira (15,81%, 43 habitantes), todas do Sul do concelho;
- Meruge e Seixo da Beira são as freguesias do Norte com maiores perdas de população em valores absolutos e relativos: Meruge perdeu 15,01% (-118 habitantes) e Seixo da Beira perdeu 11,87% (- 232 habitantes).

2.2 - Nos agrupamentos de Freguesias

As características morfológicas e de povoamento do município, o crescimento da cidade de Oliveira do Hospital e ainda o facto de ser atravessado aproximadamente a meio pela EN17, levaram, para efeitos dos estudos de caracterização demográfica, à subdivisão do município em três grandes grupos de freguesias, a saber:



- Norte (8 freguesias): Ervedal da Beira, Lagares da Beira, Lajeosa, Lagos da Beira, Meruje, Seixo da Beira, Travanca de Lagos e Vila Franca da Beira;
- Centro (4 freguesias): Bobadela, Nogueira do Cravo, Oliveira do Hospital e São Paio de Gramaços;
- Sul (9 freguesias): Aldeia das Dez, Alvôco das Várzeas, Avô, Lourosa, Penalva de Alva, São Gião, São Sebastião, Santa Ovaia e Vila Pouca da Beira.

Estes agrupamentos, propostos no âmbito dos estudos de caracterização do PDM actualmente em revisão, constituem bases importantes para individualizar e interpretar as actuais dinâmicas territoriais no município.

A análise da evolução da população registada ao longo das últimas décadas a este nível, mostrada nos Quadros 16 e 17, revela dinâmicas distintas e opostas. Por um lado existem dois conjuntos de freguesias, um a Norte e outro a Sul, com características marcadamente rurais, em que se observam perdas constantes de população e, por outro lado, um grupo de freguesias à volta da cidade de Oliveira do Hospital onde se assiste, a partir da década de setenta, a um crescimento progressivo da sua população.

QUADRO 16

Evolução da população residente por agrupamento de freguesias de 1970 a 2001

Município de Oliveira do Hospital

Agrupamentos de freguesias	1970	1981	1991	2001
Norte	10490	10076	8987	8495
Centro	5700	6867	7637	8427
Sul	7140	6611	5960	5190
Município	23330	23554	22584	22112

Fonte: XIº, XIIº, XIIIº, XIVº Recenseamento Geral da População INE.

QUADRO 17

Evolução da população residente por agrupamento de freguesias de 1970 a 2001 Taxas de crescimento

Município de Oliveira do Hospital

Agrupamentos de freguesias	1970-1981		1981-1991		1991-2001		1981-2001	
	Val.absol.	%	Val.absol.	%	Val.absol.	%	Val.absol.	%
Norte	-414	-3,95	-1089	-10,81	-492	-5,47	-1581	-15,69
Centro	1167	20,47	770	11,21	790	10,34	1560	22,72



Sul	-529	-7,41	-651	-9,85	-770	-12,92	-1421	-21,49
Município	224	0,96	-970	-4,12	-472	-2,09	-1442	-6,12

Fonte: XIº, XIIº, XIIIº, XIVº Recenseamento Geral da População INE.

2.3 - Nos Agrupamentos Educativos

Embora ao nível de caracterização demográfica "strictu sensu", os agrupamento educativos não possam substituir os definidos no âmbito dos estudos de caracterização do PDM, que respondem, na sua formação, a critérios científicos e podem ser considerados uma espécie de "síntese territorial" dos fenómenos que interessam o município, é importante, determinar a população que lhe está associada e analisar a sua evolução no tempo, de forma a identificar dinâmicas e determinar o subjacente da população escolar de cada agrupamento.

QUADRO 18
Evolução da população residente por agrupamento educativo de 1970 a 2001
Município de Oliveira do Hospital

Agrupamento	Freguesia	Lugar	1970	1981	1991	2001
Cordinha						
	Ervedal		1845	1968	1113	1077
(1)	Travanca de Lagos	Andorinha	367	407	363	339
	Seixo da Beira		2535	2145	1954	1722
	Vila Franca da Beira				583	555
		Total	4747	4520	4013	3693
Lagares						
	Lagares		1645	1685	1565	1503
	Meruge		1095	963	786	668
(1)	Travanca de Lagos		1353	1239	963	1109
		Total	4093	3887	3314	3280
Brás Garcia Mascarenhas						
	Oliveira do Hospital		2080	2965	3510	4390
	Bobadela		685	750	759	761
	Lajeosa		625	644	679	610
	Lagos da Beira		1025	1025	981	912
	Nogueira do Cravo		2070	2213	2365	2289
(2)	Santa Ovaia		509	541	618	627
	São Paio de Gramaços		865	939	1003	987
		Total	7859	9077	9915	10576
Vale do Alva						



São Sebastião da Feira		300	267	272	229
Aldeia das Dez		1070	898	785	627
Alvôco das Várzeas		560	566	491	366
Avô		670	788	762	633
Lourosa		945	869	762	651
Penalva de Alva		1390	1339	1214	1080
(2) Santa Ovaia	Ponte das Três Entradas	21	50	28	20
São Gião		1300	884	700	574
Vila Pouca da Beira		375	409	328	383
Total		6631	6070	5342	4563

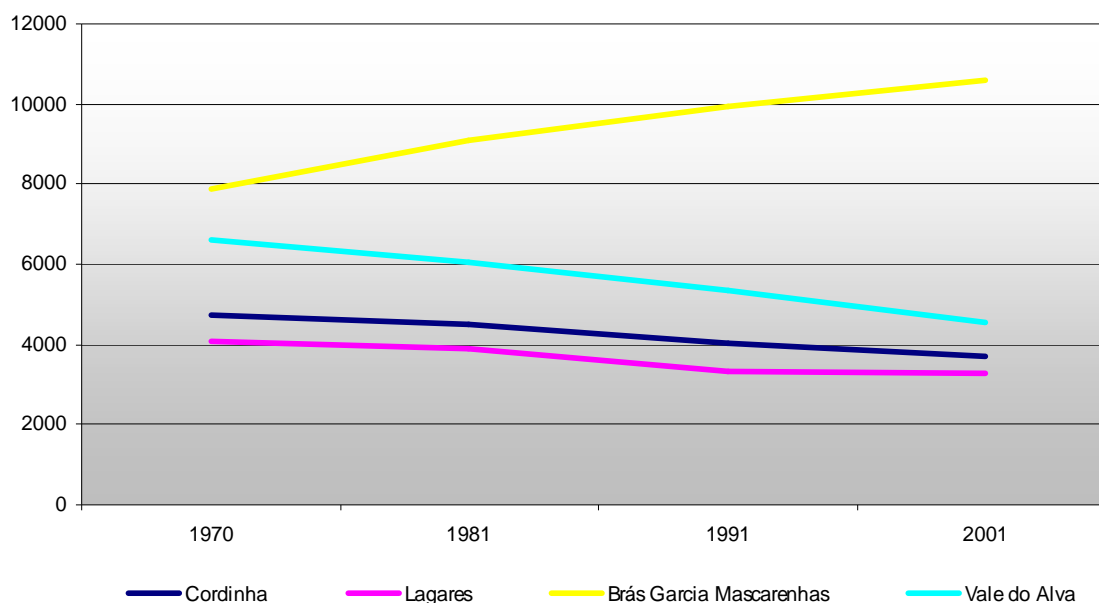
(1) A freguesia de Travanca de Lagos está repartida pelos agrupamentos de Cordinha e Lagares

(2) A freguesia de Santa Ovaia está repartida pelos agrupamentos de Brás Garcia Mascarenhas e de Vale do Alva

Fonte: Elaborado com base nos "Estudos de caracterização demográfica" - Revisão do PDM – CMOH; IERU

O Quadro 18 e a Figura 6 mostram a evolução da população residente repartida pelos Agrupamentos Educativos.

FIGURA 6
Município de Oliveira do Hospital
Evolução da população residente por Agrupamento Educativo



Fonte: Elaborado com base nos "Estudos de caracterização demográfica" - Revisão do PDM – CMOH; IERU



Similarmente a quanto observado nos agrupamentos de freguesias definidos no âmbito do PDM, a população associada aos agrupamentos educativos manifesta dinâmicas divergentes: ao agrupamento central que mantém uma tendência de crescimento, contrapõem-se os outros três (dois a Norte e um a Sul) que mostram um contínuo decréscimo, mais acentuado no caso do agrupamento do Vale do Alva.

É de notar como a população associada ao agrupamento de Brás Garcia de Mascarenhas representa 47,83 % do total da população do município.

2.4 - População residente estimada para os horizontes temporais de 2006 e 2011

As estimativas da população residente para os horizontes de 2006 e 2011 utilizadas neste estudo foram elaboradas no âmbito dos estudos de caracterização para a revisão do Plano Director Municipal - Estudos de Caracterização Demográfica.

Estas projecções utilizaram o método das componentes de crescimento designado método da sobrevivência dos "cohortes".

A síntese dos resultados deste estudo é exposta no Quadro 19.

QUADRO 19

Evolução da população de 1970 a 2001 e projecção até ao ano 2011.

Município de Oliveira do Hospital						
População	1970	1981	1991	2001	2006*	2011*
Mulheres	12335	12361	11722	11460	11579	11428
Homens	10995	11193	10812	10652	10776	10795
Total	23330	23554	22584	22112	22355	22223

Fonte: XIº, XIIº, XIIIº, XIVº Recenseamento Geral da População

* Estimativas da população residente elaboradas no âmbito dos estudos para a revisão do PDM

Com base nos valores apresentados, admite-se uma fase de crescimento positivo no primeiro quinquénio (2001-2006) seguida de uma outra de crescimento negativo (2006-2011).

De 2001 até 2011, durante 10 anos, projectou-se um ligeiro crescimento, que no total soma 111 habitantes. No primeiro quinquénio, o crescimento projectado é elevado (243



habitantes). Para o segundo quinquénio (período de 2006 a 2011) o valor projectado representa um decréscimo (-132).

Apesar disso, o panorama demográfico no município de Oliveira do Hospital não é alarmante, visto que as projecções não mostram grandes decréscimos na população.

De realçar, que considerou-se que as migrações eram nulas, o que à partida é uma situação quase impossível.

2.5 - População em idade escolar prevista para os horizontes temporais de 2006 e 2011

A elaboração da projecção da população em idade escolar ao nível de freguesia comporta alguns riscos e dificuldades uma vez que a aplicação do método dos "cohortes" utiliza escalões etários de cinco em cinco anos, que não coincidem com os escalões etários de referência para a população escolar, e não pode ser desenvolvido ao nível de freguesia.

Para minimizar este problema foram elaborados dois métodos de cálculo da população em idade escolar que tiveram como hipóteses de base:

- 1) - manutenção da estrutura etária dos escalões da população escolar subjacente à população residente em 2001 para os diferentes horizontes temporais previstos (2006 e 2011). Neste caso, os valores percentuais correspondentes a cada ciclo de ensino e educação verificados em 2001, foram aplicados à população estimada em cada horizonte.
- 2) - cálculo dos escalões de população escolar a partir das estruturas etárias quinquenais utilizadas pelo método dos cohortes. Neste caso, determinam-se as percentagens correspondentes a cada subgrupo escolar (0-2, 3-4 / 5, 6-9 / etc.) que compõem as correspondentes classes utilizadas pelo método dos cohortes e aplicam-se à população estimada para os diversos horizontes temporais.

Em seguida, procedeu-se à distribuição da população em idade escolar pelas freguesias de acordo com a percentagem da população do grupo etário dos 0 aos 17 anos nessas freguesias relativamente ao total do município no ano de 2001. Esta hipótese é consistente com a dinâmica demográfica ao nível de freguesia registada na última década.



Lusitano dos Santos
URBANISTAS AUP
C o i m b r a



Os resultados dos dois métodos aplicados ao nível do município para os horizontes de 2006 e 2011 e ao nível de freguesia para 2011 são ilustrados nos Quadros 20 e 21.



QUADRO 20

População em idade escolar prevista para os horizontes de 2006 e 2011 por grupos etários e ciclo de ensino e formação
Município de Oliveira do Hospital

	Pré-escolar (3-5)	1º Ciclo (6-9)	2º ciclo (10-11)	3º Ciclo (12-14)	Secundário (15-17)
2001* pop. residente	692	948	459	741	874
2006** 1º método	700	958	464	749	884
2º método	742	988	471	761	707
2011** 1º método	695	953	461	745	878
2º método	747	992	469	756	733

* INE, Censos de 2001

** População estimada com base nos "Estudos de caracterização demográfica" – Revisão do PDM de Oliveira do Hospital

QUADRO 21

População em idade escolar prevista para o horizonte de 2011, por freguesia, ciclo de ensino e formação

Freguesia	Pré-escolar (3-5)		1º Ciclo (6-9)		2º ciclo (10-11)		3º Ciclo (12-14)		Secundário (15-17)	
	1º método	2º método	1º método	2º método	1º método	2º método	1º método	2º método	1º método	2º método
Aldeia das Dez	16	17	21	22	10	11	17	17	20	16
Alvôco das Várzeas	9	9	12	12	6	6	9	9	11	9
Avô	20	21	27	28	13	13	21	21	25	21
Bobadela	28	30	38	39	18	19	30	30	35	29
Ervedal	31	33	42	44	21	21	33	34	39	33
Lagares	54	58	73	76	35	36	57	58	68	56
Lagos da Beira	28	30	39	40	19	19	30	31	35	30
Lajeosa	22	24	30	32	15	15	24	24	28	23
Lourosa	19	21	26	27	13	13	21	21	24	20
Meruge	15	17	21	22	10	10	17	17	20	16
Nogueira do Cravo	77	83	106	110	51	52	83	84	98	82
Oliveira do Hospital	158	169	216	225	105	106	169	172	199	166
Penalva de Alva	28	30	39	40	19	19	30	31	35	30
Santa Ovaia	21	23	29	30	14	14	23	23	27	22
São João	10	11	14	15	7	7	11	11	13	11
São Paio de Gramaços	31	33	43	44	21	21	33	34	39	33
São Sebastião da Feira	5	5	7	7	3	3	5	5	6	5
Seixo da Beira	52	56	72	75	35	35	56	57	66	55
Travanca de Lagos	44	47	60	62	29	30	47	48	55	46
Vila Pouca da Beira	12	13	17	18	8	8	13	13	16	13
Vila Franca da Beira	15	16	21	21	10	10	16	16	19	16
Total	695	747	953	992	461	469	745	756	878	733



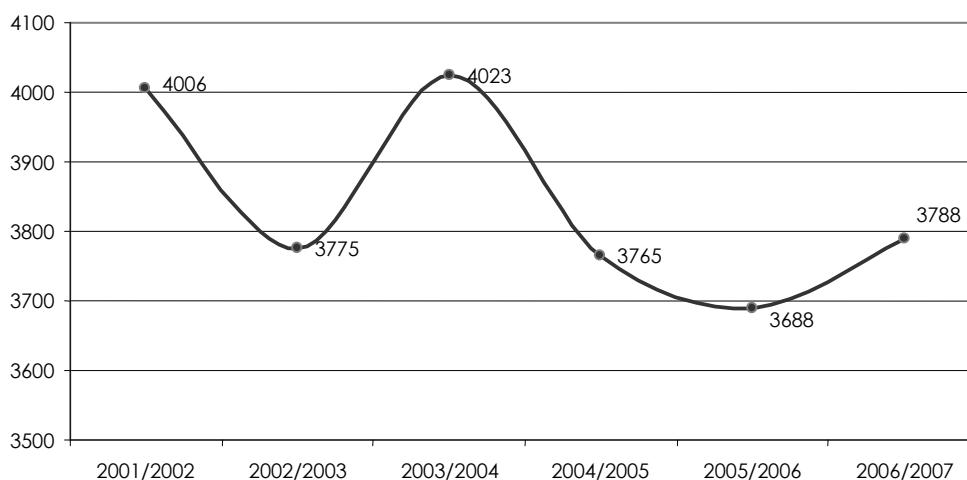
3 - Caracterização geral da população escolar e sua evolução recente

3.1 - Evolução do número de alunos no município

A evolução do número total de alunos e crianças presentes na rede educativa do município (pública e privada) analisada nos últimos seis anos lectivos, mostra um andamento cíclico embora na globalidade manifeste uma tendência decrescente (Figura 7).

No último ano escolar considerado na análise, com exclusão do ensino superior, frequentaram as escolas do município 3788 crianças e alunos o que significou, face aos 4006 do primeiro ano do estudo, uma redução de 218, correspondente a 5,44 % da população escolar do município.

FIGURA 7
Evolução da população presente na rede educativa do município
Rede pública e privada



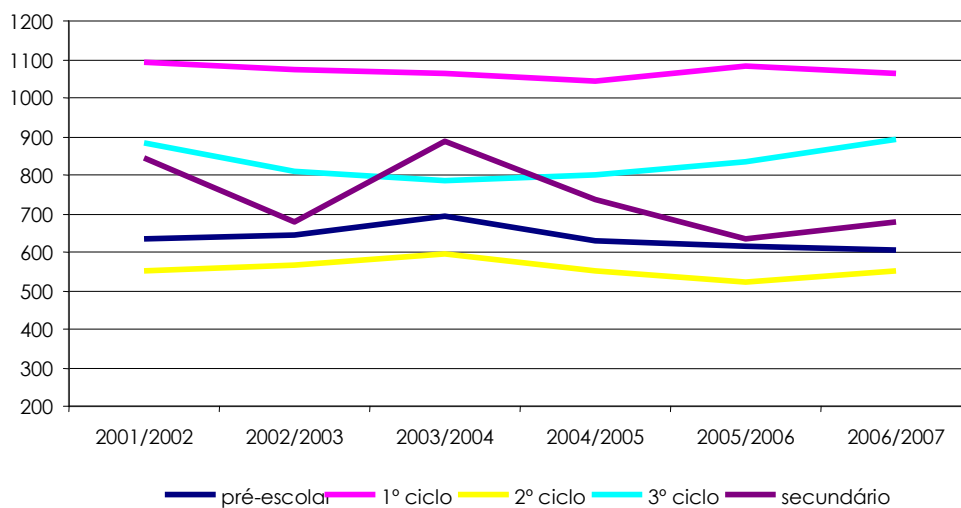
Fonte: Gabinete de Informação e Avaliação do Sistema Educativo - Direcção de Serviços de Estatística.
Agrupamentos educativos de Oliveira do Hospital

A análise dos dados desagregados por nível de ensino (Quadro 22 e Figura 8), torna evidente como a recente diminuição do número de alunos é particularmente influenciada pelo andamento da curva do ensino secundário e, em menor grau, do pré-escolar, enquanto



manifesta uma tendência positiva, pelo menos nos últimos anos considerados, no 3º ciclo do ensino básico.

FIGURA 8
Evolução do número de crianças e alunos por ciclo de ensino
Rede pública e privada



Fonte: Gabinete de Informação e Avaliação do Sistema Educativo - Direcção de Serviços de Estatística.
Agrupamentos educativos de OdH

QUADRO 22
Evolução do número de crianças e alunos por ciclo de ensino
Rede pública e privada

Município de Oliveira do Hospital

Ciclos	2001/2002	2002/2003	2003/2004	2004/2005	2005/2006	2006/2007
Pré-escolar	634	645	694	629	615	606
1º CEB	1093	1075	1061	1044	1084	1062
2º CEB	552	565	594	552	522	550
3º CEB	885	812	786	802	834	892
Secundário*	842	678	888	738	633	678
Total	4006	3775	4023	3765	3688	3788

*Inclui o ensino profissional

Fonte: GIASE – Direcção dos Serviços de Estatística

Agrupamentos educativos de OdH

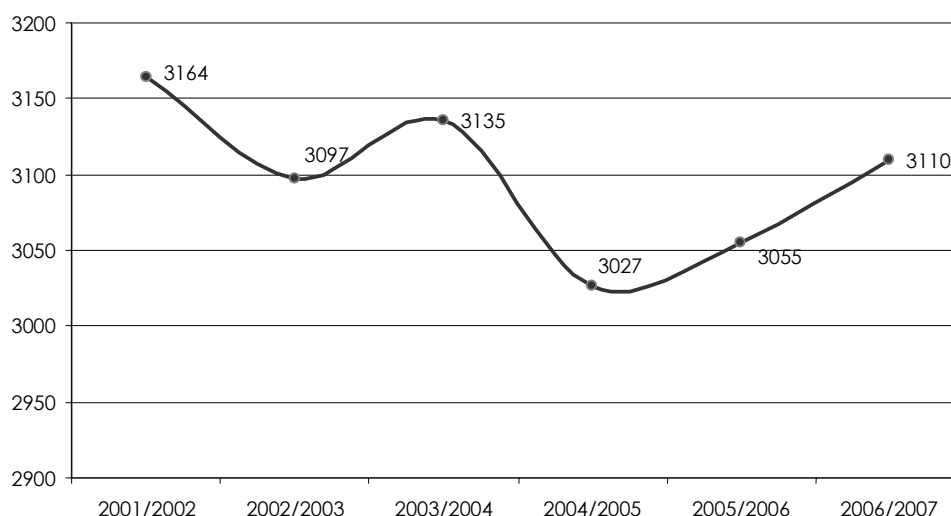
Embora existam pequenas oscilações ao longo do período considerado, os dados reflectem uma certa estabilidade, mais evidente sobretudo nos alunos do ensino básico. Isto apesar da



tendência descendente da curva demográfica do município observada na Figura 3 o que pode ser resultado da relativa inércia induzida pelas taxas de retenção, mas também de melhorias na rede de ensino e de uma maior atractividade desta sobretudo junto da camada mais jovem.

A influência do ensino secundário sobre o andamento da curva da Figura 7 é demonstrada pela Figura 9 relativa exclusivamente à educação pré-escolar e ensino básico.

FIGURA 9
Evolução da população presente no pré-escolar e ensino básico
Rede pública e privada



Fonte: Gabinete de Informação e Avaliação do Sistema Educativo - Direcção de Serviços de Estatística.
Agrupamentos educativos de OdH

Para todos os níveis de ensino (Quadro 23) os dados indicam uma taxa de cobertura e uma taxa bruta de escolarização⁵ muito alta. Este dado, que mostra valores acima da percentual

⁵**Taxa de cobertura** - Relação entre o número de crianças inscritas nos estabelecimentos de educação pré-escolar e a população em idade normal de frequência desse nível de educação (3-5 anos).

Taxa bruta de escolarização: Relação entre o número de alunos inscritos nos estabelecimentos de ensino básico e a população em idade normal de frequência desse nível de ensino



no ensino básico, é compatível com as taxas de retenção registadas nos vários níveis de ensino e referidas no Anexo 2.

QUADRO 23
Taxa Bruta de Cobertura e de Escolarização
Ano lectivo de 2001-2002 - Rede Pública e Privada
Município de Oliveira do Hospital

	Idade (anos)	População *	Crianças / Alunos **	Taxa Bruta cobertura / escolarização %
Pré-escolar	3-5	692	634	91,62
1º Ciclo	6-9	948	1093	115,29
2º Ciclo	10-11	459	552	120,26
3º Ciclo	12-14	741	885	119,43
Secundário	15-17	874	842	96,34

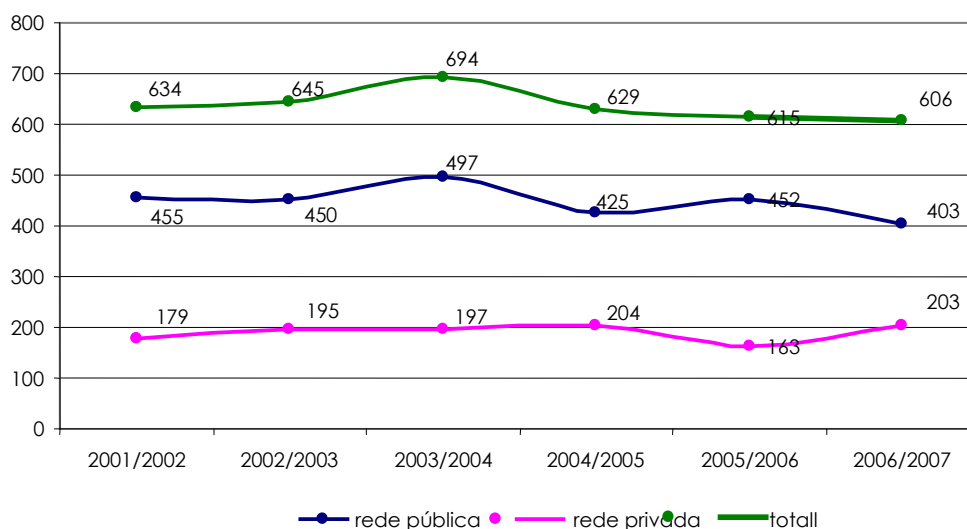
* INE, Censos 2001

** GIASE – Direcção dos Serviços de Estatística

Finalmente importa analisar os dados da procura da educação pré-escolar (Figura 10) desagregados entre rede pública e rede privada ou cooperativa, sobretudo para evidenciar o peso desta última que representa mais de um quarto do total da resposta existente.



FIGURA 10
Evolução do número de crianças na educação pré-escolar



Fonte: GIASE - Direcção de serviços de estatística
Agrupamentos educativos de OdH

3.2 – Evolução do número de alunos nos agrupamentos educativos existentes

A rede escolar do município de Oliveira do Hospital é organizada em quatro agrupamentos verticais, a saber: Agrupamento Vertical da Cordinha, Agrupamento Vertical de Lagares da Beira, Agrupamento Vertical de Brás Garcia de Mascarenhas e Agrupamento Vertical do Vale do Alva.

É de registar que uma parte importante da resposta ao nível do 3º ciclo no agrupamento de Brás Garcia de Mascarenhas é proporcionada pela ES, que não pertence ao agrupamento.

Este facto deve-se a uma situação contingente e visa um melhor aproveitamento dos recursos disponíveis embora não seja desejável, quer ao nível pedagógico quer ao nível de ordenamento da rede educativa, separar os alunos do 3º ciclo em duas categorias (uns dentro do agrupamento e outros fora).

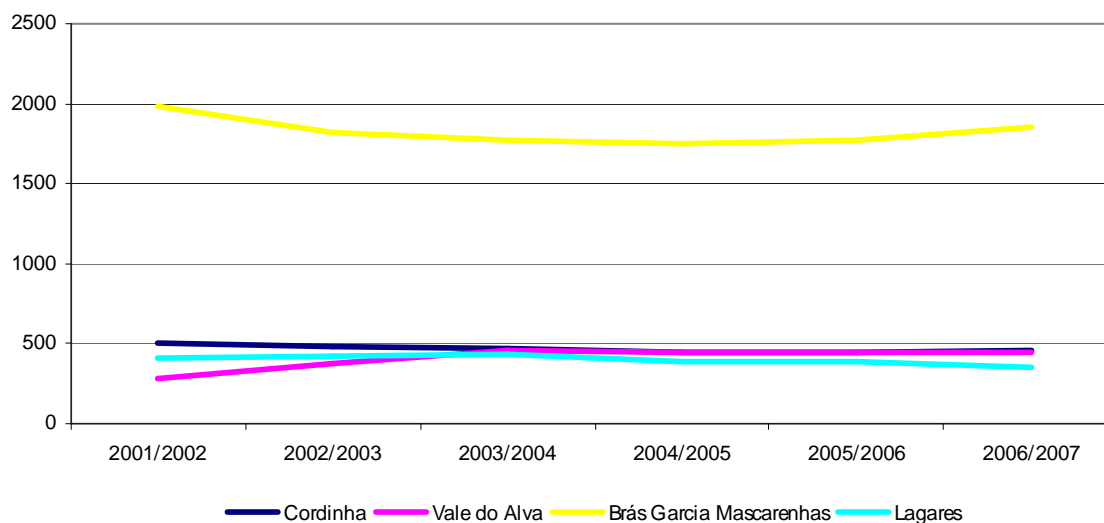


Para manter a coerência do estudo e melhor analisar os efectivos níveis de procura registados em cada agrupamento foi tomada a opção de contabilizar os alunos do 3º ciclo presentes na ES no seio do que deveria ser o seu agrupamento, isto é, o agrupamento Brás Garcia de Mascarenhas.

Os quadros e figuras do presente capítulo foram elaborados com base nos dados sobre a rede escolar fornecidos pelo ME – GIASE e da informação recolhida directamente junto dos diversos agrupamentos educativos e escolas do município.

A distribuição e evolução do número de alunos nos quatro agrupamentos são ilustradas nos Quadros 24 e 25 e na Figura 11.

FIGURA 11
Evolução do número de alunos por agrupamento



Observando a evolução demográfica registada em 2.3, o peso do agrupamento de Brás Garcia de Mascarenhas sobressai sobre os outros, em medida superior ao verificado na distribuição da população residente. O primeiro ciclo, com 35,48 % em 2005/2006 e 34,15% em 2006/2007, é, como era de esperar, o ciclo que maior peso tem sobre o total da rede de ensino e educação do município.



Distribuição das crianças do pré-escolar e dos alunos do ensino básico pelos agrupamentos, por ciclo de ensino e educação

Ano 2005-2006

Município de Oliveira do Hospital

Agrupamento	Jl	1º ciclo	2º ciclo	3º ciclo	TOTAL	%
BRÁS GARCIA DE MASCARENHAS	353	608	312	502*	1775	58,10
CORDINHA	81	172	93	101	447	14,63
LAGARES DA BEIRA	100	140	50	94	384	12,57
VALE DO ALVA	81	164	67	137	449	14,70
Total	615	1084	522	834	3055	
%	20,13	35,48	17,09	27,30		100,00

*Inclui os alunos do 3º ciclo presentes na ES de Oliveira do Hospital

QUADRO 25

Distribuição das crianças do pré-escolar e dos alunos do ensino básico pelos agrupamentos, por ciclo de ensino e educação

Ano 2006-2007

Município de Oliveira do Hospital

Agrupamento	Jl	1º ciclo	2º ciclo	3º ciclo	TOTAL	%
BRÁS GARCIA DE MASCARENHAS	376	608	334	531 *	1849	59,45
CORDINHA	77	159	87	134	457	14,69
LAGARES DA BEIRA	73	141	57	85	356	11,45
VALE DO ALVA	80	154	72	142	448	14,41
Total	606	1062	550	892	3110	
%	19,49	34,15	17,68	28,68		100,00

*Inclui os alunos do 3º ciclo presentes na ES de Oliveira do Hospital

3.2.1 - Agrupamento Vertical de Brás Garcia de Mascarenhas

Localizado na área central e mais populosa do município, o Agrupamento Vertical de Brás Garcia de Mascarenhas abrange as Freguesias de Bobadela, Lajeosa, Lagos da Beira, Nogueira do Cravo, Oliveira do Hospital, Santa Ovaia e São Paio de Gramaços.

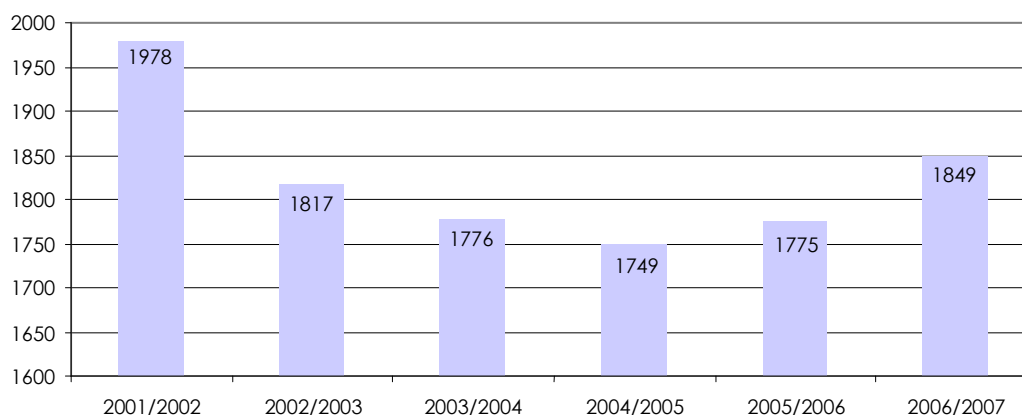
A Figura 12, mostra uma forte redução do número de alunos nos primeiros quatro anos analisados e uma parcial retoma nos últimos dois. Embora o saldo negativo total entre 2001 e



2006 de 129 alunos correspondentes a 6,52 %, importa considerar que a forte diminuição do número de alunos registada no ano 2002-03 resultou da abertura da EBI da Ponte das Três Entradas, que veio constituir o novo agrupamento, e a consequente desanexação de área e população.

Os anos de 2005/2006 e 2006/2007 verificaram um aumento de 26 e 71 alunos respectivamente. Estes aumentos significaram mais 100 alunos relativamente a 2004/2005, correspondente a um aumento de 5,72%.

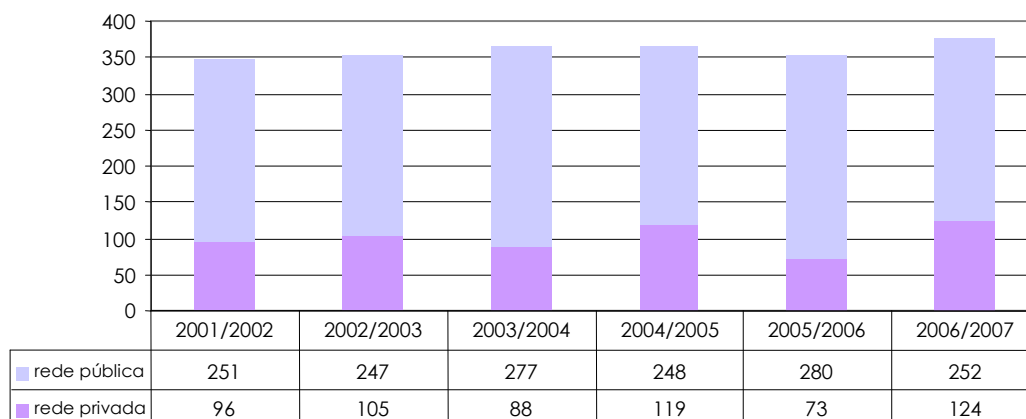
FIGURA 12
Evolução do número de alunos
Agrupamento vertical Brás Garcia de Mascarenhas



A actividade do sector privado concentra-se na educação pré-escolar. Apesar de, em termos absolutos, abranger mais crianças do que nos outros agrupamentos, o seu peso, em percentagem sobre o total, é inferior ao registado nos outros agrupamentos (Figura 13).



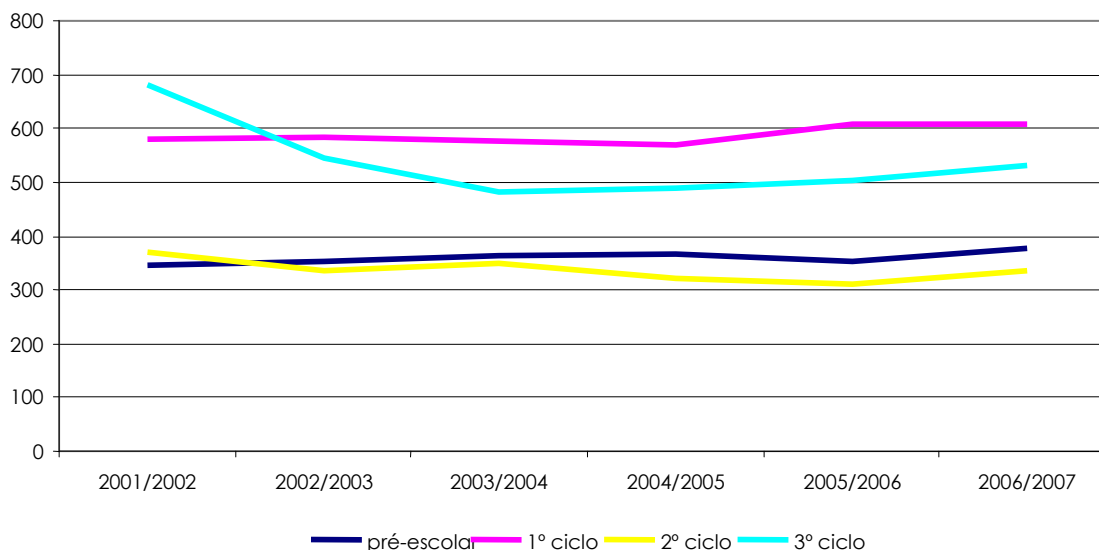
FIGURA13
Evolução do número de crianças no pré-escolar
Agrupamento vertical Brás Garcia de Mascarenhas



O Quadro 26 e a Figura14 mostram como outro factor que teve forte influência na dinâmica registada está ligado à oscilação dos alunos do 3ºciclo enquanto se assiste a um ligeiro aumento dos alunos do 1º ciclo e a uma substancial manutenção dos níveis de procura do pré-escolar.



FIGURA 14
Evolução do número de alunos no agrupamento de Brás Garcia Mascarenhas



QUADRO 26
Evolução do número de alunos no Agrupamento de Brás Garcia de Mascarenhas
Município de Oliveira do Hospital

	Total	Jl	1º ciclo	2º ciclo	3º ciclo*
2001/2002	1978	347	581	369	681
2002/2003	1817	352	583	337	545
2003/2004	1776	365	577	351	483
2004/2005	1749	367	569	323	490
2005/2006	1775	353	608	312	502
2006/2007	1849	376	608	334	531

*Inclui os alunos do 3º ciclo presentes na ES de Oliveira do Hospital

O Quadro 27 mostra, por estabelecimento, a evolução do número de crianças do ensino pré-escolar. A última coluna indica, em percentagem, a variação do número de crianças entre os anos extremos do período analisado. A sua análise mostra um aumento no final do período de 29 crianças, correspondente a 8,36 %. Neste mesmo período aumentou o número de crianças dos Jardins-de-infância de Nogueira do Cravo, Santa Ovaia, Vale Ferreiro, da Obra D. Josefina da Fonseca e dos “Os Amigos do Mestre André”.



O Jardim-de-infância da Fontanheira, apesar de estar já em actividade, foi inscrito pelo Ministério da Educação e portanto contabilizado de forma autónoma só a partir do ano lectivo de 2005 – 2006.

QUADRO 27
Evolução do número de crianças da educação pré-escolar por estabelecimento
Agrupamento de Brás Garcia de Mascarenhas
Município de Oliveira do Hospital

	01/02	02/03	03/04	04/05	05/06	06/07	% Δ 01/06
Jardim-de-infância de Bobadela	21	18	18	18	21	21	0
Jardim-de-infância de Nogueira do Cravo	14	10	20	20	18	18	28,57
Jardim-de-infância de Largo da Feira (nº2)	25	17	25	20	20	21	- 16,00
Jardim-de-infância do Senhor das Almas	19	17	12	15	14	14	- 26,31
Jardim-de-infância de Oliveira do Hospital	50	49	49	49	50	50	0
Jardim-de-infância de Lajeosa	25	21	24	25	23	23	- 8,00
Jardim-de-infância de S. Paio de Gramaços	19	18	17	13	13	11	- 42,10
Jardim-de-infância de Lagos da Beira	19	13	14	14	16	15	- 21,05
Jardim-de-infância de Fontanheira *	-	-	-	-	26	16	-
Jardim-de-infância de Sº Ovaia	7	10	15	16	16	16	128,57
Jardim-de-infância de Galizes	27	37	36	18	31	15	- 44,44
Jardim-de-infância de Vale Ferreiro	25	37	47	40	32	32	28,00
Jardim-de-infância da Fundação Aurélio Amaro Diniz **	25	25	25	25	14	25	0
Jardim Infantil da Obra D. Josefina da Fonseca **	42	40	41	42	49	54	28,57
Os Amigos do Mestre André **	29	40	22	52	10	45	55,17
Total	347	352	365	367	353	376	8,36

* Antes de 2005- 2006 as crianças eram contabilizadas no JI de Galizes

** Rede Particular e Cooperativa

O Quadro 28 mostra, por estabelecimento, a evolução do número de alunos do 1º Ciclo. A última coluna indica, em percentagem, a variação do número de alunos entre os anos extremos do período analisado. A sua análise mostra um aumento de 27 alunos no período, correspondente a 4,65%. Há contudo quatro escolas que têm vindo a perder alunos: Santa Ovaia, Senhor das Almas, São Paio de Gramaços e Gavinhos de Baixo. Destas, no último ano lectivo, apenas Santa Ovaia mostrou sinais de recuperação, aumentando o número de alunos relativamente a 2005/2006 (mais 5 alunos).



QUADRO 28
Evolução do número de alunos do 1.º ciclo por estabelecimento
Agrupamento de Brás Garcia de Mascarenhas
Município de Oliveira do Hospital

	01/02	02/03	03/04	04/05	05/06	06/07	% Δ 01/06
Escola Básica do 1.º Ciclo de Stª Ovaia	25	21	19	19	15	20	- 20
Escola Básica do 1.º Ciclo de Nogueira do Cravo	34	29	25	24	28	40	17,65
Escola Básica do 1.º Ciclo de Lagos da Beira	21	23	22	22	17	28	33,33
Escola Básica do 1.º Ciclo Senhor das Almas	33	33	34	29	32	29	- 12,12
Escola Básica do 1.º Ciclo de Gramaços	24	36	42	47	44	35	45,83
Escola Básica do 1.º Ciclo de Chamusca	26	24	23	15	11	-	-
Escola Básica do 1.º Ciclo de S. Paio de Gramaços	59	51	45	42	46	45	- 23,72
Escola Básica do 1.º Ciclo de Oliveira do Hospital	235	244	241	234	259	265	12,76
Escola Básica do 1.º Ciclo de Bobadela	30	29	30	29	37	36	20,00
Escola Básica do 1.º Ciclo de Lajeosa	20	19	17	18	23	33	65,00
Escola Básica do 1.º Ciclo de Galizes	28	33	38	39	42	37	50,00
Escola Básica do 1.º Ciclo de Gavinhos de Baixo	22	15	13	16	18	15	- 31,82
Escola Básica do 1.º Ciclo de Vilela	11	11	11	10	8	-	-
Escola Básica do 1.º Ciclo de Aldeia de Nogueira	13	15	17	25	28	25	92,31
	581	583	577	569	608	608	4,65

O Quadro 29 mostra a evolução do número de alunos do 2º Ciclo da EB23 de Oliveira do Hospital. A última coluna indica, em percentagem, a variação do número de alunos entre os anos extremos do período analisado. A sua análise mostra uma redução de 35 alunos no período, correspondente a -9,48%. Contudo, apesar da quebra registada, o movimento da procura mostra um andamento cíclico com sinais de retoma no último ano considerado no estudo.

QUADRO 29
Evolução do número de alunos do 2º ciclo por estabelecimento
Agrupamento de Brás Garcia de Mascarenhas
Município de Oliveira do Hospital

	01/02	02/03	03/04	04/05	05/06	06/07	% Δ 01/06
Escola Básica dos 2.º e 3.º Ciclos de Oliveira do Hospital	369	337	351	323	312	334	- 9,48



O Quadro 30 mostra, por estabelecimento, a evolução do número de alunos do 3º Ciclo. A última coluna indica, em percentagem, a variação do número de alunos entre os anos extremos do período analisado. A sua análise mostra uma redução de 150 alunos no período, correspondente a 22,03%. Contudo o número de alunos tem vindo a aumentar desde 2003/2004, ano em que atingiu o valor mais baixo do período (483 alunos). Desde então registou-se um aumento de 48 alunos, o que corresponde a um crescimento +9,94%.

QUADRO 30
Evolução do número de alunos do 3º ciclo por estabelecimento
Agrupamento de Brás Garcia de Mascarenhas
Município de Oliveira do Hospital

	01/02	02/03	03/04	04/05	05/06	06/07	% Δ 01/06
Escola Básica dos 2º e 3º ciclos de Oliveira do Hospital	327	314	296	297	259	283	- 13,45
Escola Secundária com 3.º Ciclo do Ensino Básico de Oliveira do Hospital*	354	231	187	193	243	248	- 29,94
Total	681	545	483	490	502	531	- 22,03

* Estão aqui contabilizados só os alunos do 3º ciclo presentes na ES

3.2.2 - Agrupamento Vertical da Cordinha

Localizado na extremidade a Norte do município, o Agrupamento Vertical da Cordinha abrange as freguesias de Ervedal da Beira, Seixo da Beira, Vila Franca da Beira e o lugar de Andorinha da Freguesia de Travanca de Lagos.

A evolução do número de alunos ilustrada na Figura 15, evidência uma dinâmica negativa nos primeiros cinco anos analisados e uma ligeira retoma no último ano. Em termos absolutos assistiu-se a uma redução de 42 alunos que corresponde a 8,42 % no período.



A presença da rede privada e cooperativa concentra-se exclusivamente ao nível da educação pré-escolar , onde representa cerca de $\frac{1}{4}$ da resposta, tendo-se mantido praticamente constante ao longo dos anos (Figura 16).

FIGURA 15
Evolução do número de alunos
Agrupamento Vertical da Cordinha

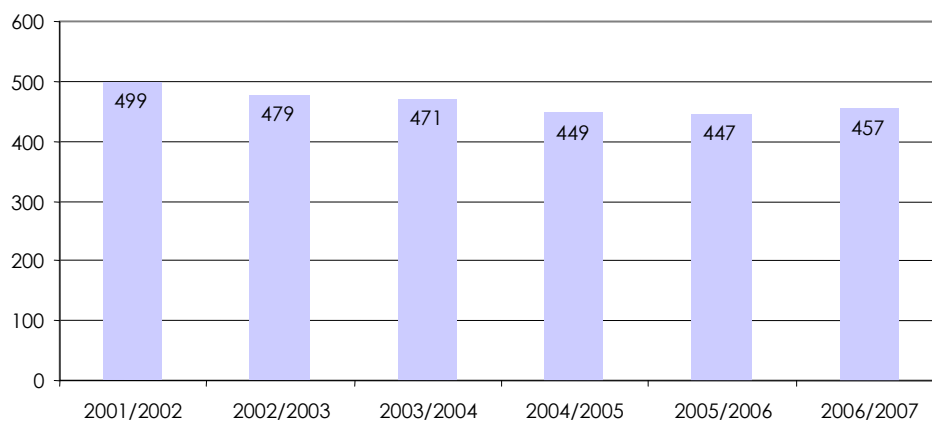
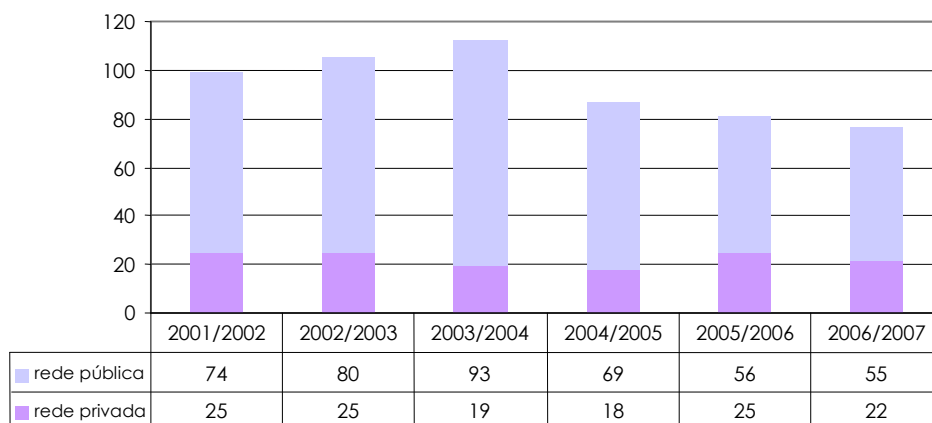


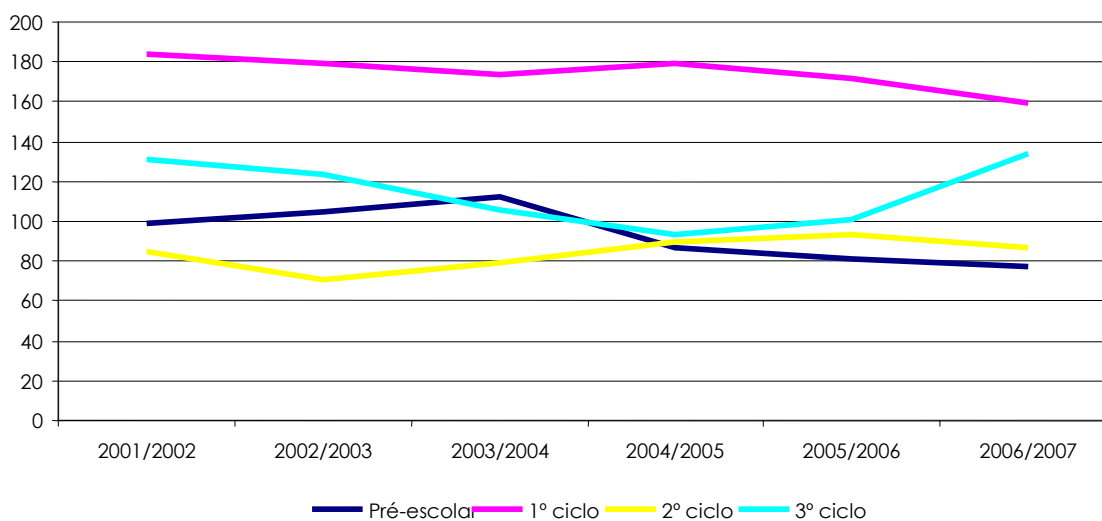
FIGURA 16
Evolução do número de crianças no pré-escolar
Agrupamento Vertical da Cordinha





Dos dados ilustrados no Quadro 31 e na Figura 17, realça-se a brusca inversão de tendência mostrada ao nível do 3º ciclo no último ano considerado frente ao ligeiro declínio dos outros ciclos.

FIGURA 17
Evolução do número de alunos no Agrupamento da Cordinha



QUADRO 31
Evolução do número de alunos no Agrupamento da Cordinha
Município de Oliveira do Hospital

	Total	Jl	1º ciclo	2ºciclo	3º ciclo
2001/2002	499	99	184	85	131
2002/2003	479	105	179	71	124
2003/2004	471	112	174	79	106
2004/2005	449	87	179	90	93
2005/2006	447	81	172	93	101
2006/2007	457	77	159	87	134

O Quadro 32 mostra, por estabelecimento, a evolução do número de crianças do ensino pré-escolar. A última coluna indica, em percentagem, a variação do número de crianças entre os anos extremos do período analisado. A sua análise mostra uma redução no final do



período de 22 crianças, correspondente a 22,22%. Neste mesmo período aumentou o número de crianças dos Jardins-de-infância de Seixo da Beira e do Centro Social e Paroquial do Seixo da Beira

QUADRO 32

Evolução do número de crianças da educação pré-escolar por estabelecimento - Agrupamento da Cordinha
Município de Oliveira do Hospital

	01/2002	02/03	03/04	04/05	05/06	06/07	% Δ 01/06
Jardim-de-infância de Fiais da Beira	8	8	8	4	3	-	-
Jardim-de-infância de Sobreda	15	12	11	6	6	-	-
Jardim-de-infância de Seixas da Beira	13	13	16	11	13	11	- 15,38
Jardim-de-infância de V. Franca da Beira	16	26	19	17	17	14	- 12,50
Jardim-de-infância de Ervedal da Beira	16	16	16	13	8	14	- 12,50
Jardim-de-infância de Seixo da Beira	12	12	17	11	9	16	33,33
Jardim Infantil do Centro Social e Paroquial de Seixo da Beira *	19	18	25	25	25	22	15,78
Total	99	105	112	87	81	77	- 22,22

* Rede Particular e Cooperativa

O Quadro 33 mostra, por estabelecimento, a evolução do número de alunos do 1º Ciclo. A última coluna indica, em percentagem, a variação do número de alunos entre os anos extremos do período analisado. A sua análise mostra uma redução de 25 alunos no período, correspondente a -13,59%. Contudo apenas uma escola perdeu alunos, a de Vila Franca da Beira, que perdeu no período 4 alunos. No ano lectivo de 2006/2007 encerraram duas escolas. A escola de Póvoa de S. Cosme, que deixou efectivamente de funcionar antes do período analisado no estudo e as crianças transferidas para outro estabelecimento, resulta oficialmente desactivada pelo Ministério da Educação só a partir do ano lectivo 2002 – 2003.

QUADRO 33

Evolução do número de alunos do 1º ciclo por estabelecimento - Agrupamento da Cordinha

Município de Oliveira do Hospital

	01/02	02/03	03/04	04/05	05/06	06/07	% Δ 01/06
Escola Básica do 1.º Ciclo de Sobreda	10	12	12	15	14	11	10,00
Escola Básica do 1.º Ciclo de Seixas da Beira	15	13	12	16	14	17	13,33
Escola Básica do 1.º Ciclo de Seixo da Beira	37	42	44	43	45	39	5,40



Escola Básica do 1.º Ciclo de Fiais da Beira	11	13	11	4	6	-	-
Escola Básica do 1.º Ciclo de V. Franca da Beira	40	34	34	35	35	36	- 10,00
Escola Básica do 1.º Ciclo de Andorinha	14	11	7	10	7	-	-
Escola básica do 1º ciclo de Póvoa de S. Cosme*	1	-	-	-	-	-	-
Escolas Básica Integrada da Cordinha	56	54	54	56	51	56	0
total	184	179	174	179	172	159	- 13,59

* Na base de dados do ME/GIASE, a EB1 de Póvoa de S. Cosme resulta desactivada só a partir do ano de 2002 – 2003

O Quadro 34 mostra a evolução do número de alunos do 2º Ciclo da EBI da Cordinha. A última coluna indica, em percentagem, a variação do número de alunos entre os anos extremos do período analisado. A sua análise mostra um aumento de 2 alunos no período, correspondente a 2,35%. Contudo esta escola perdeu alunos nos dois últimos anos lectivos. Perdeu 6 alunos em 2006/2007, correspondentes a 6,45% do ano anterior.

QUADRO 34

Evolução do número de alunos do 2º ciclo por estabelecimento - Agrupamento da Cordinha

Município de Oliveira do Hospital

	01/02	02/03	03/04	04/05	05/06	06/07	% Δ
Escola Básica Integrada da Cordinha	85	71	79	90	93	87	2,35

O Quadro 35 mostra, por estabelecimento, a evolução do número de alunos do 3º Ciclo. A última coluna indica, em percentagem, a variação do número de alunos entre os anos extremos do período analisado. A sua análise mostra um aumento de 3 alunos no período, correspondente a 2,29%. Contudo, depois de ter verificado o valor mais baixo do período em 2004/2005 (93) aumentou o número de alunos nos anos seguintes. Em 2006/2007 aumentou 41 alunos relativamente ao valor mais baixo e 33 relativamente ao ano de 2005/2006, correspondente a +32,67%.

QUADRO 35

Evolução do número de alunos do 3º ciclo por estabelecimento - Agrupamento da Cordinha

Município de Oliveira do Hospital

	01/02	02/03	03/04	04/05	05/06	06/07	% Δ
--	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-----



Lusitano dos Santos
URBANISTAS AUP
C o i m b r a



	01/02	02/03	03/04	04/05	05/06	06/07	01/06
Escola Básica Integrada da Cordinha	131	124	106	93	101	134	2,29

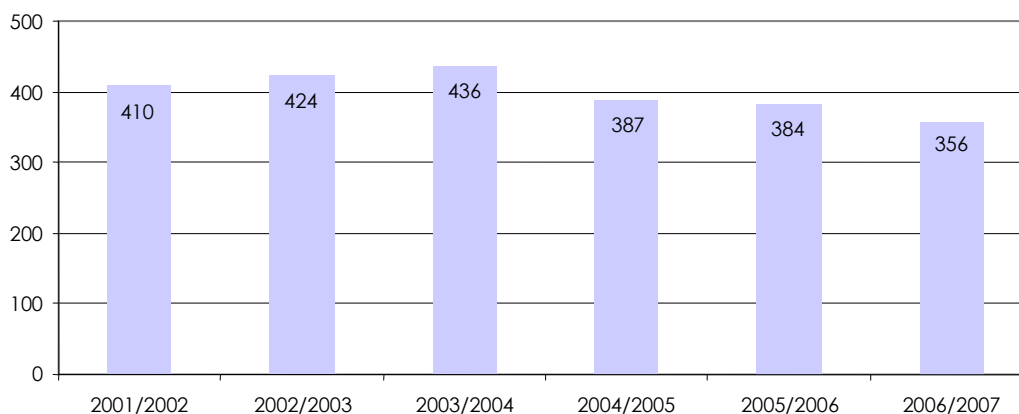


3.2.3 - Agrupamento Vertical de Lagares da Beira

Localizado na área Centro-Norte do município, o Agrupamento Vertical de Lagares da Beira abrange as freguesias de Lagares da Beira, Meruge e Travanca de Lagos com excepção da localidade de Andorinha, que pertence ao agrupamento da Cordinha.

Em termos de população escolar é actualmente o agrupamento mais pequeno do município e o que mais população escolar perdeu em termos relativos: 13,17 % no período considerado (Figura 18).

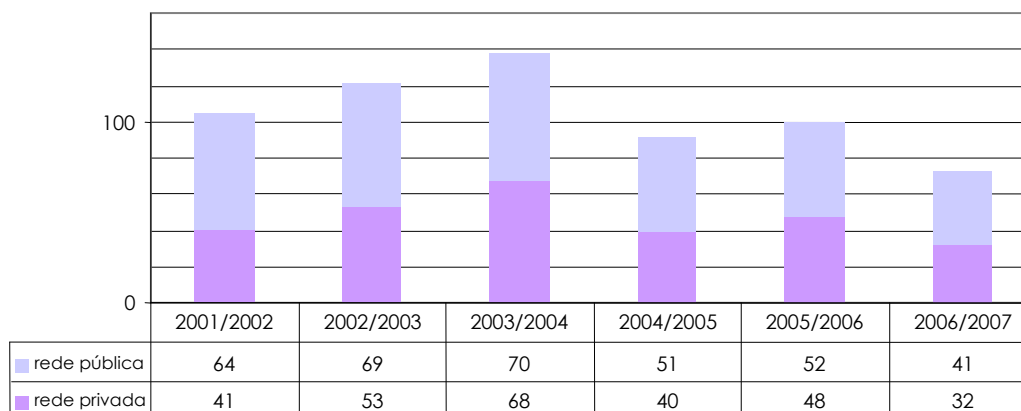
FIGURA 18
Evolução do número de alunos
Agrupamento Vertical de Lagares da Beira



A actividade do sector privado (Figura 19) concentra-se ao nível da educação pré-escolar onde o seu peso tem vindo a crescer representando no último ano 56 % da resposta neste ciclo de educação.



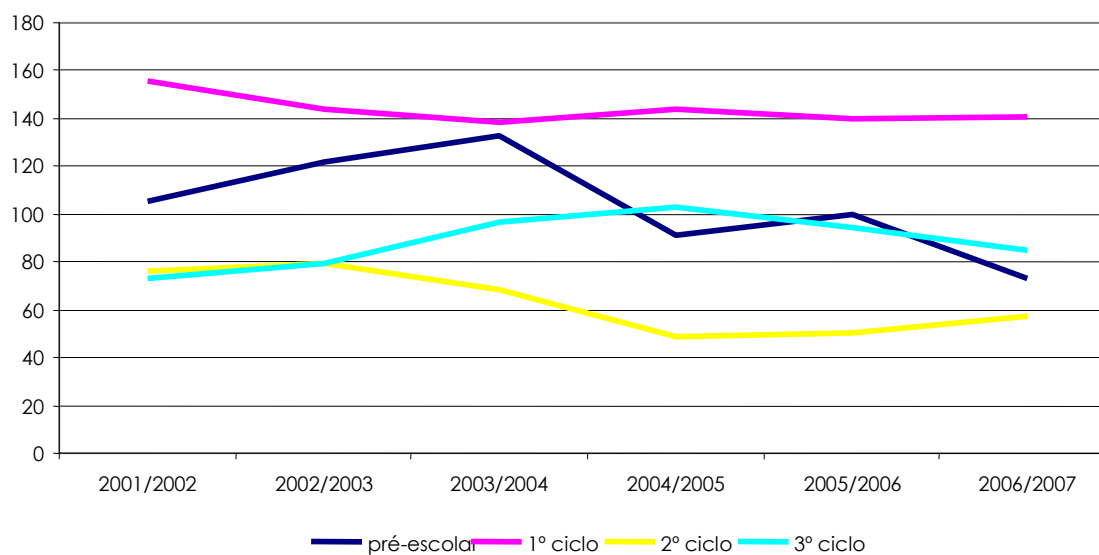
FIGURA 19
Evolução do número de crianças no pré-escolar
Agrupamento vertical de Lagares da Beira



O Quadro 36 e a Figura 20 mostram a evolução do número de alunos, que tem vindo a diminuir desde 2003/2004. Apenas o primeiro ciclo se tem mantido praticamente estável ao longo de todo o período. A ligeira subida do 2º ciclo não compensa as perdas do 3º, que somam 18 alunos desde 2004/2005.



FIGURA 20
Evolução do número de alunos no agrupamento de Lagares da Beira



QUADRO 36
Evolução do número de alunos no Agrupamento Vertical de Lagares da Beira

	Município de Oliveira do Hospital				
	Total	Jl	1º ciclo	2º ciclo	3º ciclo
2001/2002	410	105	156	76	73
2002/2003	424	122	144	79	79
2003/2004	436	133	138	68	97
2004/2005	387	91	144	49	103
2005/2006	384	100	140	50	94
2006/2007	356	73	141	57	85

O Quadro 37 mostra, por estabelecimento, a evolução do número de crianças do ensino pré-escolar. A última coluna indica, em percentagem, a variação do número de crianças entre os anos extremos do período analisado. A sua análise mostra uma redução no final do período de 32 crianças, correspondente a -27,00%. Relativamente ao ano lectivo de 2005/2006 verificou-se uma redução do número de crianças em todos os Jardins-de-infância. A perda total neste ano foi de 27 crianças.



QUADRO 37
Evolução do número de crianças da educação pré-escolar por estabelecimento
Agrupamento Vertical de Lagares da Beira

Município de Oliveira do Hospital							
	01/02	02/03	03/04	04/05	05/06	06/07	% Δ 01/06
Jardim-de-Infância de Travanca de Lagos	12	9	11	17	13	12	0
Jardim-de- Infância de Lagares da Beira	28	39	30	17	17	15	- 46,43
Jardim-de- Infância de Meruge	24	21	24	17	22	14	- 41,67
Jardim-de- Infância da Casa da Criança de Travanca de Lagos "Sarah Beirão"	18	25	33	13	26	12	- 33,33
Jardim-de- Infância Obra D. Eugenia Garcia Monteiro Brito *	23	28	35	27	22	20	- 13,04
total	105	122	133	91	100	73	- 27,00

* Rede Particular e Cooperativa

O Quadro 38 mostra, por estabelecimento, a evolução do número de alunos do 1º Ciclo. A última coluna indica, em percentagem, a variação do número de alunos entre os anos extremos do período analisado. A sua análise mostra uma redução de 15 alunos no período, correspondente a -9,61%. Contudo a escola de Meruge aumentou em 6 o número de alunos (54,54%). Relativamente ao ano anterior as escolas de Meruge, Negrelos e Travanca de Lagos viram aumentado o número de alunos (1, 1 e 7, respectivamente). A escola de Negrelos é frequentada actualmente por 10 alunos. Importa observar que a EBI de Lagares da Beira perdeu, desde 2004/2005, 10 alunos, valor que corresponde a -10,41% dos alunos daquele ano.

QUADRO 38
Evolução do número de alunos do 1º ciclo por estabelecimento - Agrupamento Vertical de Lagares da Beira

Município de Oliveira do Hospital						
	01/02	02/03	03/04	04/05	05/06	% Δ 01/06
Escola Básica do 1.º ciclo de Negrelos	15	8	8	10	9	10 - 33,33
Escola Básica do 1.º ciclo de Travanca de Lagos	30	26	26	22	21	28 - 6,67
Escola Básica do 1.º ciclo de Meruge	11	14	13	16	16	17 54,54
Escola Básica do 1º ciclo de Nogueirinha	4	6	-	-	-	-
Escola Básica integrada Lagares da Beira	96	90	91	96	94	86 - 10,42



total	156	144	138	144	140	141	- 9,61
-------	-----	-----	-----	-----	-----	-----	--------

O Quadro 39 mostra a evolução do número de alunos do 2º Ciclo da EBI de Lagares da Beira. A última coluna indica, em percentagem, a variação do número de alunos entre os anos extremos do período analisado. A sua análise mostra uma redução de 19 alunos no período, correspondente a -25,00%. Contudo o número de alunos em 2006/2007 aumentou de 8 relativamente a 2004/2005. Este aumento corresponde a 16,32%.

QUADRO 39
Evolução do número de alunos do 2º ciclo por estabelecimento - Agrupamento Vertical de Lagares da Beira
Município de Oliveira do Hospital

	01/02	02/03	03/04	04/05	05/06	06/07	% Δ 01/06
Escola Básica Integrada Lagares da Beira	76	79	68	49	50	57	- 25,00

O Quadro 40 mostra a evolução do número de alunos do 3º Ciclo da EBI de Lagares da Beira. A última coluna indica, em percentagem, a variação do número de alunos entre os anos extremos do período analisado. A sua análise mostra um aumento de 12 alunos no período, correspondente a 16,44%. Contudo o número de alunos tem vindo a diminuir desde 2004/2005, ano em que atingiu o valor mais alto do período (103 alunos). Desde então o número de alunos reduziu de 18, o que significa -17,48%.

QUADRO 40
Evolução do número de alunos do 3º ciclo por estabelecimento - Agrupamento Vertical de Lagares da Beira
Município de Oliveira do Hospital

	01/02	02/03	03/04	04/05	05/06	06/07	% Δ 01/06
Escola Básica Integrada Lagares da Beira	73	79	97	103	94	85	16,44

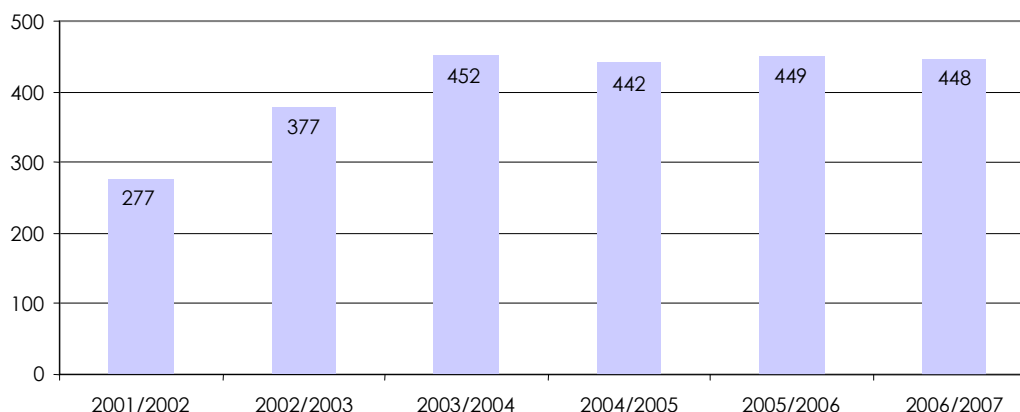


3.2.4 - Agrupamento Vertical do Vale do Alva

Localizado na parte Sul do município, o Agrupamento Vertical do Vale do Alva abrange as freguesias de Aldeia das Dez, Alvôco das Várzeas, Avô, Lourosa, São Gião, São Sebastião da Feira e Vila Pouca da Beira.

Este agrupamento foi criado no ano lectivo 2002/2003 com a abertura da EBI da Ponte das Três Entradas e a consequente drenagem de alunos de outros agrupamentos, em especial do agrupamento de Brás Garcia de Mascarenhas.

FIGURA 21
Evolução do número de alunos
Agrupamento Vertical do Vale do Alva



Fonte: Gabinete de Informação e Avaliação do Sistema Educativo - Direcção de Serviços de Estatística.

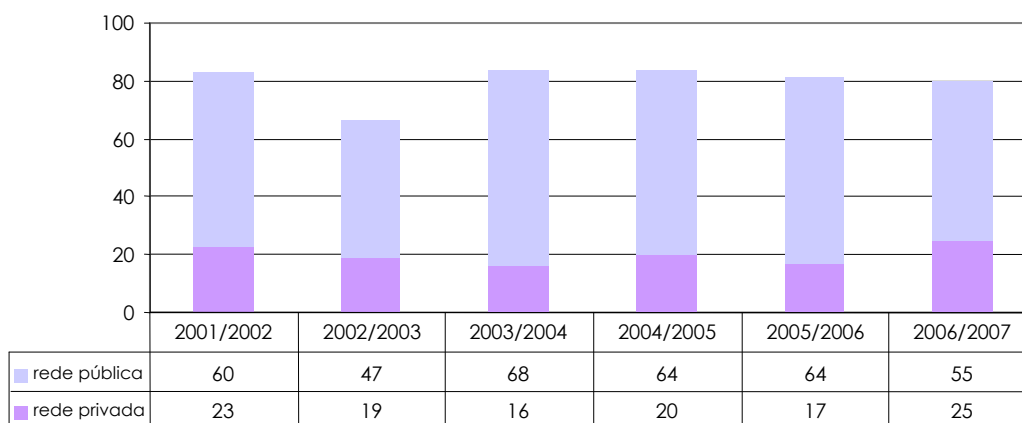
O valor de 2001-2002 contabiliza os alunos presentes na altura nas escolas do território actual do agrupamento e não inclui os alunos do 3º ciclo e de parte do 2º que frequentavam escolas na sede do município.

O número de alunos (Figura 21) mostra-se estável desde 2003-2004, com tendência ligeiramente positiva. Apesar disso, representa o único agrupamento que aumentou o



número de alunos no período. Os alunos do 3º Ciclo aumentaram em todos os anos da análise.

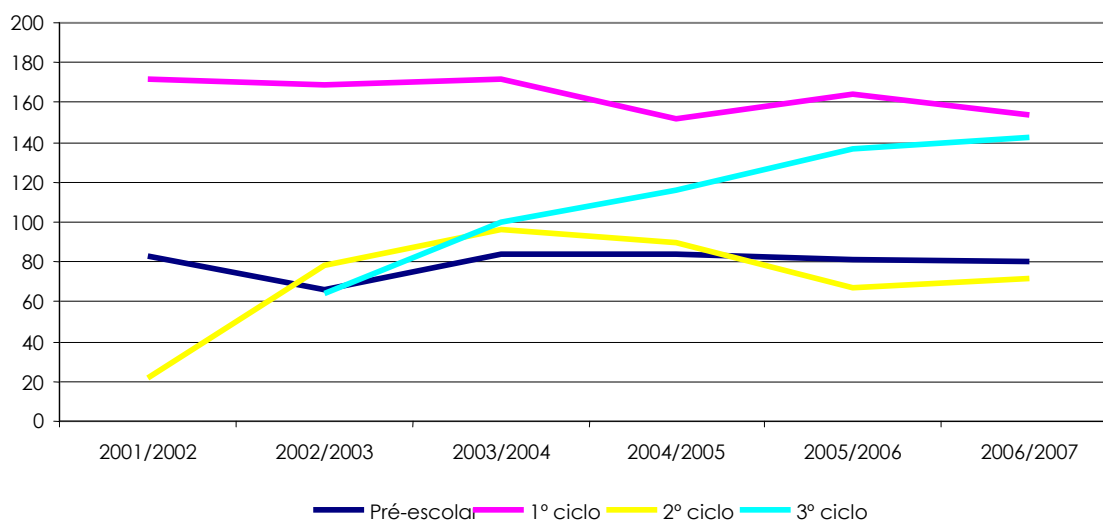
FIGURA 22
Evolução do número de crianças no pré-escolar
Agrupamento Vertical do Vale do Alva



Também neste agrupamento (Figura 22) a actividade do sector privado concentra-se ao nível da educação pré-escolar.



FIGURA 23
Evolução do número de alunos no Agrupamento Vertical do Vale do Alva



QUADRO 41
Evolução do número de alunos no Agrupamento Vertical de Vale do Alva
Município de Oliveira do Hospital

	Total	Jl	1ºciclo	2º ciclo	3º ciclo
2001/2002	277	83	172	22*	
2002/2003	377	66	169	78	64
2003/2004	452	84	172	96	100
2004/2005	442	84	152	90	116
2005/2006	449	81	164	67	137
2006/2007	448	80	154	72	142

* Ensino Básico Mediatizado

O Quadro 42 mostra, por estabelecimento, a evolução do número de crianças do ensino pré-escolar. A última coluna indica, em percentagem, a variação do número de crianças entre os anos extremos do período analisado. A sua análise mostra uma redução no final do período de 3 crianças, correspondente a -3,61%. Neste mesmo período aumentou o número de crianças dos Jardins-de-Infância de Penalva de Alva (3 crianças) e do Centro Social de Aldeia das Dez (2 crianças).



QUADRO 42

Evolução do número de crianças da educação pré-escolar por estabelecimento - Agrupamento Vertical do Vale de Alva

Município de Oliveira do Hospital							
	01/02	02/03	03/04	04/05	05/06	06/07	% Δ 01/06
Jardim-de-Infância de Avô	21	17	16	16	10	10	- 47,62
Jardim-de-Infância de S. Gião	11	7	7	7	5	6	- 45,45
Jardim-de-Infância de Penalva de Alva	14	13	15	15	24	17	21,43
Jardim-de-Infância de Lourosa	-	-	20	18	16	14	-
Jardim-de-Infância de Alvôco das Várzeas	14	10	10	8	9	8	- 42,86
Jardim Infantil do Centro Social de Aldeia das Dez*	23	19	16	20	17	25	8,69
Total	83	66	84	84	81	80	- 3,61

* Rede Particular e Cooperativa

O Quadro 43 mostra, por estabelecimento, a evolução do número de alunos do 1º Ciclo. A última coluna indica, em percentagem, a variação do número de alunos entre os anos extremos do período analisado. A sua análise mostra uma redução de 18 alunos no período, correspondente a -10,46%. A escola de Lourosa verificou no período, um acréscimo de 11 alunos, correspondente a 110,00%. Relativamente ao ano anterior esta escola aumentou de apenas 1 aluno.

QUADRO 43

Evolução do número de alunos do 1º ciclo por estabelecimento - Agrupamento Vertical do Vale de Alva

Município de Oliveira do Hospital							
	01/02	02/03	03/04	04/05	05/06	06/07	% Δ 01/06
Escola Básica do 1º ciclo de Penalva de Alva	23	-	-	-	-	-	-
Escola Básica do 1º ciclo de Aldeia das Dez	14	-	-	-	-	-	-
Escola Básica do 1º ciclo nº 2 de S. Sebastião da Feira	6	-	-	-	-	-	-
Escola Básica do 1º ciclo de Caldas de S. Paulo	7	-	-	-	-	-	-
Escola Básica do 1º ciclo de S. Gião	12	-	-	-	-	-	-
Escola Básica do 1º ciclo de Sº António do Alva	8	-	-	-	-	-	-
Escola Básica do 1º ciclo nº 1 de S. Sebastião da Feira	7	-	-	-	-	-	-
Escola Básica do 1º ciclo de V. Pouca da Beira	15	-	-	-	-	-	-
Escola Básica do 1º ciclo de Alvôco de Várzeas	6	-	-	-	-	-	-
Escola Básica do 1.º ciclo de Avô	30	23	29	31	27	23	-23,33
Escola Básica do 1º ciclo de Chão Sobral	16	11	-	-	-	-	-
Escola Básica do 1.º ciclo de Casal do Abade	18	14	16	16	18	12	-33,33
Escola Básica do 1.º ciclo de Lourosa	10	18	18	18	20	21	110,00
Escola Básica Integrada Ponte das Três Entradas	-	103	109	87	99	98	-4,85



Lusitano dos Santos
URBANISTAS AUP
C o i m b r a



total	172	169	172	152	164	154	-10,46
-------	-----	-----	-----	-----	-----	-----	--------

O Quadro 44 mostra a evolução do número de alunos do 2º Ciclo da EBI da Ponte das Três Entradas. Mostra também o número de alunos do ensino mediatizado em Avô e Penalva de Alva no ano lectivo de 2001/2002. A última coluna indica, em percentagem, a variação do número de alunos entre os anos extremos do período analisado. A sua análise mostra um aumento de 50 alunos no período, correspondente a 227,27%. Importa contudo considerar o período de 2002/2003 a 2006/2007, que corresponde apenas à EBI, no qual se verificou um decréscimo de 6 alunos correspondentes a -7,69%.



QUADRO 44

Evolução do número de alunos do 2º ciclo por estabelecimento - Agrupamento Vertical do Vale de Alva

Município de Oliveira do Hospital							
	01/02	02/03	03/04	04/05	05/06	06/07	% Δ 01/06
Escola do ensino básico mediatizado nº 116 de Penalva de Alva	8	-	-	-	-	-	-
Escola do ensino básico mediatizado nº 187 de Avô	14	-	-	-	-	-	-
Escola Básica Integrada Ponte das Três Entradas	-	78	96	90	67	72	- 7,69
total	22	78	96	90	67	72	227,27

O Quadro 45 mostra a evolução do número de alunos do 3º Ciclo EBI da Ponte das Três Entradas. A última coluna indica, em percentagem, a variação do número de alunos entre os anos 2002/2003 e 2006/2007. A sua análise mostra um aumento de 78 alunos no período, correspondente a 121,87%. O número de alunos tem vindo sempre a aumentar.

QUADRO 45

Evolução do número de alunos do 3º ciclo por estabelecimento - Agrupamento Vertical do Vale de Alva *

Município de Oliveira do Hospital							
	01/02	02/03	03/04	04/05	05/06	06/07	% Δ 02/06
Escola Básica Integrada Ponte das Três Entradas	-	64	100	116	137	142	121,87

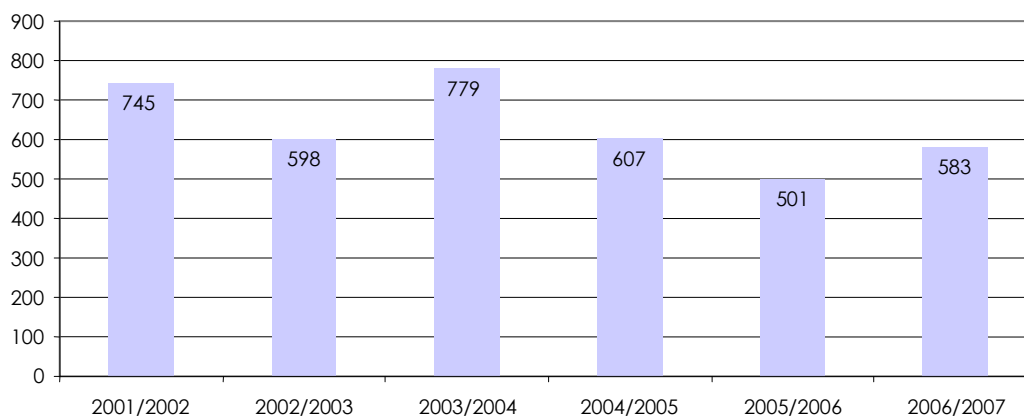
* Inclui CEF



3.3 - Evolução do número de alunos no Ensino Secundário

O ensino secundário é ministrado na única ES existente em Oliveira do Hospital, limítrofe à EB23 de Oliveira do Hospital, sede do Agrupamento Brás Garcia de Mascarenhas.

FIGURA 24
Evolução do número de alunos
Ensino Secundário



QUADRO 46
Evolução do número de alunos no Ensino Secundário
Município de Oliveira do Hospital

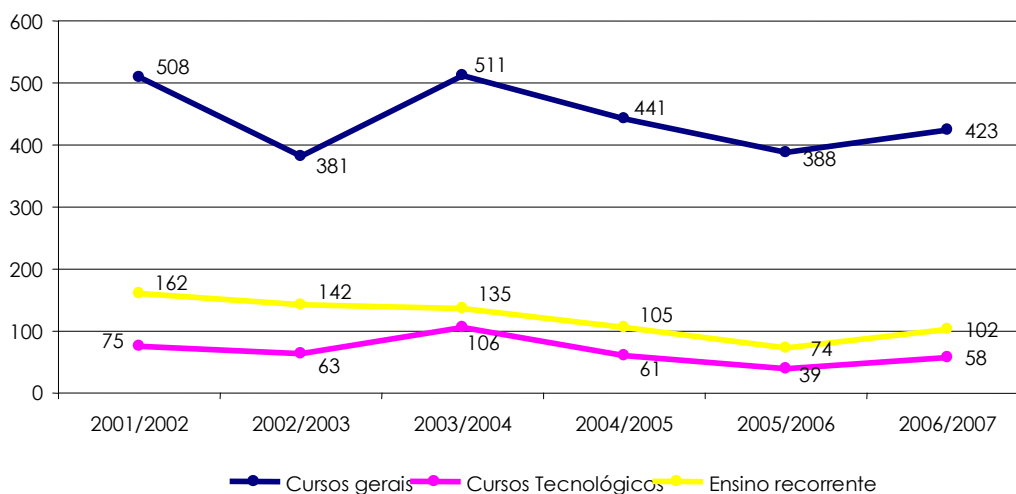
	01-02	02-03	03-04	04-05	05-06	06/07	% Δ
Escola secundária com 3.º ciclo do ensino básico de Oliveira do Hospital	745	598	779	607	501	583	- 21,74
Estão contabilizados só os alunos do ciclo secundário presentes na escola							

A oferta na área do ensino tecnológico, cuja evolução da frequência é ilustrada na Figura 25, é actualmente concentrada em dois cursos: administração e desporto.

Na Figura 25 está também ilustrada a evolução do ensino recorrente. O número de alunos diminuiu sempre até 2005/2006, tendo aumentado para 102 alunos (+ 28) em 2006/2007.



FIGURA 25
Distribuição dos alunos do ensino secundário por modalidade de ensino



3.4 - Evolução do número de alunos no Ensino Profissional

O ensino profissional no município é ministrado por uma instituição de direito privado, a EPTOLIVA inaugurada em 1991 e constituída por um consórcio entre os Municípios de Tábua, Oliveira do Hospital e Arganil.

A oferta educativa actual desta instituição é sintetizada no Quadro 47 enquanto a evolução recente do número de alunos que a frequentam é exposta na Figura 26.

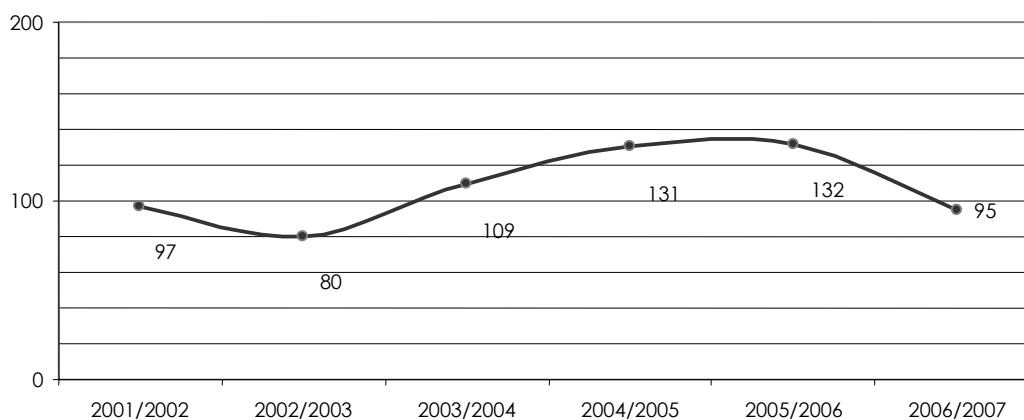
QUADRO 47
Ensino Profissional - Oferta existente Ano 2006-2007
Município de Oliveira do Hospital

Escola	Cursos disponíveis
EPTOLIVA	1º ano Técnico de Informática Manutenção de Equipamento
	Técnico de Construção Civil / Especificações
	2º ano Técnico de Informática Aplicada (à Indústria)
	Técnico de Mecânica / Manutenção Industrial
	3º ano Desenhador Projectista
	Técnico de Planeamento e Gestão da Produção
	Técnico de Hotelaria / Recepção Atendimento

Fonte: home page da instituição



FIGURA 26
Evolução do número de alunos
Ensino Profissional



A redução de alunos no ano 2006-2007 deve-se ao facto de neste ano não terem sido abertos cursos do 2º nível (cursos de ensino e formação – CEF) mas só do 3º nível (ensino secundário profissional) com a consequente redução do número total de alunos.



4 - Caracterização da oferta educativa e formativa existente

4.1 - Evolução recente

A reconfiguração da rede escolar actuou, nos últimos seis anos analisados, sobretudo ao nível do primeiro ciclo e principalmente na parte sul do município, no sentido de concentrar a resposta.

Relativamente à educação pré-escolar funcionam, em 2006/2007, 31 Jardins-de-infância, dos quais 5 na Cordinha, 5 em Lagares da Beira, 15 no Brás Garcia de Mascarenhas e 6 no Vale do Alva.

No período de 2001/2002 a 2006/2007 abriram dois JI (Lourosa-VA- em 2003/2004 e Fontanheira-BGM-em 2005/2006⁶). Em 2006/2007 foram encerrados também dois JI, ambos da Cordinha: Fiais da Beira e Sobreda.

Relativamente ao primeiro ciclo funcionaram, em 2006/2007, 25 escolas, das quais 5 na Cordinha, 4 em Lagares da Beira, 12 no Brás Garcia de Mascarenhas e 4 no Vale do Alva.

No período analisado fecharam 16 escolas. Em 2002/2003 foram encerradas 10 escolas: Póvoa de São Cosme⁷ (Cordinha) e Aldeia das Dez, Penalva de Alva, São Sebastião da Feira, Caldas de São Paulo, São Gião, Santo António do Alva, Vila Pouca da Beira e Alvôco das Várzeas, todas do Vale do Alva (neste ano abriu a EBI do Vale do Alva). Em 2003/2004 fecharam duas escolas, Nogueirinha (LB) e Chão Sobral (VA) e em 2006/2007 fecharam quatro escolas: Fiais da Beira e Andorinha do agrupamento da Cordinha e Chamusca da Beira e Vilela do agrupamento de Brás Garcia de Mascarenhas.

Os 2º e 3º ciclos funcionam, no ano lectivo de 2006/2007, em cinco escolas. Em 2002/2003 abriu, como se disse, a EBI do Vale do Alva.

⁶ O JI da Fontanheira, apesar de já existente, foi contabilizado de forma autónoma pelo Ministério da Educação só a partir do ano lectivo de 2005 – 2006.

⁷ A EBI de Póvoa de São Cosme foi considerada como desactivada pelo Ministério da Educação só a partir do ano lectivo de 2002 – 2003.



O levantamento exaustivo dos equipamentos educativos, incluindo os já desactivados, encontra-se em documento autónomo.

O número de estabelecimentos de ensino e educação do município, com base nas valências nestes existentes, que se encontram em funcionamento no ano lectivo 2006 – 2007 é ilustrado no Quadro 48. Os equipamentos foram contabilizados com base nas valências existentes, por isso este valor não corresponde exactamente ao número de estabelecimentos existentes mas é ligeiramente superior.

QUADRO 48

Estabelecimentos de ensino e educação em actividade em 2006-2007

Município de Oliveira do Hospital

Parque Escolar	Escolas Públicas	N.º total de escolas
Ensino Especial	-	1
Educação Pré-escolar	24	31
1º ciclo do EB	25	25
2º-3º ciclos do EB	5	5
Ensino Secundário e Profissional	1	2
Ensino Superior	1	1
total	56	65

As escolas foram contabilizadas por valência de ensino e educação.
fonte: GIASE, Levantamento directo

Nos Quadros 49, 50 e 51 são ilustradas, relativamente ao ano 2006-2007 por valência e por agrupamento, as condições de funcionamento dos estabelecimentos de ensino e educação, enquanto a situação das escolas não agrupadas é mostrada no quadro 52.

A localização dos estabelecimentos de ensino e educação conforme a rede de ensino à qual pertencem é ilustrada nas Figuras 27 e 28.



4.2 - Educação Pré-escolar

Como já foi referido, a educação pré-escolar é actualmente ministrada em 31 estabelecimentos dos quais 24 pertencem à rede pública e 7 à rede particular e cooperativa. A dimensão predominante é de 1 sala de actividades, comum à maioria dos JI da rede pública, enquanto que valores maiores, relativamente ao número de salas, registam-se nos JI da rede particular e cooperativa. Neste último caso, uma vez que há mais de uma valência (JI, creche, ATL) é difícil apurar, no número total das salas declaradas, quantas são efectivamente ocupadas pelo JI e quantas pelas outras valências da instituição.

O número total de salas nesta valência é de 37 com uma capacidade máxima de 925 crianças. Mais de metade destas, 21 salas, estão localizadas no Agrupamento de Brás Garcia de Mascarenhas.

A taxa de ocupação média⁸ é mais alta no Agrupamento de Brás Garcia de Mascarenhas (0,72).

Alguns destes equipamentos utilizam as instalações de escolas do 1º ciclo. Sobre as condições de funcionamento deste ciclo deve-se ainda registar que:

- O Jardim-de-infância de Lagos da Beira está a funcionar nas instalações da Junta de Freguesia.
- O Jardim-de-infância de Travanca de Lagos está a funcionar nas instalações da Casa da criança Sarah Beirão.
- O jardim-de-infância da Fontanheira está a funcionar em instalações privadas.
- O jardim-de-infância de Avô partilha as instalações da EB1 e as actividades do prolongamento do horário são realizadas num pavilhão pré-fabricado, embora apresente boas condições;
- O jardim-de-infância da Lajeosa funciona numa parte de um edifício pré-fabricado embora em bom estado de conservação.

⁸ Taxa de ocupação: relação entre a capacidade máxima dos estabelecimentos, medida em relação às salas de aula, e o número de alunos ou crianças que efectivamente as ocupam.



- O jardim-de-infância nº2 de Oliveira do Hospital (Largo da Feira) está instalado no edifício do pavilhão gimnodesportivo municipal.

QUADRO 49
Caracterização física e de funcionamento dos estabelecimentos de educação pré-escolar
Ano lectivo 2006 - 2007
Município de Oliveira do Hospital

	Estado de conservação	capacidade máxima	nº de crianças	nº de salas	taxa de ocupação	educadores	personal não docente ***
AGRUPAMENTO VERTICAL BRÁS GARCIA MASCARENHAS							
Jardim-de-infância de Bobadela	B	25	21	1	0,84	1	2
Jardim-de-infância de Fontanheira	B	25	16	1	0,64	1	3
Jardim-de-infância de Galizes	B	25	15	1	0,60	1	1
Jardim-de-infância de Lajeosa	B	25	23	1	0,92	1	3
Jardim-de-infância de Lagos da Beira	B	25	15	1	0,60	1	2
Jardim-de-infância de Nogueira do Cravo	B	25	18	1	0,72	1	2
Jardim-de-infância de Oliveira do Hospital nº 1	B	50	50	2	1,00	2	4
Jardim-de-infância de Oliveira do Hospital nº 2 - Largo da Feira	B	25	21	1	0,84	1	2
Jardim-de-infância de S ^{ta} Ovaia	B	25	16	1	0,64	1	2
Jardim-de-infância de S. Paio de Gramaços	B	25	11	1	0,44	1	2
Jardim-de-infância do Senhor das Almas	B	25	14	1	0,56	1	2
Jardim-de-infância de Vale Ferreiro	B	50	32	2	0,64	2	5
Jardim-de-infância da Fundação Aurélio Amaro Diniz *	B	25	25	1	1,00	1	1
Jardim-de-infância da Obra D. Josefina da Fonseca *	B	100	54	4	0,54	2	2
Jardim-de-infância de Os Amigos do Mestre André *	B	50	45	2	0,90	2	4
(12 + 3) total		525	376	21	0,72	19	37
AGRUPAMENTO VERTICAL DA CORDINHA							
Jardim-de-infância de Ervedal da Beira	B	25	14	1	0,56	1	2
Jardim-de-infância de Seixo da Beira	B	25	16	1	0,64	1	2
Jardim-de-infância de Seixas da Beira	B	25	11	1	0,44	1	2
Jardim-de-infância de V. Franca da Beira	B	25	14	1	0,56	1	2
Jardim-de-infância do Centro Social e Paroquial de Seixo da Beira *	B	25	22	1	0,88	1	1
(4+1) total		125	77	5	0,62	5	9
AGRUPAMENTO VERTICAL DE LAGARES							
Jardim-de-infância de Lagares da Beira	B	25	15	1	0,60	1	2
Jardim-de-infância de Meruge	B	25	14	1	0,56	1	1
Jardim-de-infância de Travanca de Lagos **	B	25	12	1	0,48	1	2
Jardim-de-infância da Casa da Criança Sarah Beirão *	B	25	12	1	0,48	1	2
Jardim-de-infância da Obra D. Eugénia Garcia Monteiro Brito *	B	25	20	1	0,80	1	1
(3+2) total		125	73	5	0,58	5	8
AGRUPAMENTO VERTICAL DO VALE DO ALVA							



Jardim-de-infância de Alvôco das Várzeas	B	25	8	1	0,32	1	1
Jardim-de-infância de Lourosa	B	25	14	1	0,56	1	2
Jardim-de-infância de Penalva de Alva	B	25	17	1	0,68	1	1
Jardim-de-infância de S. Gião	B	25	6	1	0,24	1	2
Jardim-de-infância de Avô	B	25	10	1	0,40	1	2
Jardim-de-infância do Centro Social da Aldeia das Dez *	B	25	25	1	1,00	1	4
(5+1) total		150	80	6	0,53	6	12

* estabelecimentos da rede privada ou cooperativa

** a funcionar nas instalações da casa da criança

*** inclui pessoal a tempo inteiro e a tempo parcial

fontes: GIASE, Agrupamentos educativos de OdH, Levantamento directo.

4.3 – Ensino Básico

O primeiro ciclo é ministrado em 25 estabelecimentos por um total de 61 salas e uma capacidade máxima de 1525 alunos. Como parte da resposta é assegurada por Escolas Básicas Integradas, estes valores podem variar em função da procura.

A tipologia predominante é composta por escolas com 2 salas de aula (11 estabelecimentos - 44 %) seguida das escolas com 1 sala (8 estabelecimentos - 32 %) e das escolas com um número de salas superior a dois (6 estabelecimentos – 24 %) das quais três são EBI.

O maior número de estabelecimentos e de salas (12 e 29 respectivamente) localiza-se no Agrupamento de Brás Garcia de Mascarenhas enquanto nos outros três os níveis de respostas são quase equivalentes.

As taxas de ocupação e de utilização⁹ mostram valores muito mais altos no agrupamento da sede do município onde existem, no ano lectivo 2006-2007, 4 escolas a funcionar em regime de turno duplo.

No que respeita às condições físicas das escolas, estas apresentam-se boas na maioria dos casos, pese embora a idade média dos estabelecimentos seja alta e alguns equipamentos tenham sofrido alterações no sentido de aumentar o número de salas face à tipologia inicial, como no caso da EB1 de Oliveira do Hospital.

A EB1 de Senhor das Almas funciona ainda em instalações provisórias no mesmo lote do JI.

⁹ Taxa de ocupação: relação entre a capacidade nominal máxima de um estabelecimento e o número de alunos presentes neste.

Taxa de utilização: relação entre o número de salas existentes num estabelecimento e o número de turmas que as ocupam.



QUADRO 50

Caracterização física e de funcionamento dos estabelecimentos do 1.º ciclo do ensino básico
Ano lectivo 2006 - 2007

Município de Oliveira do Hospital

	tipologia	estado de conservação	salas de aula	Capacidade máxima	nº de alunos	taxa de ocupação	nº de turmas	turnos regime duplo	taxa de utilização	nº de professores
AGRUPAMENTO VERTICAL BRÁS GARCIA MASCARENHAS										
Escola Básica do 1.º Ciclo de Aldeia de Nogueira	OT	B	1	25	25	1,00	2	2	2,00	2
Escola Básica do 1.º Ciclo de Bobadela	OT (4S)	B	2	50	36	0,72	2	0	1,00	2
Escola Básica do 1.º Ciclo de Galizes	PC	B	2	50	37	0,74	2	0	1,00	3
Escola Básica do 1.º Ciclo de Gavinhos de Baixo	PC	B	1	25	15	0,60	1	0	1,00	1
Escola Básica do 1.º Ciclo de Gramaços	PC/OT	B	2	50	35	0,70	2	0	1,00	2
Escola Básica do 1.º Ciclo de Lajeosa	PC	B	2	50	33	0,66	2	0	1,00	2
Escola Básica do 1.º Ciclo de Lagos da Beira	PC	B	2	50	28	0,56	2	0	1,00	2
Escola Básica do 1.º Ciclo de Nogueira do Cravo	PC (4S)	B	2	50	40	0,80	2	0	1,00	2
Escola Básica do 1.º Ciclo de Oliveira do Hospital	OT (8T)	B	10	250	265	1,06	14	8	1,40	15
Escola Básica do 1.º Ciclo de Stª Ovaia	OT	B	2	50	20	0,40	2	0	1,00	2
Escola Básica do 1.º Ciclo de S. Paio de Gramaços	OT	B	2	50	45	0,90	3	2	1,50	3
Escola Básica do 1.º Ciclo Senhor das Almas	OT	B	1	25	29	1,16	2	2	2,00	2
(12) total			29	725	608	0,84	36	14		
AGRUPAMENTO VERTICAL DA CORDINHA										
Escola Básica do 1.º Ciclo de Seixo da Beira	PC	B	3	75	39	0,52	3	0	1,00	3
Escola Básica do 1.º Ciclo de Seixas da Beira	PC	B	1	25	17	0,68	1	0	1,00	1
Escola Básica do 1.º Ciclo de Sobreda	PC	B	1	25	11	0,44	1	0	1,00	1
Escola Básica do 1.º Ciclo de V. Franca da Beira	OT (4S)	B	3	75	36	0,48	3	0	1,00	3
Escola Básica Integrada da Cordinha *		B	13	325	56	0,85	3	0	-	3
(5) total			11	-	159	0,59	11			
AGRUPAMENTO VERTICAL DE LAGARES										



Escola Básica do 1.º Ciclo de Meruge	PC (2S)	B	1	25	17	0,68	1	0	1,00	1
Escola Básica do 1.º Ciclo de Negrelos	OT	B	1	25	10	0,40	1	0	1,00	1
Escola Básica do 1.º Ciclo de Travanca de Lagos	AB	B	2	50	28	0,56	2	0	1,00	2
Escola Básica Integrada Lagares da Beira *		B	14	350	86	0,65	6	0	-	6
(4)	total		10	-	141	0,57	10			
AGRUPAMENTO VERTICAL DO VALE DO ALVA										
Escola Básica do 1.º Ciclo de Avô	PC	B	2	50	23	0,46	2	0	1,00	2
Escola Básica do 1.º Ciclo de Lourosa	OT	B	2	50	21	0,42	2	0	1,00	2
Escola Básica do 1.º Ciclo de Casal do Abade	OT	Me	1	25	12	0,48	1	0	1,00	1
Escola Básica Integrada Ponte das Três Entradas *		B	18	450	98	0,69	6	0	-	6
(4)	total		11	-	143	0,51	11			

* o número de salas e a taxa de ocupação referem-se à totalidade da escola

fontes: GIASE, Agrupamentos educativos de OdH, Levantamento directo .

PC Plano Centenário

OT Outros tipos

B Bom; Me Médio.

No 2º e 3º ciclos existem actualmente 75 salas de aula com uma capacidade máxima de 1875 alunos embora a flexibilidade permitida pelas escolas básicas integradas torne este valor variável de ano em ano.

O número maior de salas concentra-se no Agrupamento de Brás Garcia de Mascarenhas onde parte da resposta no 3º ciclo é assegurada pela escola secundária.

Em virtude da flexibilidade das EBI atrás referida, é difícil avançar com um valor certo para a taxa de ocupação referida só a estes dois ciclos de ensino, mas é de qualquer modo evidente que também neste ciclos os valores mais altos residem no agrupamento sede do município.

QUADRO 51
Caracterização física e de funcionamento dos estabelecimentos do 2º e 3º ciclos do ensino básico
Município de Oliveira do Hospital

	tipologia	estado de conservação	salas de aula	Capacidade máxima	nº de alunos	taxa de ocupação*	nº de turmas **	turmas regime duplo	taxa de utilização	n.º de professores****	salas informática	laboratórios***	campo de jogos	recreio	balneário	ginásio	cantina	biblioteca	centro recursos
AGRUPAMENTO VERTICAL BRÁS GARCIA																			
MASCARENHAS																			
Escola Básica dos 2.º e 3.º Ciclos de Oliveira do Hospital	(18 T)	B	33	825	617	0,75	28			82	1	2	sim	sim	sim	sim	sim	sim	1
ESCOLA NÃO AGRUPADA																			
ES com 3.º Ciclo do Ensino Básico de Oliveira do Hospital	(30 T)	B	35	875	245	0,93	12			30	3	7	sim	sim	sim	sim	sim	sim	3



AGRUPAMENTO VERTICAL DA CORDINHA																
Escola Básica Integrada da Cordinha	B	13	325	194	0,85	11		43	1	2	sim	sim	sim	sim	sim	1
AGRUPAMENTO VERTICAL DE LAGARES																
Escola Básica Integrada Lagares da Beira	(18 T)	B	14	350	144	0,65	9	34	1	11	sim	sim	sim	sim	sim	2
AGRUPAMENTO VERTICAL DO VALE DO ALVA																
Escola Básica Integrada Ponte das Três Entradas	(18 T)	B	18	450	214	0,69	10	36	1	6	sim	sim	sim	sim	sim	-

* referida ao número total de alunos presentes na escola

** não inclui as turmas dos cursos de educação e formação

*** o dado refere-se ao número de salas específicas

**** não inclui os professores do 1º ciclo

fonte: GIASE, Agrupamentos educativos de OdH, Levantamento directo

No Quadro 52 são ilustrados os cursos de educação e formação de 2º nível com valência profissional em actividade no ano lectivo de 2006 - 2007 nos estabelecimentos do ensino básico.

QUADRO 52

Município de Oliveira do Hospital

Cursos de educação e formação de 2º nível - ano lectivo 2006 - 2007

Estabelecimento	Cursos	Alunos
Escola de 2º-3º ciclos de Oliveira do Hospital	Floricultura e jardinagem	15
	Serviço de andares	16
	Serviço de mesa	20
Escola Básica Integrada da Cordinha	Mecânica de automóveis	15
	Electricista de instalações	9
	Assistente familiar de apoio à comunidade	9
Escola Básica Integrada de Lagares da Beira	Operador de sistemas informáticos	13
Escola Básica Integrada do Vale do Alva	Operador de sistemas informáticos	19
	Mecânica de motociclos	14
Fonte: Agrupamentos Educativos		tot. 130

4.4 - Ensino Secundário e Profissional



O ensino secundário é ministrado no único estabelecimento ES (30 T) com 3º ciclo existente na cidade de Oliveira do Hospital. Este estabelecimento, um dos primeiros da região, foi criado em 1975 a partir do núcleo do antigo Colégio Brás Garcia de Mascarenhas.

A escola mostra uma elevada taxa de ocupação devido sobretudo à presença de alunos do 3º ciclo (Quadro 53).

A oferta de ensino profissional do 3º nível (ensino secundário) é assegurada pela EPTOLIVA, constituída por um consórcio entre os Municípios de Oliveira do Hospital, Tábua e Arganil.

QUADRO 53

Caracterização física e de funcionamento dos estabelecimentos não agrupados

Município de Oliveira do Hospital

	tipologia	estado de conservação	salas de aula	capacidade	nº de alunos	taxa de ocupação*	nº de turmas **	n.º de professores	salas informática	laboratórios***	campo de jogos	recreio	balneário	gimásio	cantina	biblioteca	centro recursos
Secundário																	
ES com 3.º Ciclo do Ensino Básico de Oliveira do Hospital	ES (30 T)	B	35	875	567	0,93	21	55	3	7	sim	sim	sim	sim	sim	sim	3
EPTOLIVA	-	B	4	-	95	-	6	17	2	1	não	sim	não	não	sim	sim	-
Superior																	
ESTGOH****	-	IA	10	-	533	-	-	49	5	5	não	não	não	não	sim	sim	-
Ensino Especial																	
ARCIAL****	-	Ma	2	-	5	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-

* referida ao número total de alunos presentes na escola

** não inclui as turmas dos cursos de educação e formação

*** o dado refere-se ao número de salas específicas

**** dados não disponíveis

IA – Instalações Adaptadas

fonte: GIASE, Agrupamentos educativos de OdH, Levantamento directo



4.5 – Ensino Superior

No município de Oliveira existe uma instituição de ensino superior, a Escola Superior de Tecnologia e Gestão localizada na sede do município que oferece cursos de licenciatura e cursos de especialização tecnológica (CET) nas seguintes áreas:

Licenciatura

Gestão Bancária e Seguradora *

Conservação e Restauro *

Engenharia Informática

Engenharia Civil

Administração e Marketing

Administração e Finanças

* Cursos que aguardam aprovação

Cursos de Especialização Tecnológica

Telecomunicação e Redes

Qualidade Ambiental

Instalação e Manutenção de Redes e Sistemas Informáticos

Condução de Obra

Em particular, a mais recente abertura dos CET insere-se numa estratégia de alargamento da oferta formativa da ESTGOH a cursos pós-secundários de nível 4, que constituem um elemento fundamental para a qualificação técnica de alto nível da mão-de-obra da região, possibilitando ainda aos diplomados, o prosseguimento de estudos no ensino superior, com equivalências a diversas unidades curriculares.

4.6 - Ensino Especial

A satisfação das necessidades ao nível da educação e acompanhamento das pessoas com deficiência é assegurada pela ARCIAL (Associação Recuperação Crianças Inadaptadas de Oliveira do Hospital).

Esta entidade desenvolve a sua acção junto de crianças, jovens e adultos com diversos tipos de deficiência, nas vertentes da educação especial, do desenvolvimento pessoal, da formação e das actividades ocupacionais. Aposta na formação profissional, através de cursos nas áreas do artesanato, entre outros, desenvolvendo um esforço de integração dos utentes no mercado de trabalho.



5 – Acção Social Escolar

5.1 - Apoio à infância e juventude

O apoio à infância e juventude é efectuado através de creches, destinadas a crianças até aos 3 anos, jardins-de-infância (componente de apoio à família - CAF) e Actividades de Tempos Livres – ATL, destinados a crianças após horários escolar ou pré-escolar.

Existem 10 creches em todo o município localizadas nos seguintes lugares: Aldeia das Dez, Alvôco das Várzeas, Lagares da Beira, Lajeosa, Nogueira do Cravo, Oliveira do Hospital (2), São Paio de Gramaços, Seixo da Beira e Travanca de Lagos.

Os jardins-de-infância são 6 tendo sido os seus utentes contabilizados no capítulo da população escolar. A saber: Aldeia das Dez, Lagares da Beira, Oliveira do Hospital (2), Seixo da Beira e Travanca de Lagos.

A valência de ATL encontra-se em 15 lugares: Aldeia das Dez, Alvôco das Várzeas, Avô, Ervedal da Beira, Lagares da Beira, Meruge, Oliveira do Hospital (3), Santa Ovaia, Santo António do Alva, São Paio de Gramaços, Seixo da Beira, Travanca de Lagos e Vila Franca da Beira. O Quadro 54 ilustra as instituições e as valências existentes em cada uma delas.



QUADRO 54
Instituições e Valências de Apoio à Infância

Município de Oliveira do Hospital				
Freguesia	Instituição	Creche	Valências	
			Jardim-de-infância	ATL
Aldeia das Dez	Centro Social de Aldeia das Dez *	x	x	x
Alvôco das Várzeas	Centro de Rec. E Conv. De Alvôco das Várzeas	x		x
Avô	Sociedade de Defesa e Propaganda de Avô			x
Ervedal da Beira	Centro Social e Paroquial de Ervedal da Beira			x
Lagares da Beira	Obra de Eugénia Garcia Monteiro de Brito	x	x	x
Lajeosa	Centro Comunitário da Lajeosa	x		
Meruge	Ass.Des. Social e Cult. Do Vale do Cobral			x
Nogueira do Cravo	Santa Casa Da Misericórdia	x		
Oliveira do Hospital	CM de OdoH			x
	Fundação Aurélio Amaro Dinis	x	x	x
	Obra D. Josefina da Fonseca	x	x	x
Penalva de Alva	Ass. Progr. Santo António do Alva			x
Santa Ovaia	Centro Paroquial de Solid. Social de Santa Ovaia			x
São Paio de Gramaços	Nossa Senhora dos Milagres	x		x
Seixo da Beira	Centro Social e Paroquial de Seixo da Beira	x	x	x
Travanca de Lagos	Casa da Criança "Sara Beirão" – CM de OdoH	x	x	x
Vila Franca da Beira	Centro de ATL de Vila Franca da Beira			x

* O ATL vai deixar de funcionar no ano lectivo de 2006-2007 por falta de utentes
Fonte: Levantamento directo Agosto 2006; Município de Oliveira do Hospital

Outras importantes vertentes da acção municipal, na componente de apoio à família, referem-se ao serviço de refeição e prolongamento de horário cujos utentes são discriminados no Quadro 55.



Fonte: CMOdH

QUADRO 55

Componente de Apoio à Família – ano lectivo 2006 - 2007

Município de Oliveira do Hospital

Jardim de Infância	Crianças inscritas no JI	Crianças a frequentar a componente de apoio à família	
		Almoço	Prolongamento de horário
Alvôco das Várzeas	10	4	5
Avô	10	10	5
Bobadela	20	19	20
Ervedal da Beira	12	11	11
Fontanheira	19	19	19
Galizes	15	14	7
Lagares da Beira	15	15	13
Lagos da Beira	14	7	0
Lajeosa	18	18	18
Largo da feira (n.º 2 de Oliveira do Hospital)	20	16	17
Lourosa	14	14	11
Meruge	16	16	16
Nogueira do Cravo	15	8	9
Nº 1 de Oliveira do Hospital – Sala 1	20	34	31
Nº 1 de Oliveira do Hospital – Sala 2	22		
Penalva de Alva	17	15	17
Santa Ovaia	11	8	8
São João	6	6	6
São Paio de Gramaços	15	14	14
Seixas da Beira	11	8	7
Seixo da Beira	17	11	5
Senhor das Almas	16	12	9
Casa da Criança Sarah Beirão	12	23	19
Travanca de Lagos	12		
Vale do Ferreiro - Sala 1	16	25	25
Vale do Ferreiro - Sala 2	15		
Vila Franca da Beira	14	11	9



5.2 – Apoio a crianças e jovens deficientes

O apoio a crianças e jovens deficientes é feito através de duas instituições: a ARCIAL e a Santa Casa de Misericórdia de Galizes “Complexo Casa São João de Deus”.

Estas duas instituições prestam um apoio significativo às crianças e jovens deficientes no município, encontrando-se com a sua lotação completa.

Como já foi analisado no capítulo dos equipamentos de ensino, a ARCIAL presta formação aos níveis do ensino especial, pré-profissional e profissional. Possui também um centro de actividades ocupacionais - C.A.O., valência esta existente também na Santa Casa da Misericórdia de Galizes.

O C.A.O. destina-se a pessoas deficientes com idade igual ou superior a 16 anos, de modo a ser-lhes proporcionada uma série de actividades, obedecendo a uma perspectiva de valorização pessoal e aproveitamento das suas capacidades, ou apenas numa perspectiva de manter a pessoa activa.

Os resultados das actividades exercidas na ARCIAL, como artesanato, arranjos florais e produtos de jardinagem, são colocados à venda ao público pela “Lojinha da ARCIAL”.

A Santa Casa da Misericórdia de Galizes possui também um Lar Residencial com 35 utentes, destinado a alojar jovens e adultos com deficiência que se encontrem impedidos, por força da situação ou ausência de condições, de residir no seu meio familiar.

5.3 – Transportes Escolares

O município de Oliveira do Hospital dispõe de um Plano de Transportes Escolares, anualmente actualizado, elaborado em cumprimento do disposto no art. 4º do Decreto-Lei nº 299/84 de 5 de Setembro e estruturado em subordinação às normas constantes neste diploma.

Uma vez recolhidos os elementos necessários, a definição de todos os circuitos foi elaborada em respeito da seguinte escala de prioridades:



1- Preparação dos itinerários susceptíveis de serem assegurados pelas carreiras públicas de transportes colectivos de modo a que, tendo em conta os horários praticados pelos estabelecimentos de ensino a que os alunos se destinam, possam ser cumpridas as limitações horárias previstas no nº2 do art. 6º do Decreto-Lei acima referido.

2- Preparação dos itinerários de pré-ligação relativos aos alunos com origem em localidades não servidas pelas carreiras públicas mas que permitem a realização de transbordo para estas entre as localidades de origem e as escolas a frequentar;

3 – Preparação de todos os itinerários, completos ou de pré-ligação, que, por impossibilidade de recurso a carreiras públicas, possam ser satisfeitos com recurso aos meios humanos e de transporte disponíveis no município.

4 - Preparação de todos os itinerários, completos ou de pré-ligação, que, por impossibilidade de recurso a carreiras públicas e aos meios municipais, necessitem de recurso a meios externos ao município, mediante procedimentos de contratação pública.

O plano para o ano 2006-07 contempla 37 circuitos repartidos entre carreiras de serviço público e circuitos especiais servidos por meios do município ou por entidades privadas (Quadro 56).

O total de alunos que usufruem deste serviço ascende em 2006/2007 a 1365 alunos (que correspondem a 36,03 % do total de alunos do município com exclusão do nível superior) repartidos entre circuitos que servem entre 1 e 193 alunos. Alguns alunos têm de fazer transbordos entre circuitos pelo que o total de deslocações é de 1416.

Para o 1º ciclo foram contempladas, para cada agrupamento educativo, as necessidades de deslocação de alunos que frequentam as escolas sede dos agrupamentos bem como de alunos que se deslocam para estabelecimentos que se encontram a mais de 3 Km de distância da localidade de residência.

Quanto aos 2º e 3º ciclos, os alunos são distribuídos pelas escolas sede de cada agrupamento em função das respectivas áreas educativas com excepção dos alunos de Lourosa (Vale do Alva) que são transportados para a escola sede do agrupamento Brás Garcia de Mascarenhas, situação que será alvo de análise nos próximos planos de transportes escolares.



Quanto aos alunos do ensino secundário, todos os alunos residentes fora da cidade têm necessidade de deslocação para Oliveira do Hospital onde estão localizados os dois estabelecimentos de ensino existentes.

O Plano contempla ainda algumas necessidades de deslocação de alunos dos concelhos vizinhos de Arganil e Tábua, cuja previsão considera a utilização da rede de transportes escolares concelhia a partir de um ponto de transbordo em localidade do município de Oliveira do Hospital.

Os quadros constantes no Anexo 3 discriminam, por estabelecimento, o número de alunos transportados de cada lugar, a sua distância ao estabelecimento, o circuito utilizado, a duração do percurso e a entidade transportadora. A figura mostra o traçado dos circuitos.

QUADRO 56
Transportes escolares
Município de Oliveira do Hospital

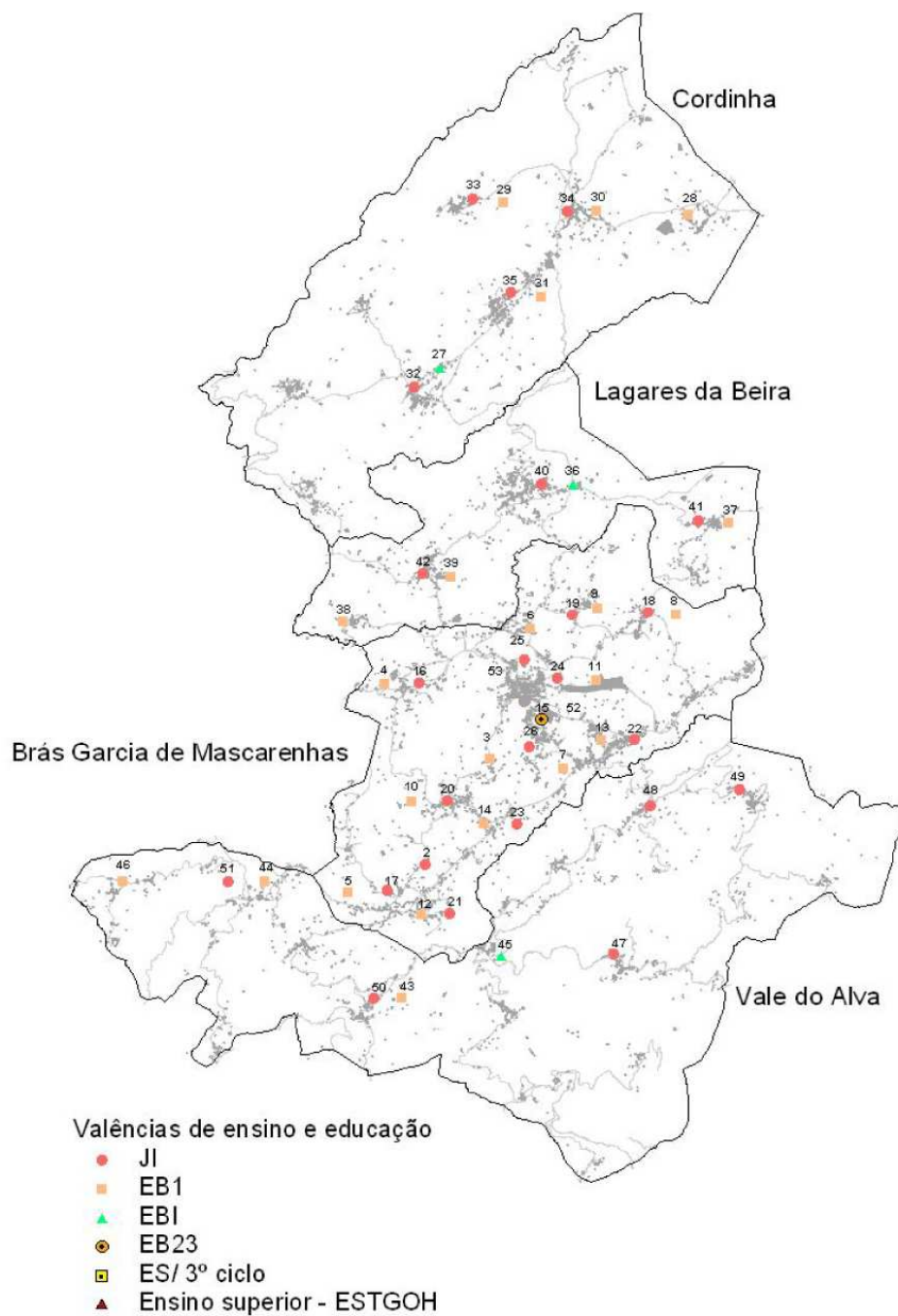
Estabelecimento	Nº de alunos transportados			Número de circuitos	Número de transportadoras
	< 13	>13	Total		
Escola Básica Integrada da Cordinha	115	104	219	6	4
Escola Básica Integrada de Lagares	19	19	38	2	1
Escola Básica dos 2º e 3º Ciclos de Oliveira do Hospital	187	133	320	15	5
Escola Básica Integrada da Ponte das Três Entradas	175	119	294	12	6
Total	496	375	871		
Escola Básica do 1º Ciclo de Lagos da Beira	16		16	1	1
Escola Básica do 1º Ciclo de Nogueira do Cravo	11		11	1	1
Total	27		27		
Jardim de Infância da Fontanheira	6		6	1	1
Jardim de Infância de Lourosa	5		5	1	1
Jardim de Infância de Penalva de Alva	5		5	2	2
Total	16		16		
Escola Secundária de Oliveira do Hospital		383	383	17	7
EPTOLIVA		68	68	15	4
Total final	539	846	1365		

Fonte: CMOH - Plano de Transportes Escolares 2006/2007.



Figura 27

Município de Oliveira do Hospital
Estabelecimentos de Ensino e Educação - Rede Pública
Ano Lectivo 2006 - 2007





Quadro 57

Localização dos estabelecimentos de ensino e educação – Rede Pública
Ano Lectivo 2006 – 2007

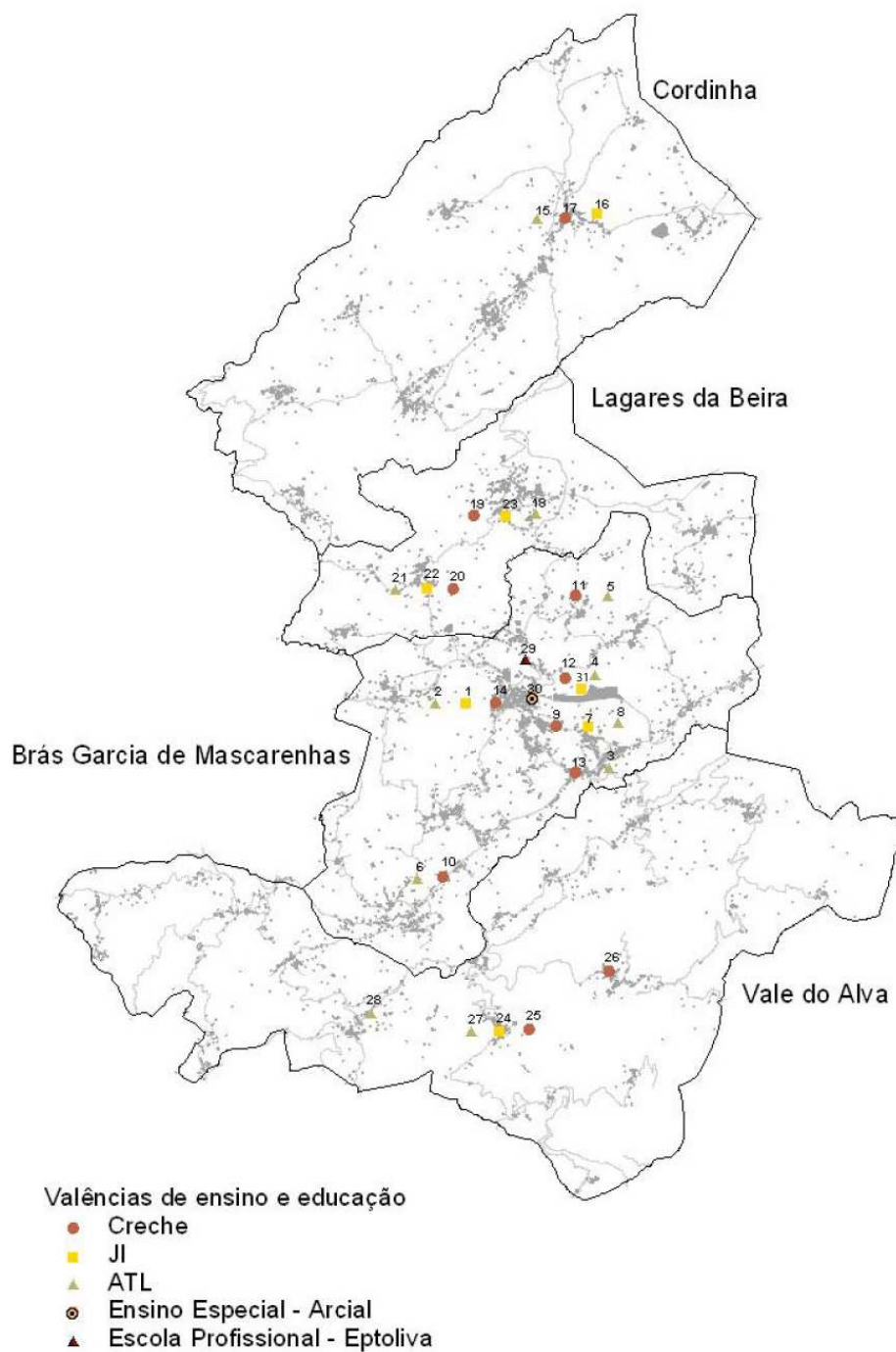
Município de Oliveira do Hospital

AGRUPAMENTO BRÁS GARCIA DE MASCARENHAS	AGRUPAMENTO DA CORDINHA	ESTABELECIMENTOS NÃO AGRUPADOS
2 Jardim-de-infância da Fontanheira	27 Escola Básica Integrada de Ervedal	52 Hospital
3 Escola do primeiro ciclo do ensino básico de Aldeia de Nogueira	28 Escola do primeiro ciclo do ensino básico da Sobreda	53 Escola Superior de Tecnologia e Gestão
4 Escola do primeiro ciclo do ensino básico de Bobadela	29 Escola do primeiro ciclo do ensino básico de Seixas da Beira	
5 Escola do primeiro ciclo do ensino básico de Galizes	30 Escola do primeiro ciclo do ensino básico de Seixo da Beira	
6 Escola do primeiro ciclo do ensino básico de Gavinhos de Baixo	31 Escola do primeiro ciclo do ensino básico de Vila Franca da Beira	
7 Escola do primeiro ciclo do ensino básico de Gramaços	32 Jardim-de-infância de Ervedal da Beira	
8 Escola do primeiro ciclo do ensino básico de Lagos da Beira	33 Jardim-de-infância de Seixas da Beira	
9 Escola do primeiro ciclo do ensino básico de Lajeosa	34 Jardim-de-infância de Seixo da Beira	
10 Escola do primeiro ciclo do ensino básico de Nogueira do Cravo	35 Jardim-de-infância de Vila Franca da Beira	
11 Escola do primeiro ciclo do ensino básico de Oliveira do Hospital	AGRUPAMENTO DE LAGARES DA BEIRA	
12 Escola do primeiro ciclo do ensino básico de Santa Ovaia	36 Escola Básica Integrada de Lagares da Beira	
13 Escola do primeiro ciclo do ensino básico de São Paio de Gramaços	37 Escola do primeiro ciclo do ensino básico de Meruje	
14 Escola do primeiro ciclo do ensino básico Senhor das Almas	38 Escola do primeiro ciclo do ensino básico de Negrelos	
15 Escola básica integrada do 2º e 3º ciclo de Oliveira do Hospital	39 Escola do primeiro ciclo do ensino básico de Travanca de Lagos	
16 Jardim-de-infância da Bobadela	40 Jardim-de-infância de Lagares da Beira	
17 Jardim-de-infância de Galizes	41 Jardim-de-infância de Meruje	
18 Jardim-de-infância de Lagos da Beira	42 Jardim-de-infância de Travanca de Lagos	
19 Jardim-de-infância de Lajeosa	AGRUPAMENTO DO VALE DO ALVA	
20 Jardim-de-infância de Nogueira do Cravo	43 Escola do primeiro ciclo do ensino básico de Avô	
21 Jardim-de-infância de Santa Ovaia	44 Escola do primeiro ciclo do ensino básico de Lourosa	
22 Jardim-de-infância de São Paio de Gramaços	45 Escola Básica Integrada do 1º, 2º e 3º ciclos da Ponte das Três Entradas	
23 Jardim-de-infância de Senhor das Almas	46 Escola do primeiro ciclo do ensino básico de Casal do Abade	
24 Jardim-de-infância nº 1 de Oliveira do Hospital	47 Jardim-de-infância de Alvôco de Várzeas	
25 Jardim-de-infância nº 2 do Largo da Feira de Oliveira do Hospital	48 Jardim-de-infância de Penalva de Alva	
26 Jardim-de-infância nº 3 de Vale Ferreiro de Oliveira do Hospital	49 Jardim-de-infância de São Gião	
	50 Jardim-de-infância de Avô	
	51 Jardim-de-infância de Lourosa	



Figura 28

Município de Oliveira do Hospital
Estabelecimentos de Ensino e Educação - Rede Particular e Cooperativa
Ano Lectivo 2006 - 2007





Quadro 58

Localização dos estabelecimentos de ensino e educação – Rede Particular e cooperativa

Ano Lectivo 2006 – 2007

Município de Oliveira do Hospital

AGRUPAMENTO BRÁS GARCIA DE MASCARENHAS		AGRUPAMENTO DA CORDINHA	
	Jardim-de-infância da Obra D. Josefina da		ATL do Centro Paroquial de Seixo da
1	Fonseca	15	Beira
			Jardim-de-infância do Centro Paroquial
2	ATL da Obra D. Josefina da Fonseca	16	de Seixo da Beira
	ATL da Nossa Senhora dos Milagres de São Paio		Creche do Centro Paroquial de Seixo da
3	de Gramaços	17	Beira
			AGRUPAMENTO DE LAGARES DA BEIRA
4	ATL da Fundação Aurélio Amaro Dinis		ATL da Obra de Eugénia Garcia Monteiro
		18	de Brito
5	ATL do Centro Comunitário da Lajeosa		Creche da Obra de Eugénia Garcia
	ATL da Casa de S. João de Deus da Santa Casa	19	Monteiro de Brito
6	da Misericórdia de Galizes		Creche da Casa da Criança "Sarah
	Jardim-de-infância da Casa da primeira infância	20	Beirão"
7	"Os amigos do Mestre André "		
	ATL da Casa da primeira infância "Os amigos do	21	ATL da Casa da Criança "Sarah Beirão"
8	Mestre André "		Jardim-de-infância da Casa da Criança
	Creche da Casa da primeira infância "Os amigos	22	"Sarah Beirão"
9	do Mestre André "		Jardim-de-infância da Obra de Eugénia
	Creche da Casa de S. João de Deus da Santa	23	Garcia Monteiro de Brito
10	Casa da Misericórdia de Galizes		AGRUPAMENTO DO VALE DO ALVA
			Jardim-de-infância do Centro Social de
11	Creche do Centro Comunitário da Lajeosa	24	Aldeia das Dez
			Creche do Centro Social de Aldeia das
12	Creche da Fundação Aurélio Amaro Dinis	25	Dez
	Creche da Nossa Senhora dos Milagres de São		Creche do Centro de Recreio e Convívio
13	Paio de Gramaços	26	de Alvôco de Várzeas
14	Creche da Obra D. Josefina da Fonseca	27	ATL do Centro Social de Aldeia das Dez
	Jardim-de-Infância da Fundação Aurélio Amaro		ATL da Sociedade de Defesa e
31	Dinis	28	Propaganda de Avô
ESTABELECIMENTOS NÃO AGRUPADOS			
29	Eptoliva-Escola Profissional		
30	Escola Arcial de Oliveira do Hospital		



6 – Síntese e Diagnóstico

A avaliação da relação entre procura e oferta da rede de ensino e educação municipal foi desenvolvida tendo em atenção sobretudo os aspectos ligados a três parâmetros: dimensão, localização e qualidade.

A evolução da população escolar analisada ao longo dos últimos seis anos lectivos, mostra um andamento cíclico embora manifeste uma tendência decrescente. Esta tendência concretizou-se num saldo final negativo de 6,31 % entre o primeiro e o último anos considerados neste estudo.

A análise dos dados desagregados por nível de ensino (Quadro 22 e Figura 8) torna evidente como a recente diminuição do número de alunos é particularmente influenciada pelo andamento da curva do ensino secundário e, em menor grau, do pré-escolar, enquanto manifesta uma tendência positiva, pelo menos nos últimos anos considerados, no 3º ciclo do ensino básico.

Por outro lado as dinâmicas demográficas ilustradas no capítulo 2 e referidas à progressiva redução das camadas mais jovens da população, parecem encontrar confirmação na redução verificada nestes últimos anos ao nível da educação pré-escolar. Este facto, juntamente com as altas taxas de cobertura e escolarização mostradas em 3.1, faz prever no futuro mais próximo uma progressiva, embora ligeira, redução da procura nos primeiros ciclos de ensino e educação.

A previsão da população em idade escolar elaborada em 2.5 juntamente com as altas taxas de retenção implícitas no dado da taxa de escolarização aponta, por sua vez, para uma substancial manutenção a médio prazo dos níveis de procura até agora registados.

Face a este quadro geral, válido para todo o município, têm de ser consideradas as dinâmicas demográficas de longo prazo expressas ao nível dos agrupamentos educativos.

Estas, como ilustrado em 2.3, divergem de forma substancial: ao Agrupamento de Brás Garcia de Mascarenhas, que mostra uma tendência de franco crescimento, contrapõem-se os



outros três agrupamentos que manifestam dinâmicas negativas, particularmente acentuadas no caso do Agrupamento do Vale do Alva.

É de notar ainda como a população associada ao Agrupamento de Brás Garcia de Mascarenhas chega a representar, em 2001, 47,83 % da população do município, facto este exemplificativo das transformações sócio-territoriais que ocorreram ao longo dos últimos trinta anos e cujas dinâmicas ainda se mantêm activas.

A distribuição dos alunos pelos agrupamentos educativos, analisada em 3.2, confirma, para além do que era de esperar, o protagonismo deste agrupamento, que reúne actualmente 59,45 % do total da população escolar do ensino básico e pré-escolar do município. Esta declivagem face à população residente que não pode ser explicada unicamente pelos fluxos de alunos entre agrupamentos, fenómeno este de escassa relevância, pode ter a ver também com uma diferente estrutura etária da população das freguesias que compõem o agrupamento (maior incidência das camadas de população jovem).

Do lado oposto está o Agrupamento de Lagares da Beira que, com 11,45 % dos alunos, é o mais pequeno do município enquanto o da Cordinha e do Vale do Alva têm 14,69 % e 14,41 % respectivamente.

A evolução da procura ao longo do período considerado manifesta também dinâmicas diferentes, com o Agrupamento de Lagares da Beira e, em menor medida, do Vale do Alva em contra-ciclo face ao agrupamento da Cordinha e, em medida maior, ao de Brás Garcia de Mascarenhas.

É de referir que um dos factores que provavelmente tem influenciado as oscilações da procura registada ao nível do 2º e 3º ciclo está ligado à oferta dos cursos de educação e formação existentes nas EBI de cada agrupamento.

O Agrupamento do Vale do Alva é o único que apresenta no final do período considerado um saldo do número de alunos positivo e foi, na última parte, o mais estável em termos de população escolar. A sua recente constituição está seguramente ligada a estes fenómenos.

O Agrupamento de Lagares da Beira foi o que mais viu reduzida a sua população escolar (-13,17 %) enquanto as maiores oscilações registaram-se no agrupamento de Brás Garcia de Mascarenhas.



Sobre este último ponto, importa salientar que a forte diminuição do número de alunos registada no ano de 2002-2003 ao nível do 2º e 3º ciclos no Agrupamento de Brás Garcia de Mascarenhas foi, em grande parte, influenciada pela abertura da EBI do Agrupamento do Vale do Alva.

Na análise dos dados desagregados por níveis de ensino e educação, a evolução da procura de educação pré-escolar tende a manifestar, ao nível do município e sobretudo nos últimos anos, uma tendência ligeiramente negativa, com um decréscimo de 9,94 % no período considerado.

Embora este comportamento, de uma forma geral, seja comum a todos os agrupamentos, manifesta-se com maior intensidade no Agrupamento de Lagares da Beira e, em medida ligeiramente menor, no da Cordinha.

Constituem uma excepção os jardins-de-infância localizados em Oliveira do Hospital cuja procura, sempre no limite da capacidade dos estabelecimentos, não parece sofrer alterações. Esta situação induz à reflexão sobre a localização deste “equipamento de proximidade”: mais próximo da habitação ou do emprego (necessidade de interceptar a procura nos lugares certos).

Importa ainda notar o facto de mais de um quarto da resposta neste nível ser assegurada por instituições ligadas à rede particular e cooperativa. Este fenómeno, transversal a todos os agrupamentos, caracteriza-se por níveis de procura mais elevados face aos congéneres públicos.

Ao nível do 1º ciclo, a procura registada ao longo dos anos considerados mostra uma substancial estabilidade com um saldo final ligeiramente negativo de 2,84 %.

O comportamento manifestado pelos diversos agrupamentos é, porém, diferente: à tendência ligeiramente positiva manifestada no agrupamento de Brás Garcia de Mascarenhas contrapõem-se todos os outros agrupamentos que manifestam tendências ligeiramente negativas.

As principais transformações da rede educativa do município ocorridas ao longo dos últimos anos têm tido maior incidência neste ciclo de ensino com a desactivação de 15



estabelecimentos, sobretudo no território do Vale do Alva e a abertura de uma nova Escola Básica Integrada também aí localizada.

Os 2º e 3º ciclos encontram-se localizados nas escolas sede de cada agrupamento com excepção do Brás Garcia de Mascarenhas onde uma parte importante da resposta ao nível do 3º ciclo, próxima de 50 %, é assegurada pela escola secundária, facto este que deverá ser considerado nas futuras propostas de planeamento e ordenamento da rede educativa.

Os saldos finais indiciam uma grande estabilidade em ambos os níveis de ensino, com valores de -0,4 % e 0,4 % respectivamente, embora, nos últimos anos considerados, o 3º ciclo manifeste uma tendência positiva mais evidente. Ao longo dos anos considerados neste estudo, as oscilações da procura destes dois ciclos de ensino, de signo maioritariamente oposto, indiciam também uma estreita correlação e fracos níveis de abandono.

Em termos de dinâmica da população escolar no interior dos agrupamentos, o do Vale do Alva regista taxas positivas constantes enquanto o de Lagares da Beira varia quase em perfeito contra ciclo com o da Cordinha e o de Brás Garcia de Mascarenhas.

O ensino secundário é ministrado num único estabelecimento existente em Oliveira do Hospital e localizado em lote contíguo à EB 23.

Neste ciclo de ensino registam-se as maiores oscilações do número de alunos presentes com variações que, entre os diversos anos do período analisado, atingem 30 % do total de alunos.

O saldo final regista uma forte diminuição do número de alunos (-23,89 %) que não encontra correspondente nos ciclos anteriores pelo que pode admitir-se que o abandono tenha vindo a aumentar nos últimos anos.

Apesar disso, a futura abertura de cursos profissionais nas escolas secundárias, para diversificar e aumentar a oferta (iniciativa que o ME incentiva), aproveitando a capacidade instalada em termos de recursos físicos e humanos, poderá retirar, no médio-longo prazo, a actual margem de manobra à Escola Secundária, tornando necessário intervir ao nível da oferta (e/ou da procura) nos 2º e 3º ciclos do agrupamento da sede do município.

Ao nível do ensino secundário profissional é de registar a importante oferta proporcionada por uma instituição de direito privado, a EPTOLIVA, inaugurada em 1991 e constituída por um consórcio entre os Municípios de Tábua, Oliveira do Hospital e Arganil.



A evolução da curva da procura desta instituição evidência uma tendência positiva, embora influenciada pela coexistência de cursos de educação e formação do 2º nível (ensino básico) na parte central do período analisado. Este resultado é, provavelmente, devido à capacidade de adaptação da resposta, em termos de cursos disponíveis, face às necessidades expressas pela procura.

Em termos de dimensão desejável dos agrupamentos, as normas do Ministério da Educação para a constituição dos agrupamentos indicam uma população escolar de 1500 alunos para uma população base de 6.300 habitantes, como máximo recomendável. Como distância máxima recomendável entre os estabelecimentos extremos do agrupamento foi definido o limite de 15 km e/ou 30 minutos em transportes públicos.

Estes parâmetros de referência devem, porém, ter em conta as características orográficas, a rede de transportes, a existência de equipamentos de apoio e a possibilidade de articulação funcional entre as escolas do agrupamento.

Em relação aos agrupamentos educativos existentes e considerando os aspectos agora referidos existem grandes diferenças entre os dados analisados.

A dimensão do agrupamento de Brás Garcia de Mascarenhas é excessiva face à dimensão recomendada e as taxas de ocupação e utilização dos equipamentos mostram também existir uma assimetria entre localização da oferta e procura registada (escolas sobre-ocupadas ou sub-ocupadas) ao nível do pré-escolar e 1º ciclo do ensino básico. Para além disso, a utilização de parte da oferta disponível na escola secundária para dar resposta ao 3º ciclo é indicativa, para além das sinergias e/ou aproveitamentos de recursos de outra forma sub-utilizados, do constrangimento da oferta ao nível do 2º e 3º ciclos.

Do lado oposto, os outros três agrupamentos apresentam valores muito inferiores.

As profundas transformações ocorridas ao longo dos últimos anos têm actuado no sentido de uma forte redução da rede de estabelecimentos do 1º ciclo existentes, sobretudo mas não unicamente, na parte Sul do município.

À desactivação dos equipamentos tem correspondido o aumento do esforço em transportes escolares que, actualmente, abrange quase metade dos alunos do município.

Na parte a Sul, a orografia e as acessibilidades limitadas (que aumentam os tempos de transporte) aconselham a que as soluções a adoptar em termos de resposta tenham



preocupações acrescidas em termos de proximidade dos equipamentos. Por outro lado, os requisitos de irradiação dos agrupamentos acima referidos não deixam muita margem de manobra para ulteriores ajustes.

Na parte central do município as assimetrias da procura registadas, sobretudo ao nível do pré-escolar e 1º ciclo, e a tendência de cada vez maior centralidade que esta manifesta, devem induzir uma reflexão sobre as medidas possíveis para adaptar a rede às necessidades.

De entre os pontos fortes é de realçar a extensa distribuição da rede e a amplitude da oferta educativa e formativa existente no município. Esta cobre os diversos níveis desde o pré-escolar até ao ensino superior suportada pela existência de três Escolas Básicas Integradas, uma Escola Básica do 2º e 3º ciclos, uma Secundária e ainda pela presença de várias instituições a operar na rede privada.

Para avaliação da qualidade da oferta educativa foram tomados em consideração os seguintes aspectos:

- Condições físicas dos equipamentos (vetustez, estado de conservação, existência de espaços adequados ao cumprimento normal das actividades curriculares e extracurriculares previstas, adequação das dimensões dos estabelecimentos à capacidade declarada conforme as normas estabelecidas pelo ministério.
- Existência de outros equipamentos nos agrupamentos e grau de aproveitamento das sinergias possíveis (funcionamento em rede)
- Outros factores que podem incidir, embora indirectamente sobre a qualidade do processo de ensino e aprendizagem (tempo de deslocação para a escola, estabilidade do corpo docente, existência de docentes de ensino especial quando necessários, disponibilidade do serviço de refeições, etc.)

No que respeita ao primeiro ponto, é sobretudo ao nível do parque escolar do 1º ciclo e, como adaptação, da educação pré-escolar que é visível a herança de construções escolares edificadas sobretudo na primeira metade do sec. XX que se revelam inadequadas às novas concepções e modelos de aprendizagem e, nalguns casos, à distribuição territorial da população.



Trata-se, na maioria dos casos do 1º ciclo, de escolas de pequena dimensão e reduzido número de alunos. De acordo com os dados do ME, é nestas escolas que se manifesta de forma mais expressiva o fenómeno do insucesso escolar, existindo uma forte correlação entre taxas de aproveitamento escolar inferiores à média nacional e escolas com poucos alunos.

Estas características do espaço escolar deverão ser avaliadas à luz do actual quadro legislativo que prevê, por exemplo, a realização de actividades de enriquecimento curricular até às 17.30 (Despacho nº 12 591/2006 de 16 de Junho) e a realização da actividade desportiva para todos os alunos.

A melhoria das taxas de aproveitamento escolar receberá, provavelmente, novo impulso com a aplicação do Decreto Lei nº 20/2006 de 31 de Janeiro que prevê a colocação plurianual dos professores e com o reforço esperado da componente de docentes de apoio aos alunos com necessidades especiais de educação. A estabilidade do corpo docente permitirá a criação das equipas pedagógicas, previstas pelo Despacho nº 13 599/2006, integradas pelos professores das diferentes disciplinas e pelos docentes do ensino especial que acompanharão os alunos ao longo de todo um ciclo de escolaridade.

A rede de acção social escolar, que proporciona outras valências de apoio à actividade educativa, é presente em todos os agrupamentos e é evidente o esforço em procurar as maiores sinergias com os outros equipamentos existentes sobretudo ao nível do serviço de refeições.

Paralelamente é de registar a existência de oferta de ensino ao nível do CEF II em todas as escolas núcleo dos agrupamentos o que acompanha o constante aumento das vagas abertas para os cursos de educação e formação do II e III nível registado nos últimos anos.

A evolução da procura registada nos diversos estabelecimentos, nos diversos ciclos e agrupamentos, conjugada com as profundas transformações da oferta registadas nos últimos anos e a existência de um quadro legislativo mais exigente em termos de qualidade e quantidade de ensino e educação, investiu de maiores responsabilidades a política educativa municipal no sentido de orientar as tendências manifestadas e determinar o quadro de acções necessárias para a sua evolução sustentada.



As grandes diferenças em termos de dimensão dos agrupamentos, a orografia do município, o declínio da procura nalguns agrupamentos e o paralelo aumento em outros, determinam assimetrias e sobrecargas que, a não ser orientadas e acompanhadas por iniciativas de médio e longo prazo, podem contribuir para deteriorar os parâmetros qualitativos da oferta educativa e tornar incomportáveis os encargos da sua gestão.

As conclusões da prospectiva quantitativa (em linha com quanto descrito no estudo sobre o futuro da educação em Portugal¹⁰) apontam para pequenas variações demográficas na população a escolarizar na próxima década como factor determinante (grau de cobertura elevado e pequenas oscilações previstas na previsão demográfica).

A capacidade instalada, em termos globais, não deverá enfrentar dificuldades de maior em responder à evolução previsível das crianças e jovens a escolarizar . O maior desafio reside nas assimetrias internas à rede local de ensino e educação já realçadas neste documento.

As conclusões do estudo citado indicam que as maiores mudanças estruturais ocorrerão ao nível do ensino secundário onde os alunos do ensino geral sofrerão uma diminuição pronunciada em benefício de uma substancial subida de inscrições nas fileiras do ensino tecnológico e profissional (factores estes incentivados pelas políticas educativas em acto) e que poderão aumentar a pressão da procura sobre este nível de ensino em Oliveira do Hospital.

¹⁰ Roberto Carneiro (coord) – O futuro da educação em Portugal, tendências e oportunidades, Ministério da Educação, Lisboa, 2000



7 – Proposta de reordenamento da rede educativa municipal

7.1 – Princípios orientadores

O presente trabalho insere-se no âmbito da elaboração da Carta Educativa para o município de Oliveira do Hospital, constituindo a fase da concretização em propostas das necessidades identificadas nos documentos precedentes.

Realizando os objectivos específicos da Carta Educativa, visa o reordenamento do parque escolar do município numa lógica de rede que tenha em conta as características particulares do território em que esta se insere tendo em conta:

- O planeamento da rede educativa atendendo às necessidades estimadas para o horizonte temporal em causa, às dinâmicas da população escolar e uma aproximação aos critérios vigentes;
- A racionalização dos recursos existentes:
 - . promovendo sinergias com a inteira rede de equipamentos colectivos instalada no município;
 - . recorrendo ao transporte escolar para responder a situações de desequilíbrio entre a oferta e a procura;
 - . promovendo a criação de unidades integradas ao nível de 1º ciclo e pré-escolar para formar EB1/JI que visam uma maior rentabilização do parque escolar existente e sirvam de suporte a uma estratégia de melhoria da qualidade do ensino;
 - . ampliando a resposta a partir dos estabelecimentos existentes.
- A promoção da qualidade do ensino e educação a partir dos estabelecimentos mais “periféricos” através da requalificação física dos espaços educativos.

A articulação da rede educativa em territórios educativos implica um processo de gestão da actividade educativa partilhada por toda a comunidade e que sustente uma efectiva articulação pedagógica e de meios entre os vários intervenientes no processo educativo.



7.2 - Caracterização da intervenção proposta

A reorganização da resposta educativa tem como base os aspectos de demografia escolar e das dinâmicas educativas já enquadrados pelos precedentes documentos da Carta Educativa. Para além de atender às especificidades dos aspectos geográficos do território, um realce fundamental foi atribuído à avaliação das condições do parque existente em termos de estado de conservação, localização, área do lote, adequação das instalações, taxa de ocupação, rede de serviços complementares, tendo estas reflexo directo na elaboração das propostas apresentadas. Uma atenção especial foi atribuída à possibilidade de resolver o quadro de necessidades detectadas no âmbito da rede existente, visando a sua adequação de acordo com os critérios normativos vigentes.

Após a análise dos documentos que constituíram a base analítica do estudo apresentado, o momento de elaboração das propostas traduz o cruzamento das necessidades estimadas com as possibilidades proporcionadas pelo território, para resolver as mesmas dentro do quadro normativo definido. Naturalmente é normal que poderá haver acertos a introduzir quer ao nível da intervenção na rede escolar, quer ao nível de delimitação dos territórios próprios de cada agrupamento como resultado do confronto e adaptação entre propostas e a realidade do território.

Mais especificadamente, no que se refere ao território, as propostas procuram atender aos seguintes aspectos:

- Resolver as situações de sobrecarga registadas, eliminando as situações de desdobramento a partir dos equipamentos existentes;
- Registar as necessidades de alteração do parque existente para o horizonte de médio-longo prazo, em termos de localização, dimensão e qualidade da resposta;
- Procurar sinergias com a rede de equipamentos sociais existente.

De uma forma geral as propostas de ampliação traduzem a exigência de responder a situações de sobrecarga registadas ou para salvaguardar futuros ajustes da rede, devendo-



se, progressivamente, em fase de projecto atender a estas face às efectivas possibilidades de ampliação dos lotes escolares, isto é, os condicionalismos nos terrenos em volta das escolas.

Pelo contrário, em áreas densamente urbanizadas como no caso da cidade de Oliveira do Hospital, a resposta às necessidades detectadas não pode ser solucionada recorrendo à cativação de áreas de acordo com as normativas em vigor, por estas não existirem ou não serem suficientes. Nestes casos terão que ser desenvolvidos projectos especiais que tenham em conta as especificidades da área em que se inserem e que compensem as deficiências internas ao lote através de soluções de arquitectura inovadoras e de uma estreita sinergia e cooperação com os outros estabelecimentos educativos e equipamentos colectivos existentes no interior do agrupamento.

O segundo e o terceiro ponto, que incluem propostas que vão para além do horizonte considerado no estudo, são determinados quer como consequência das necessidades de resposta em áreas específicas do território em termos de localização e dimensionamento, quer para beneficiar e adequar a resposta existente utilizando o conjunto da rede de equipamentos colectivos e não unicamente os equipamentos educativos.

7.3 - Síntese da proposta

As conclusões do relatório de síntese e diagnóstico apontam para uma forte assimetria existente entre os quatro agrupamentos com o Agrupamento de Brás Garcia de Mascarenhas a registar a maior concentração e pressão dos alunos face aos estabelecimentos existentes.

Esta “pressão” é mais evidente nos estabelecimentos do 1º ciclo em que catorze turmas funcionam actualmente em regime de turno duplo:

- 8 turmas na EB1 de Oliveira do Hospital;
- 2 turmas na EB1 de Aldeia de Nogueira;
- 2 turmas na EB1 de São Paio de Gramaços;
- 2 turmas na EB1 de Senhor das Almas



e na ocupação de parte da Escola Secundária para dar resposta aos alunos do 3º ciclo. Para além disso é de registar uma ocupação próxima de 100 % nos três JI da rede pública existentes na cidade de Oliveira do Hospital.

O significado desta concentração é reforçado pela contínua tendência de crescimento que a população associada a este agrupamento tem manifestado ao longo das últimas décadas, contrária à dos outros agrupamentos e à dinâmica do município no global.

Por fim, este agrupamento apresenta também um número total de alunos superior ao máximo recomendado pelos “Critérios de Reordenamento da Rede Educativa” publicados pelo Ministério da Educação e já referidos neste estudo.

Por outro lado e apesar disso, a relativa folga existente nos outros agrupamentos e a tendência para uma estagnação demográfica a médio prazo, não aconselha a construção de novos equipamentos de raiz antes de se esgotarem as possibilidades de aproveitamento dos existentes (e proceder aos possíveis ajustes dos territórios de drenagem dos respectivos agrupamentos).

Ao lado destes aspectos de carácter predominantemente quantitativo há que considerar os aspectos qualitativos que, no caso específico do município de Oliveira do Hospital são ligados a dois aspectos em particular:

- à vetustez de projecto de grande parte dos actuais estabelecimentos que os torna desadequados nos termos das actuais indicações normativas;
- resultar, nalguns casos, da adaptação de equipamentos inicialmente previstos para outras tipologias ou de carácter provisório (Junta de Freguesia ou pré-fabricados, por exemplo)

De um modo geral é necessário planear a requalificação faseada das instalações nestas condições de forma a adequa-las às exigências normativas e pedagógicas actuais (ex. recintos desportivos, apetrechamento, etc.).

Assim e tendo em conta os princípios atrás enunciados, a proposta passará principalmente por aumentar a resposta a partir dos equipamentos existentes e recorrer aos transportes escolares para obviar a situações de desequilíbrio no 1º ciclo, redefinir a área de drenagem dos agrupamentos de forma a aliviar a pressão sobretudo sobre as escolas do agrupamento de Brás Garcia de Mascarenhas.



A proposta da constituição de EB1/JI resulta de dois princípios: um de aumento da flexibilidade e racionalização na gestão de recursos comuns e, outro, da melhoria e simplificação do processo de gestão por parte das escolas núcleo no âmbito do agrupamento.

O detalhe das propostas apresentadas encontra-se no Anexo 1.

7.3.1 - Agrupamento de Brás Garcia de Mascarenhas

Como já foi realçado no relatório de síntese e diagnóstico, o Agrupamento de Brás Garcia de Mascarenhas é, de entre todos, o que apresenta os maiores problemas de congestionamento com escolas do 1º ciclo a funcionar em regime de turno duplo e com parte da resposta ao nível do 3º ciclo a ser assegurada pela Escola Secundária existente.

As intervenções propostas são as seguintes:

1) Aumento da resposta e consequente requalificação dos espaços, para um total de oito salas do 1º ciclo e uma de JI:

- 4 de 1º ciclo (das quais duas efectivas e duas para substituir a resposta actualmente assegurada pelos laboratórios) mais 1 de JI na EB1 de Oliveira do Hospital (EB1/JI de 12T + 3S) – considerando como parte a integrar na escola a zona de recreio actualmente não vedada;
- 1 na EB1 de Gavinhos de Baixo (EB1 2T);
- 1 na EB1 de Gramaços (EB1 3T) - condicionada à possibilidade de aumento do lote escolar;
- 1 na EB1 de Senhor das Almas (EB1/JI 2T + 1S) - substituindo as instalações provisórias da EB1 cujo telhado contém amianto;
- 1 na EB1 de Nogueira do Cravo aproveitando o espaço existente e criando uma EB1/JI (4T + 1S)

2) Transformar / Beneficiar / Requalificar



- Transformação da EB 2,3 de Oliveira do Hospital em EBI de 24 T;
- Requalificar a EB1 de Lagos de forma a incluir a resposta do JI actualmente a funcionar nas instalações da sede da Junta de Freguesia;
- Requalificar e beneficiar as instalações da EB1 de Aldeia de Nogueira;
- Constituir a EB1 e o JI de Santa Ovaia como EB1/JI;
- Substituir as instalações pré-fabricadas existentes para instalações fixas no JI de Lajeosa e requalificar o JI de São Paio de Gramaços (área do lote insuficiente);
- Aumento, a longo prazo, de 2 salas na EB1 de Galizes cujas dimensões do lote escolar permitem duplicar a resposta actualmente existente.

3) Redefinir a área de drenagem dos agrupamentos

- Reagrupar as escolas de Santa Ovaia (JI e EB1), Galizes (JI e EB1) e Fontanheira (JI) no agrupamento do Vale do Alva e as de Lajeosa (JI e EB1) e Lagos (JI e EB1) no agrupamento de Lagares.

7.3.2 - Agrupamento da Cordinha

- Desactivação da EB1 da Sobreda;
- Requalificação das instalações da EB1 de Seixo da Beira a constituir como EB1/JI;
- Integrar o JI de Ervedal na EBI da Cordinha.

7.3.3 - Agrupamento de Lagares da Beira

- Desactivação da EB1 de Negrelos;
- Constituir como EB1/JI a EB1 e o JI de Meruge;
- Inclusão das escolas de Lajeosa e Lagos no agrupamento.



Lusitano dos Santos
URBANISTAS AUP
C o i m b r a



7.3.4 - Agrupamento do Vale do Alva

- Desactivação do JI de São Gião e da EB1 de Casal do Abade;
- Requalificar e ampliar com mais uma sala o JI de Lourosa e beneficiar a EB1;
- Constituir como EB1/JI a EB1 e o JI de Avô;
- Inclusão das escolas de Santa Ovaia, Galizes e Fontanheira no agrupamento;



8 – Monitorização e avaliação

Reveste-se de fundamental importância o acompanhamento da execução da Carta Educativa e a verificação de desvios face ao programado bem como as eventuais alterações da realidade municipal e suas consequências no sistema educativo. Só assim ficam garantidos os objectivos estratégicos da Carta Educativa assinalados na Introdução.

A responsabilidade destas tarefas cabe, naturalmente, aos serviços técnicos do município, que deverão reorganizar-se, nomeadamente em termos de recursos humanos e materiais, no sentido da instalação de um 'sistema de monitorização e avaliação'.

O 'sistema' deverá ser constituído por uma base de dados georeferenciada (SIG), actualizada anualmente, e que contenha, entre outros, os seguintes elementos:

- Cartografia digital do município actualizada, com localização dos equipamentos de ensino e complementares;
- Resultados do XIV Recenseamento Geral da População respeitantes ao município;
- Número de alunos inscritos/matriculados em cada ano lectivo, por nível de ensino e por escola;
- Desempenho (aproveitamento escolar) dos alunos por nível de ensino e escola;
- Actividades de enriquecimento curricular, prática desportiva, ATL, etc.: número de alunos beneficiários, tempo médio de actividades por aluno, custo por aluno, grau de satisfação dos alunos, grau de satisfação dos pais;
- Taxas de ocupação de cada estabelecimento de ensino;
- Estado de conservação dos edifícios;
- Transportes escolares;
- Programa de Execução da Carta Educativa;
- Execução das acções previstas na Carta Educativa.

A exploração do sistema permitirá a obtenção de indicadores e a elaboração de relatórios anuais a submeter, para avaliação, aos órgãos municipais e ao Conselho Municipal de



Lusitano dos Santos
URBANISTAS AUP
C o i m b r a



Educação. Outras actividades de carácter educativo e participativo poderão também ser previstas e realizadas.



PROGRAMA DE EXECUÇÃO

O programa de execução foi definido com base na solução adoptada tendo em conta as prioridades das intervenções a realizar. É estruturado em três partes associadas a três níveis de prioridade que, no total, cobrem um período de 10 anos:

Curto prazo (2007/2008) – as acções inseridas nesta fase visam resolver as situações de funcionamento em turno duplo existentes, mesmo recorrendo a soluções provisórias de reorganização da resposta;

Médio prazo (2009/2011) – as acções inseridas neste horizonte, visam resolver de forma estrutural os desequilíbrios detectados na rede e as insuficiências de recursos mais graves de acordo com os resultados do diagnóstico;

Longo prazo (2011/2015) – neste horizonte, que extravasa os limites deste estudo, são colocadas as acções que não têm o carácter de urgência das primeiras duas fases e/ou necessitam de ser verificadas à luz dos resultados das acções executadas nas fases anteriores.

Curto Prazo (2007 e 2008)

- Terminar desdobramento nas EB1 de Sr. das Almas e Aldeia de Nogueira – transportar alunos do 3.º e 4.º ano para EB1 de Nogueira do Cravo;
- Terminar desdobramento na EB1 de S. Paio de Gramaços – transportar alunos para a EB 2,3 de O. Hospital;
- EB1 de Gavinhos: constituir turma apenas com alunos de 1.º e 2.º ano, transportando para lá alunos da EB1 de Oliveira do Hospital e transferir os de 3º e 4º ano para as escolas de Oliveira do Hospital;
- Terminar desdobramento da E.B.1 de Oliveira do Hospital, transferindo 4 turmas para a E.B. 2,3 de Oliveira do Hospital;



- Deslocar mais turmas do 3.º CEB da E.B. 2,3 para a Escola Secundária com complementaridade de horários dos professores entre as duas escolas;
- Assegurar transporte para que os alunos do 2º e 3º CEB da freguesia de Lourosa possam frequentar o Agrupamento do Vale do Alva, ao qual pertencem;
- Requalificar e beneficiar a EB1 da Lajeosa;
- Requalificar e beneficiar a EB1 de Oliveira do Hospital;
- Beneficiar a EB1 de Travanca de Lagos;
- Desactivar o JI de São Gião;
- Desactivar a EB1 de Negrelos;
- Desactivar a EB1 da Sobreda.

Médio prazo (2009 a 2011)

Redefinição do território dos Agrupamentos:

- EB1 e JI da Lajeosa e de Lagos integram o Agrupamento de Lagares da Beira;
- EB1 e JI de Santa Ovaia e de Galizes integram o Agrupamento do Vale do Alva.

Agrupamento B. G. Mascarenhas:

- Reversão e ampliação da EB1 e JI de Oliveira do Hospital para EB1/JI de 12T + 3S;
- Construção de 1 sala na EB1 de Gavinhos de Baixo;
- Construção de 1 sala na EB1 de Gramaços;
- Transformação e beneficiação da EB 23 de Oliveira do Hospital para EBI (24T).

Agrupamento da Cordinha:

- Requalificação / beneficiação da EB1 de Seixo da Beira;
- Integrar o JI de Ervedal na EBI.

Agrupamento do Vale do Alva:

- Encerramento da EB1 de Casal de Abade e integração dos alunos na EB1 de Lourosa;



Lusitano dos Santos
URBANISTAS AUP
C o i m b r a



- Criação de Jardim-de-infância de uma sala em Lourosa.

Agrupamento de Lagares:

- Requalificar e beneficiar o JI de Lajeosa.

Longo Prazo (2011 a 2015)

Agrupamento do Vale do Alva:

- Construção de 2 salas na EB1 de Galizes.

Agrupamento de Brás Garcia de Mascarenhas

- Requalificar a EB1 de Aldeia de Nogueira e verificar em sede de projecto a possibilidade da sua ampliação com mais uma sala;
- Requalificar e beneficiar o JI de São Paio de Gramaços;
- Construção de 1 sala na EB1 de Senhor das Almas;
- Reversão da EB1 de Nogueira do Cravo para EB1/JI de 4T + 1S com construção de uma sala polivalente.

Agrupamento de Lagares da Beira

- Reversão da EB1 de Lagos para EB1/JI com tipologia 2T + 1S



PLANO DE FINANCIAMENTO

1 - Investimento da Câmara Municipal de Oliveira do Hospital (valores em euros)

1.1 - Curto Prazo

Requalificar e beneficiar a EB1 de Lajeosa (executado em 2007)	46.000
Requalificar e beneficiar a EB1 de Oliveira do Hospital (executado em 2007)	75.000
Total	121.000

1.2 - Médio Prazo

Reconversão e ampliação da EB1 e JI de Oliveira do Hospital para EB1/JI de 12T + 3S	300.000
Construção de uma sala na EB 1 de Gavinhos	50.000
Construção de uma sala na EB 1 de Gramaços	50.000
Criação de JI de uma sala em Lourosa	50.000
Reconversão e ampliação da EB1 de Seixo da Beira para EB1/JI de 4T + 1S, incluindo a construção de uma sala de aula, uma sala polivalente, um refeitório e um polidesportivo descoberto	400.000
Requalificar e beneficiar o JI da Lajeosa	40.000
Total	890.000



1.3 - Longo prazo

Construção de duas salas na EB1 de Galizes	120.000
Reconversão da EB1 de Lagos para EB1/JI com tipologia 2T + 1S	50.000
Requalificar e beneficiar a EB1 de Aldeia de Nogueira verificando em fase de projecto a possibilidade de construir mais uma sala de aula.	50.000
Requalificar e beneficiar o JI de São Paio de Gramaços	20.000
Construção de uma sala na EB 1 do Senhor das Almas	60.000
Reconversão da EB1 de Nogueira do Cravo para EB1/JI (4T + 1S) com construção de uma sala polivalente	60.000
Total	360.000

2 - Investimento do Ministério da Educação

2.1 - Curto Prazo

--	--
----	----

2.2 - Médio Prazo

Transformação e beneficiação da EB 2,3 para EBI (24 T)	240.000
Total	240.000

2.3 - Longo prazo



Lusitano dos Santos
URBANISTAS AUP
C o i m b r a



--	--
----	----



Lusitano dos Santos
URBANISTAS AUP
C o i m b r a



ANEXO 1

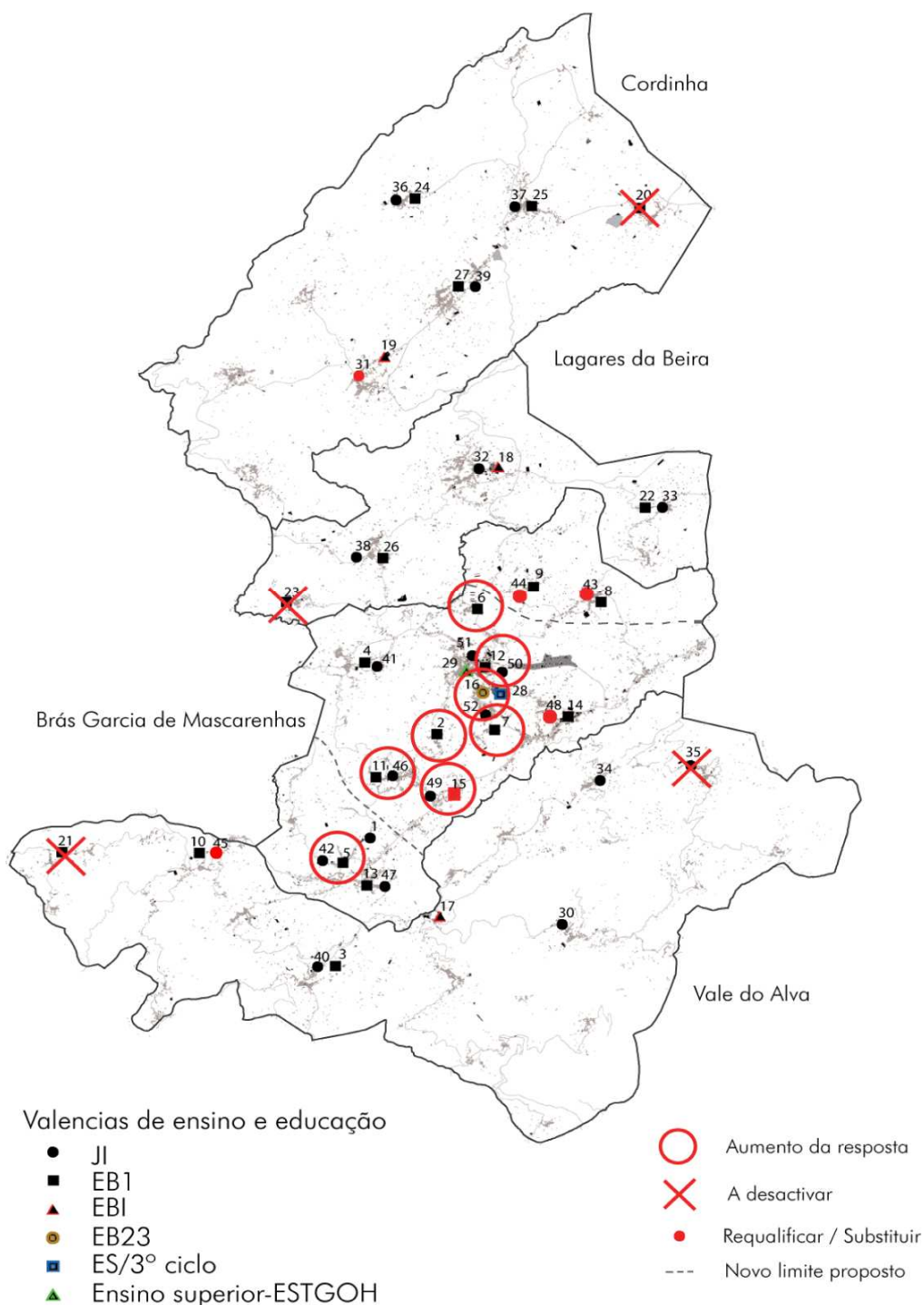
Intervenções propostas para a rede pública de ensino e formação



Lusitano dos Santos
URBANISTAS AUP
C o l i m b r a



Município de Oliveira do Hospital
Mapa das principais alterações propostas na rede de ensino
Rede pública





Quadro 1

Localização dos estabelecimentos de ensino e educação – Rede Pública
Ano Lectivo 2006 – 2007

Município de Oliveira do Hospital

AGRUPAMENTO BRÁS GARCIA DE MASCARENHAS	AGRUPAMENTO DA CORDINHA	ESTABELECIMENTOS NÃO AGRUPADOS
1 Jardim-de-infância da Fontanheira Escola do primeiro ciclo do ensino	19 Escola Básica Integrada de Ervedal Escola do primeiro ciclo do ensino básico	28 Escola Secundária de Oliveira do Hospital Escola Superior de Tecnologia e
2 básico de Aldeia de Nogueira Escola do primeiro ciclo do ensino	20 da Sobreda Escola do primeiro ciclo do ensino básico	29 Gestão
4 básico de Bobadela Escola do primeiro ciclo do ensino	24 de Seixas da Beira Escola do primeiro ciclo do ensino básico	
5 básico de Galizes Escola do primeiro ciclo do ensino	25 de Seixo da Beira Escola do primeiro ciclo do ensino básico	
6 básico de Gavinhos de Baixo Escola do primeiro ciclo do ensino	27 de Vila Franca da Beira	
7 básico de Gramaços Escola do primeiro ciclo do ensino	31 Jardim-de-infância de Ervedal da Beira	
8 básico de Lagos da Beira Escola do primeiro ciclo do ensino	36 Jardim-de-infância de Seixas da Beira	
9 básico de Lajeosa Escola do primeiro ciclo do ensino	37 Jardim-de-infância de Seixo da Beira Jardim-de-infância de Vila Franca da Beira	
11 básico de Nogueira do Cravo Escola do primeiro ciclo do ensino	39	
12 básico de Oliveira do Hospital Escola do primeiro ciclo do ensino	AGRUPAMENTO DE LAGARES DA BEIRA Escola Básica Integrada de Lagares da Beira	
13 básico de Santa Ovaia Escola do primeiro ciclo do ensino	18 Beira Escola do primeiro ciclo do ensino básico	
14 básico de São Paio de Gramaços Escola do primeiro ciclo do ensino	22 de Meruje Escola do primeiro ciclo do ensino básico	
15 básico Senhor das Almas Escola básica integrada do 2º e 3º ciclo	23 de Negrelos Escola do primeiro ciclo do ensino básico	
16 de Oliveira do Hospital	26 de Travanca de Lagos	
41 Jardim-de-infância da Bobadela	32 Jardim-de-infância de Lagares da Beira	
42 Jardim-de-infância de Galizes	33 Jardim-de-infância de Meruje	
43 Jardim-de-infância de Lagos da Beira	38 Jardim-de-infância de Travanca de Lagos	
44 Jardim-de-infância de Lajeosa Jardim-de-infância de Nogueira do Cravo	AGRUPAMENTO DO VALE DO ALVA Escola do primeiro ciclo do ensino básico	
46 Cravo	3 de Avô Escola do primeiro ciclo do ensino básico	
47 Jardim-de-infância de Santa Ovaia Jardim-de-infância de São Paio de Gramaços	10 de Lourosa Escola Básica Integrada do 1º, 2º e 3º	
48 Jardim-de-infância de Senhor das Almas	17 ciclos da Ponte das Três Entradas Escola do primeiro ciclo do ensino básico	
49 Almas Jardim-de-infância nº 1 de Oliveira do Hospital	21 de Casal do Abade	
50 Jardim-de-infância nº 2 do Largo da Feira de Oliveira do Hospital	30 Jardim-de-infância de Alvôco de Várzeas	
51 Jardim-de-infância nº 3 de Vale Ferreiro de Oliveira do Hospital	34 Jardim-de-infância de Penalva de Alva	
52	35 Jardim-de-infância de São Gião	
	40 Jardim-de-infância de Avô	
	45 Jardim-de-infância de Lourosa	



QUADRO 2
Síntese das intervenções propostas
Agrupamento de Bás Garcia de Mascarenhas
Município de Oliveira do Hospital

Nível de ensino / educação	Denominação	Tipologia Existente	Área Lote (m ²)	Proposta de intervenção	Prioridade	Observações	Valor da Proposta
Educação Pré-escolar	Jardim-de-infância de Bobadela	J (1S)	1.429,80	Constituir EB1/J	2	A funcionar no mesmo edifício da EBI de Bobadela	
	Jardim-de-infância de Nogueira do Cravo	J (1S)	2.485,29	Constituir EB1/J	3	A funcionar no mesmo lote da EBI de Nogueira	
	Jardim-de-infância de Largo da Feira (nº2)	J (1S)	--	Beneficiar / Transferir	3	A funcionar nas instalações do pavilhão municipal.	
	Jardim-de-infância do Senhor das Almas	J (1S)	2.019,13	Constituir EB1/J	3	A funcionar no mesmo lote da EBI de Senhor das Almas	
	Jardim-de-infância de Oliveira do Hospital	J (2S)	1.094,78	Constituir EB1/J	2	A funcionar no mesmo lote da EBI de Oliveira do Hospital. Construção de mais uma sala de actividade	
	Jardim-de-infância de Lajosa	J (2S)	1.286,38	Requalificar	2	Substituir as instalações pré-fabricadas. Integrar no Agrupamento de Lagares da Beira	40.000
	Jardim-de-infância de S. Paio de Grammaços	J (1S)	1.077,85	Beneficiar	3	A funcionar no mesmo lote da EBI de S. Paio de Grammaços. Área lote insuficiente. Beneficiar e requalificar espaço exterior	20.000
	Jardim-de-infância de Lagos da Beira	J (1S)	--	Transferir para o lote da EBI	3	A funcionar nas instalações da Junta de Freguesia. Transferir para o lote da EBI de Lagos da Beira. Incluir no Agrupamento de Lagares	
	Jardim-de-infância de Fontinha	J (1S)	--	--	--	A funcionar no mesmo lote da EBI de Fontinha. Casa da Misericórdia. Integrar no Agrupamento de Vale do Alva	
	Jardim-de-infância de Sº Ovale	J (1S)	821,77	Constituir EB1/J	3	A funcionar em lote contíguo à da EBI de Santa Ovale. Incluir no Agrupamento de Vale do Alva	
	Jardim-de-infância de Galizes	J (1S)	2.428,30	Constituir EB1/J	2	A funcionar no mesmo lote da EBI de Galizes. Incluir no Agrupamento de Vale do Alva	
	Jardim-de-infância de Vale Feneiro (nº3)	J (2S)	857,90	--	3	Verificar a possibilidade de ampliar a área de recreio	
	Escola Básica do 1.º Ciclo de Sº Ovale	EB1 (2T)	821,77	EB1/J (2T+ 1S)	2	A funcionar em lote contíguo à do J. Área lote insuficiente. Incluir no Agrupamento de Vale do Alva. Ampliar a possibilidade de aproveitamento do espaço	60.000
	Escola Básica do 1.º Ciclo de Nogueira do Cravo	EB1 (4T)	2.485,29	EB1/J (4T+ 1S)	3	O J está localizado no mesmo lote. Recebeu os alunos da EBI de Vilaia já desactivada. Construção de sala polivalente	50.000
1º Ciclo	Escola Básica do 1.º Ciclo de Lagos da Beira	EB1 (2T)	2.564,41	EB1/J (2T+ 1S)	3	Integrar resposta de J. Incluir no Agrupamento de Lagares da Beira	60.000
	Escola Básica do 1.º Ciclo Senhor das Almas	EB1 (1T)	2.019,13	EB1/J (2T+ 1S)	3	O J está localizado no mesmo lote. Substituir as instalações provisórias da EBI. Texto em anexo. Escola em desdobramento de horário.	50.000
	Escola Básica do 1.º Ciclo de Grammaços	EB1 (2T)	1.195,00	EB1 (3T)	2	Existe terreno livre à volta do lote	50.000
	Escola Básica do 1.º Ciclo de S. Paio de Grammaços	EB1 (2T)	1.077,85	Beneficiar	3	O J está localizado no mesmo lote. Área lote insuficiente	
	Escola Básica do 1.º Ciclo de Oliveira do Hospital	EB1 (8T)	2.733,25	EB1/J (12T+ 3S)	1/2	O J está localizado no mesmo lote. 1º - Requalificar e beneficiar. 2º - Ampliar e transformar em EB1/J, construído a sala de aula mais uma de J, incluindo os alunos da EBI de S. Paio de Grammaços. Recebeu os alunos da EBI de S. Paio de Grammaços. Reconversão de EBI de quatro turnos para EB1 de 2T mais uma sala de J e uma sala polivalente.	1º - 75.000 2º - 300.000
	Escola Básica do 1.º Ciclo de Bobadela	EB1 (4T)	1.429,80	EB1/J (2T+ 1S)	2	O J funciona no mesmo edifício. Reconversão de EBI de quatro turnos para EB1 de 2T mais uma sala de J e uma sala polivalente.	
	Escola Básica do 1.º Ciclo de Lajosa	EB1 (2T)	975,84	Beneficiar	1	Incluir no Agrupamento de Lagares da Beira	46.000
	Escola Básica do 1.º Ciclo de Galizes	EB1 (2T)	2.428,30	EB1/J (4T+ 1S)	3	Incluir no Agrupamento de Vale do Alva. O J está localizado no mesmo lote	120.000
	Escola Básica do 1.º Ciclo de Gavrinhos de Baixo	EB1 (1T)	1.830,25	EB1 (2T)	2	Ampliar a resposta. Área lote suficiente. Escola em desdobramento de horário.	50.000
	Escola Básica do 1.º Ciclo de Aldeia de Nogueira	EB1 (1T)	1.037,66	EB1 (2T)	3	Ampliar a resposta. Terreno em desativação. Escola em desdobramento de horário.	50.000
2º - 3º Ciclo	Escola Básica dos 2.º e 3.º Ciclos de Oliveira do Hospital	EB 2-3 (24 T)	49.100	EB1 (24T)	2	Verificar a possibilidade de ampliar a resposta existente - a área do lote referida no quadro inclui a ES de Oliveira do Hospital	240.000



QUADRO 3
Síntese das intervenções propostas
Agrupamento da Cordinha

Nível de ensino / educação	Denominação	Tipologia Existente	Município de Oliveira do Hospital		Prioridade	Observações	Valor da Proposta
			Área Lote (m ²)	Proposta de intervenção			
Educação Pré-escolar	Jardim-de-infância de Saxes da Beira	Jl (1S)	776,34	--	--	--	
	Jardim-de-infância de V. Franca da Beira	Jl (1S)	1.561,74	Constituir EBI/J	2	Partilha o lote da EBI de Vila Franca da Beira	
	Jardim-de-infância de Evedal da Beira	Jl (1S)	367,99	Transferir para a EBI	2	Área lote insuficiente.	
	Jardim-de-infância de Saxe da Beira	Jl (1S)	2.065,93	Constituir EBI/J Beneficiar	2	Recabear as crianças do J da Sobreda já desativado. Partilha o lote da EBI de Saxe da Beira	
1º Cido	Escola Básica do 1.º Cido de Sobreda	EB1 (1T)	1.238,94	Desativar	1	Transferir para a EBI/J do Saxe da Beira	
	Escola Básica do 1.º Cido de Saxes da Beira	EB1 (2T)	1.129,22	--	--	--	
	Escola Básica do 1.º Cido de Saxe da Beira	EB1 (3T)	2.065,93	EB1/J (4T+ 1S)	2	Vai receber os alunos da EBI da Sobreda e poderá vir a acolher os alunos de Saxes da Beira. Reconvenção, beneficiação e aumento da resposta.	400.000
	Escola Básica do 1.º Cido de V. Franca da Beira	EB1 (3T)	1.561,74	EB1/J (3T+ 1S)	3	A tipologia original é para 4 turnos. O J está localizado no mesmo lote.	
2º - 3º Cido	Escolas Básicas Integradas da Cordinha	EB1 (12T)	17.818,05	EB1/J	1	Verificar a possibilidade de incluir a resposta de Jl	

QUADRO 4
Síntese das intervenções propostas
Agrupamento de Lagares da Beira

Nível de ensino / educação	Denominação	Tipologia Existente	Município de Oliveira do Hospital		Prioridade	Observações	Valor da Proposta
			Área Lote (m ²)	Proposta de intervenção			
Educação Pré-escolar	Jardim-de-infância de Travanca de Lagos	Jl (1S)	776,34	--	--	A funcionar nas instalações da Casa da Criança	
	Jardim-de-infância de Lagares da Beira	Jl (2S)	2.536,00	--	--	A funcionar em lote contíguo ao da EBI de Lagares da Beira	
1º Cido	Jardim-de-infância de Meruge	Jl (1S)	1.578,86	Constituir EBI/J	2	Partilha o lote da EBI de Meruge	
	Escola básica do 1.º cido de Negrelos	EB1 (1T)	1.448,90	Desativar	1	Transferir os alunos para a EBI de Travanca de Lagos	
	Escola básica do 1.º cido de Travanca de Lagos	EB1 (2T)	2.291,97	Beneficiar	1	Vai receber os alunos da EBI de Negrelos. Beneficiar	
	Escola básica do 1.º cido de Meruge	EB1 (2T)	1.578,86	EB1/J (2T+ 1S)	2	Partilha o lote com o J de Meruge	
2º - 3º Cido	Escolas Básicas Integradas de Lagares da Beira	EB1 (18T)	14.398,07	EB1	--	--	



QUADRO 5
Síntese das intervenções propostas
Agrupamento do Vale do Alva
Município de Oliveira do Hospital

Nível de ensino / educação	Denominação	Tipologia Existente	Área Lote (m ²)	Proposta de intervenção	Prioridade	Observações	Valor da Proposta
Educação Pré-escolar	Jardim-de-infância de Avó	J (1S)	1.864,24	Constituir EBI/J	3	Parilha o edifício da EBI de Avó. O prolongamento de horário é realizado num pré-fabricado anexo.	
	Jardim-de-infância de S. Glão	J (1S)	1.561,74	Desativar	1	Integrar as crianças no J de Penhalva de Alva	
	Jardim-de-infância de Penhalva de Alva	J (1S)	300,86	--	--	Vai receber as crianças do J de S. Glão	
	Jardim-de-infância de Lourosa	J (1S)	1.162,17	Nova construção	2	A funcionar no mesmo edifício da EBI. Constituir o J em novo local por falta de espaço no lote da EBI.	50.000
1º Ciclo	Jardim-de-infância de Avó das Várzeas	J (1S)	1987,82	--	--	A funcionar nas antigas instalações da EBI (3T)	
	Escola básica do 1.º ciclo de Avó	EBI (2T)	1.864,24	EBI/J (2T + 1S)	3	Parilha o edifício com o J de Avó.	
	Escola básica do 1.º ciclo de Casal do Abade	EBI (1T)	747,42	Desativar	2	Avaiar a sua desativação em conjunto com a beneficiação da EBI de Lourosa	
	Escola básica do 1.º ciclo de Lourosa	EBI (2T)	1.162,17	Beneficiar	2	Pode vir a receber os alunos de Casal do Abade. Transferir o J que está localizado no mesmo edifício.	
2º, 3º Ciclo	Escola Básica Integrada Ponte das Três Entradas	EBI (16T)	16.004,37	--	--	--	--



Lusitano dos Santos
URBANISTAS AUP
C o i m b r a



ANEXO 2

Taxa de retenção e desistência por Agrupamento Educativo e Estabelecimento de Ensino
2001/2002 – 2004/2005



Lusitano dos Santos
URBANISTAS AUP
C o l i m b r a



Agrupamento educativo de Brás Garcia de Mascarenhas

TAXAS DE RETENÇÃO E DESEMPENHO POR ESTABELECIMENTO DE ENSINO PÚBLICOS - 2001/2002 A 2004/2005

ESTABELECIMENTO DE ENSINO	ANO LECTIVO								
	2º ANO	3º ANO	4º ANO	5º ANO	6º ANO	7º ANO	8º ANO	9º ANO	
Escola básica dos 2º e 3º ciclos de Oliveira do Hospital	2001/2002								
Escola básica dos 2º e 3º ciclos de Oliveira do Hospital	2002/2003			22,8	22,2	24,4	13,6	25,0	
Escola básica dos 2º e 3º ciclos de Oliveira do Hospital	2003/2004			15,6	10,4	26,9	12,6	14,3	
Escola básica dos 2º e 3º ciclos de Oliveira do Hospital	2004/2005			14,9	15,0	36,0	22,5	21,6	
Escola básica do 1º ciclo Senhor das Almas	2002/2003	9,1	0,0	0,0					
Escola básica do 1º ciclo Senhor das Almas	2003/2004	36,4	0,0	7,7					
Escola básica do 1º ciclo Senhor das Almas	2004/2005	9,1	0,0	25,0					
Escola básica do 1º ciclo de Grammaços	2001/2002	50,0	0,0	12,5					
Escola básica do 1º ciclo de Grammaços	2002/2003	20,0	25,0	0,0					
Escola básica do 1º ciclo de Grammaços	2003/2004	0,0	0,0	25,0					
Escola básica do 1º ciclo de Grammaços	2004/2005	27,3	7,1	9,1					
Escola básica do 1º ciclo de Oliveira do Hospital	2001/2002	8,3	6,1	7,3					
Escola básica do 1º ciclo de Oliveira do Hospital	2002/2003	1,6	3,7	10,1					
Escola básica do 1º ciclo de Oliveira do Hospital	2003/2004	8,3	7,4	7,1					
Escola básica do 1º ciclo de Oliveira do Hospital	2004/2005	5,0	6,7	8,3					
Escola básica do 1º ciclo de Galizes	2001/2002	33,3	0,0	20,0					
Escola básica do 1º ciclo de Galizes	2002/2003	21,4	0,0	25,0					
Escola básica do 1º ciclo de Galizes	2003/2004	18,2	26,7	0,0					
Escola básica do 1º ciclo de Galizes	2004/2005	11,1	0,0	0,0					
Escola básica do 1º ciclo de Aldeia de Nogueira	2001/2002	66,7	25,0	66,7					
Escola básica do 1º ciclo de Aldeia de Nogueira	2002/2003	0,0	0,0	0,0					
Escola básica do 1º ciclo de Aldeia de Nogueira	2003/2004	33,3	0,0	66,7					
Escola básica do 1º ciclo de Aldeia de Nogueira	2004/2005	14,3	0,0	0,0					
Escola básica do 1º ciclo de 3º Ovaia	2001/2002	0,0	40,0	0,0					
Escola básica do 1º ciclo de 3º Ovaia	2002/2003	12,5	100,0	0,0					
Escola básica do 1º ciclo de 3º Ovaia	2003/2004	0,0	0,0	0,0					
Escola básica do 1º ciclo de 3º Ovaia	2004/2005	50,0	0,0	0,0					
Escola básica do 1º ciclo de Nogueira do Cravo	2001/2002	0,0	20,0	0,0					
Escola básica do 1º ciclo de Nogueira do Cravo	2002/2003	14,3	0,0	0,0					
Escola básica do 1º ciclo de Nogueira do Cravo	2003/2004	40,0	0,0	0,0					
Escola básica do 1º ciclo de Nogueira do Cravo	2004/2005	0,0	0,0	0,0					



Agrupamento educativo de Brás Garcia de Mascarenhas

TAXAS DE RETENÇÃO E DESISTÊNCIA POR ESTABELECIMENTO DO ENSINO PÚBLICO - 2001/2002 A 2004/2005

ESTABELECIMENTO DE ENSINO	ANO LECTIVO	2º ANO	3º ANO	4º ANO	5º ANO	6º ANO	7º ANO	8º ANO	9º ANO
Escola básica do 1.º ciclo de Lagos da Beira	2001/2002	40,0	33,3	20,0					
Escola básica do 1.º ciclo de Lagos da Beira	2002/2003	28,6	0,0	0,0					
Escola básica do 1.º ciclo de Lagos da Beira	2003/2004	0,0	0,0	0,0					
Escola básica do 1.º ciclo de Lagos da Beira	2004/2005	0,0	12,5	0,0					
Escola básica do 1.º ciclo de S. Paio de Grammaços	2001/2002	28,6	19,0	5,6					
Escola básica do 1.º ciclo de S. Paio de Grammaços	2002/2003	10,0	13,3	5,3					
Escola básica do 1.º ciclo de S. Paio de Grammaços	2003/2004	16,7	23,1	22,2					
Escola básica do 1.º ciclo de S. Paio de Grammaços	2004/2005	12,5	0,0	15,4					
Escola básica do 1.º ciclo de Bobadela	2001/2002	0,0	0,0	18,2					
Escola básica do 1.º ciclo de Bobadela	2002/2003	14,3	0,0	11,1					
Escola básica do 1.º ciclo de Bobadela	2003/2004	14,3	50,0	22,2					
Escola básica do 1.º ciclo de Bobadela	2004/2005	7,7	0,0	0,0					
Escola básica do 1.º ciclo de Lajeosa	2001/2002	0,0	0,0	0,0					
Escola básica do 1.º ciclo de Lajeosa	2002/2003	0,0	0,0	0,0					
Escola básica do 1.º ciclo de Lajeosa	2003/2004	25,0	0,0	0,0					
Escola básica do 1.º ciclo de Lajeosa	2004/2005	20,0	0,0	0,0					
Escola básica do 1.º ciclo de Gavinhos de Baixo	2001/2002	50,0	33,3	28,6					
Escola básica do 1.º ciclo de Gavinhos de Baixo	2002/2003	0,0	0,0	0,0					
Escola básica do 1.º ciclo de Gavinhos de Baixo	2003/2004	0,0	0,0	50,0					
Escola básica do 1.º ciclo de Gavinhos de Baixo	2004/2005	0,0	14,3	0,0					
Escola básica do 1.º ciclo de Vilela	2001/2002	0,0	0,0	0,0					
Escola básica do 1.º ciclo de Vilela	2002/2003	0,0	33,3	66,7					
Escola básica do 1.º ciclo de Vilela	2003/2004	0,0	33,3	25,0					
Escola básica do 1.º ciclo de Vilela	2004/2005	0,0	25,0	0,0					
Escola básica do 1.º ciclo de Charnusca	2001/2002	12,5	0,0	33,3					
Escola básica do 1.º ciclo de Charnusca	2002/2003	25,0	0,0	9,1					
Escola básica do 1.º ciclo de Charnusca	2003/2004	0,0	20,0	18,2					
Escola básica do 1.º ciclo de Charnusca	2004/2005	25,0	33,3	0,0					

Fonte : Gabinete de Informação e Avaliação do Sistema Educativo – Direcção de Serviços de Estatística



Lusitano dos Santos
URBANISTAS AUP
C o l e g i o



Agrupamento educativo da Cordinha

TAXAS DE RETENÇÃO E EXISTÊNCIA POR ESTABELECIMENTO DE ENSINO PÚBLICOS - 2001/2002 A 2004/2005

ESTABELECIMENTO DE ENSINO	ANO LECTIVO	2º ANO	3º ANO	4º ANO	5º ANO	6º ANO	7º ANO	8º ANO	9º ANO
Escola básica integrada da Cordinha	2001/2002	28,6	7,7	11,8	0,0	10,4	23,5	39,5	43,2
Escola básica integrada da Cordinha	2002/2003	0,0	0,0	7,7	0,0	21,6	22,4	11,6	6,3
Escola básica integrada da Cordinha	2003/2004	0,0	0,0	0,0	2,6	9,8	15,2	20,0	10,5
Escola básica integrada da Cordinha	2004/2005	0,0	0,0	11,1	6,4	7,3	17,1	13,8	11,1
Escola básica do 1º ciclo de Sobreda	2001/2002	25,0	0,0	100,0					
Escola básica do 1º ciclo de Sobreda	2002/2003	0,0	50,0	0,0					
Escola básica do 1º ciclo de Sobreda	2003/2004	33,3	33,3	33,3					
Escola básica do 1º ciclo de Sobreda	2004/2005	50,0	0,0	33,3					
Escola básica do 1º ciclo de Saxes da Beira	2001/2002	33,3	50,0	0,0					
Escola básica do 1º ciclo de Saxes da Beira	2002/2003	20,0	100,0	100,0					
Escola básica do 1º ciclo de Saxes da Beira	2003/2004	50,0	0,0	0,0					
Escola básica do 1º ciclo de Saxes da Beira	2004/2005	100,0	50,0	0,0					
Escola básica do 1º ciclo de Saxe da Beira	2001/2002	30,8	25,0	0,0					
Escola básica do 1º ciclo de Saxe da Beira	2002/2003	8,3	9,1	11,1					
Escola básica do 1º ciclo de Saxe da Beira	2003/2004	21,4	0,0	0,0					
Escola básica do 1º ciclo de Saxe da Beira	2004/2005	0,0	0,0	14,3					
Escola básica do 1º ciclo de V. Franca da Beira	2001/2002	40,0	31,3	12,5					
Escola básica do 1º ciclo de V. Franca da Beira	2002/2003	8,3	0,0	10,0					
Escola básica do 1º ciclo de V. Franca da Beira	2003/2004	0,0	0,0	0,0					
Escola básica do 1º ciclo de V. Franca da Beira	2004/2005	11,1	0,0	0,0					
Escola básica do 1º ciclo de Andorinha	2001/2002	50,0	0,0	0,0					
Escola básica do 1º ciclo de Andorinha	2002/2003	100,0	100,0	100,0					
Escola básica do 1º ciclo de Andorinha	2003/2004	0,0	0,0	50,0					
Escola básica do 1º ciclo de Andorinha	2004/2005		0,0	0,0					
Escola básica do 1º ciclo de Póvoa de S. Cosme	2001/2002								
Escola básica do 1º ciclo de Fiais da Beira	2001/2002	0,0	28,6	100,0					
Escola básica do 1º ciclo de Fiais da Beira	2002/2003	100,0	100,0	0,0					
Escola básica do 1º ciclo de Fiais da Beira	2003/2004	0,0	16,7						
Escola básica do 1º ciclo de Fiais da Beira	2004/2005		0,0	0,0					

Fonte : Gabinete de Informação e Avaliação do Sistema Educativo – Direcção de Serviços de Estatística



Agrupamento educativo de Lagares da Beira

TAXAS DE RETENÇÃO E EXISTÊNCIA POR ESTABELECIMENTO DE ENSINO PÚBLICOS - 2001/2002 A 2004/2005

ESTABELECIMENTO DE ENSINO	ANO LECTIVO	2º ANO	3º ANO	4º ANO	5º ANO	6º ANO	7º ANO	8º ANO	9º ANO
Escola básica integrada Lagares da Beira	2001/2002	18,8	0,0	3,8	6,5	0,0	3,2	10,0	22,7
Escola básica integrada Lagares da Beira	2002/2003	36,4	3,8	12,5	0,0	11,4	0,0	0,0	0,0
Escola básica integrada Lagares da Beira	2003/2004	14,3	7,1	3,7	0,0	7,3	0,0	7,1	12,9
Escola básica integrada Lagares da Beira	2004/2005	0,0	7,4	16,7	9,1	21,4	20,5	26,5	26,7
Escola básica do 1.º ciclo de Negrelos	2001/2002	0,0	0,0	0,0					
Escola básica do 1.º ciclo de Negrelos	2002/2003	0,0	0,0	0,0					
Escola básica do 1.º ciclo de Negrelos	2003/2004	0,0	0,0	0,0					
Escola básica do 1.º ciclo de Negrelos	2004/2005	0,0							
Escola básica do 1.º ciclo de Travanca de Lagos	2001/2002	0,0	42,9	0,0					
Escola básica do 1.º ciclo de Travanca de Lagos	2002/2003	40,0	28,6	16,7					
Escola básica do 1.º ciclo de Travanca de Lagos	2003/2004	0,0	0,0	0,0					
Escola básica do 1.º ciclo de Travanca de Lagos	2004/2005	33,3	0,0	16,7					
Escola básica do 1.º ciclo de Menuge	2001/2002	20,0	0,0	0,0					
Escola básica do 1.º ciclo de Menuge	2002/2003	0,0	0,0	0,0					
Escola básica do 1.º ciclo de Menuge	2003/2004	0,0	0,0	0,0					
Escola básica do 1.º ciclo de Menuge	2004/2005	16,7	0,0	0,0					
Escola básica do 1.º ciclo de Nogueirinha	2001/2002		0,0						
Escola básica do 1.º ciclo de Nogueirinha	2002/2003	100,0		100,0					

Fonte : Gabinete de Informação e Avaliação do Sistema Educativo – Direcção de Serviços de Estatística



Agrupamento educativo de Vale do Alva

TAXAS DE RETENÇÃO E EXISTÊNCIA POR ESTABELECIMENTO DE ENSINO PÚBLICOS - 2001/2002 A 2004/2005

ESTABELECIMENTO DE ENSINO	ANO LECTIVO	2º ANO	3º ANO	4º ANO	5º ANO	6º ANO	7º ANO	8º ANO	9º ANO
Escola Básica Integrada Ponte das Três Entradas	2002/2003	19.2	0.0	19.4	26.9	34.6	26.2	0.0	
Escola Básica Integrada Ponte das Três Entradas	2003/2004	0.0	4.5	0.0	1.9	6.8	34.1	6.1	0.0
Escola Básica Integrada Ponte das Três Entradas	2004/2005	12.9	17.2	0.0	13.2	1.8	25.5	10.0	20.6
Escola básica do 1º ciclo de Lourosa	2001/2002	0.0	0.0	0.0					
Escola básica do 1º ciclo de Lourosa	2002/2003	100.0	0.0	0.0					
Escola básica do 1º ciclo de Lourosa	2003/2004	0.0	0.0	100.0					
Escola básica do 1º ciclo de Lourosa	2004/2005	20.0	0.0	0.0					
Escola básica do 1º ciclo de Avó	2001/2002	25.0	33.3	18.2					
Escola básica do 1º ciclo de Avó	2002/2003	33.3	0.0	0.0					
Escola básica do 1º ciclo de Avó	2003/2004	10.0	14.3	14.3					
Escola básica do 1º ciclo de Avó	2004/2005	33.3	0.0	14.3					
Escola básica do 1º ciclo de Casal do Abade	2001/2002	12.5	100.0	100.0					
Escola básica do 1º ciclo de Casal do Abade	2002/2003	12.5	0.0	0.0					
Escola básica do 1º ciclo de Casal do Abade	2003/2004	12.5	0.0	0.0					
Escola básica do 1º ciclo de Casal do Abade	2004/2005	25.0	0.0	100.0					
Escola básica do 1º ciclo de V. Puça da Beira	2001/2002	100.0	0.0	100.0					
Escola básica do 1º ciclo de Alvorco de Várzea	2001/2002	0.0		0.0					
Escola básica do 1º ciclo de S. Sebastião da Feira	2001/2002	0.0	0.0	25.0					
Escola do ensino básico mediatizado nº 116 de Penalva de Alva	2001/2002	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0			
Escola básica do 1º ciclo de Penalva de Alva	2001/2002	0.0	0.0	0.0					
Escola básica do 1º ciclo de Aldeia das Dez	2001/2002	25.0		0.0					
Escola básica do 1º ciclo de Caldas de S. Paulo	2001/2002	100.0	100.0	100.0					
Escola básica do 1º ciclo de S. Glão	2001/2002	100.0	0.0	100.0					
Escola básica do 1º ciclo de Sº António do Alva	2001/2002	100.0	100.0	100.0					
Escola do ensino básico mediatizado nº 187 de Avó	2001/2002			0.0	25.0				
Escola básica do 1º ciclo nº 1 de S. Sebastião da Feira	2001/2002	0.0	0.0	0.0					
Escola básica do 1º ciclo de Chão Sobral	2001/2002	28.6	0.0	50.0					
Escola básica do 1º ciclo de Chão Sobral	2002/2003	0.0	0.0	0.0					

Fonte : Gabinete de Informação e Avaliação do Sistema Educativo – Direcção de Serviços de Estatística



Lusitano dos Santos
URBANISTAS AUP
C o l i m b r a



Escolas não agrupadas

TAXAS DE RETENÇÃO E DESISTÊNCIA POR ESTABELECIMENTO DO ENSINO PÚBLICO S. 2001/2002 A 2004/2005

ESTABELECIMENTO DE ENSINO	ANO LECTIVO	2º ANO	3º ANO	4º ANO	5º ANO	6º ANO	7º ANO	8º ANO	9º ANO	10º ANO	11º ANO	12º ANO
Escola secundária com 3º ciclo do ensino básico de Oliveira do Hospital	2001/2002						19,1	25,8	43,9	51,3	14,9	59,8
Escola secundária com 3º ciclo do ensino básico de Oliveira do Hospital	2002/2003						41,5	14,0	13,3	34,6	9,2	57,8
Escola secundária com 3º ciclo do ensino básico de Oliveira do Hospital	2003/2004						44,3	38,2	22,2	62,5	10,8	59,3
Escola secundária com 3º ciclo do ensino básico de Oliveira do Hospital	2004/2005						22,2	15,9	47,1	45,9	18,9	45,4

Fonte : Gabinete de Informação e Avaliação do Sistema Educativo — Direcção de Serviços de Estatística



Lusitano dos Santos
URBANISTAS AUP
C o i m b r a

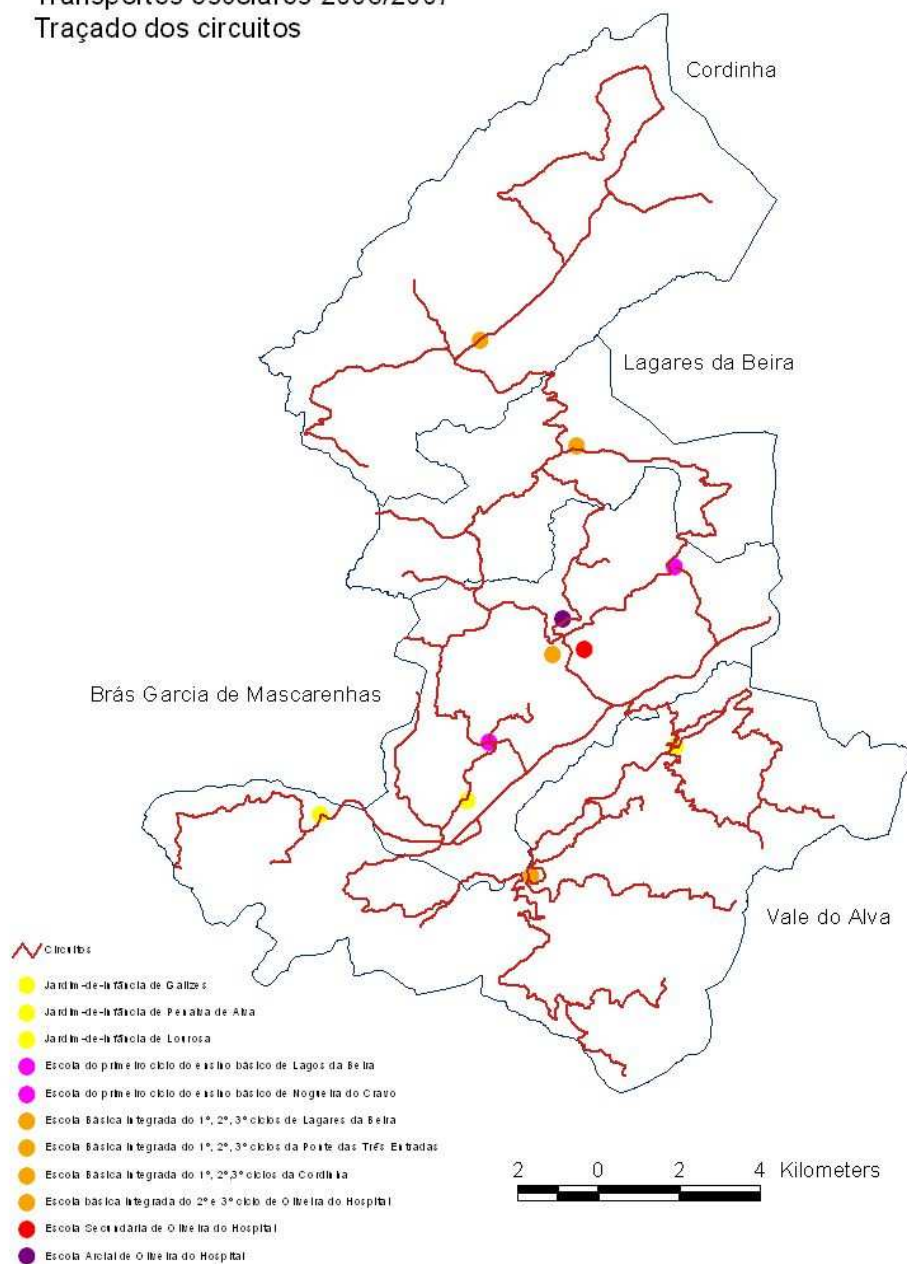


ANEXO 3

Transportes escolares em 2006/2007



Município de Oliveira do Hospital
Transportes escolares 2006/2007
Traçado dos circuitos





QUADRO 1
Transportes escolares 2006/2007
Escola Básica Integrada da Cordinha
Município de Oliveira do Hospital

Número do Circuito	Lugar de proveniência	Distância à origem (Km)	Número de alunos			Tempo de transporte (min.)	Transportadora
			< 13	> 13	Total		
1	Seixo da Beira	5	23	18	41	20	Marques, Lda
1	Aldeia Formosa	4	9	11	20	15	Marques, Lda
1	Vila Franca da Beira	3	14	19	33	10	Marques, Lda
2	Sobreda (1)	10	9	7	16	60	Câmara Municipal
2	Vale Torto (1)	9	3	0	3	50	Câmara Municipal
2	Pedras Ruivas (1)	10	1	0	1	45	Câmara Municipal
2	Felgueira Velha (1)	12	2	0	2	40	Câmara Municipal
2	Seixas (2)	10	7	8	15	15	Câmara Municipal
3	Andorinha	8	23	8	31	35	Câmara Municipal
3	Fiais da Beira	4	16	11	27	15	Câmara Municipal
3	Póvoa de São Cosme	3	5	2	7	8	Câmara Municipal
4	Casal de Abade (3)	18+15	0	1	1	35+15	Rodoviária da BL + CM
4	Venda Esperança (3)	12+15	0	1	1	20+15	Rodoviária da BL + CM
4	Senhor das Almas (4)	6+15	0	1	1	6+15	Joaquim M da Fonseca + CM
4	Avô (4)	18+15	0	1	1	27+15	Joaquim M da Fonseca + CM
4	São Paio (EN17) (5)	4+15	0	1	1	5+15	Rodoviária da BL + CM
4	Bobadela (6)	4+15	0	2	2	8+15	Rodoviária da BL + CM
4	Recta da Salinha (7)	5+15	0	1	1	7+15	CM + CM
4	Meruge (8)	5+15	0	1	1	15+15	Marques, Lda + CM
4	Oliveira do Hospital	15	0	5	5	15	Camara Municipal
4	Lagares da Beira	7	3	2	5	10	Câmara Municipal
10	Nogueira do Cravo	8+15	0	1	1	25+15	CM + CM
11	Lajeosa	5+15	0	1	1	15+15	Rodoviária da BL + CM
11	Gavinhos de Baixo	3+15	0	2	2	5+15	CM + CM
Total			115	104	219		

(1) As localidades sinalizadas são percorridas na 1ª volta deste circuito, terminando em Ervedal da Beira

(2) A localidade de Seixas é feita numa 2ª volta do circuito, terminando também em Ervedal da Beira

(3) Utilizam o circuito 18 para chegar a Oliveira do Hospital

(4) Utilizam o circuito 22 para chegar a Oliveira do Hospital

(5) utiliza o circuito 20 para chegar a Oliveira do Hospital

(6) Utiliza o circuito 19 para chegar a Oliveira do Hospital

(7) Utiliza o circuito 10 para chegar a Oliveira do Hospital

(8) Utiliza o circuito 6 para chegar a Oliveira do Hospital



Lusitano dos Santos
URBANISTAS AUP
C o i m b r a



QUADRO 2
Transportes escolares 2006/2007
Escola Básica Integrada de Lagares da Beira
Município de Oliveira do Hospital

Número do Circuito	Lugar de proveniência	Distância à origem (Km)	Número de alunos			Tempo de transporte (min.)	Transportadora
			< 13	> 13	Total		
5	Negrelos	6	2	2	4	15	Marques, Lda
5	Travanca de Lagos	3	5	8	13	10	Marques, Lda
5	Adarnela	3	1	0	1	5	Marques, Lda
6	Lagos da Beira	11		1	1	20	Marques, Lda
6	Nogueirinha	7	4	2	6	10	Marques, Lda
6	Meruje	5	7	6	13	5	Marques, Lda
Total			19	19	38		



Lusitano dos Santos
URBANISTAS AUP
C o i m b r a



QUADRO 3
Transportes escolares 2006/2007
Escola Básica do 2º e 3º Ciclos de Oliveira do Hospital
Município de Oliveira do Hospital

Número do Circuito	Lugar de proveniência	Distância à origem (Km)	Número de alunos			Tempo de transporte (min.)	Transportadora
			< 13	> 13	Total		
10	Aldeia de Nogueira	11	10	5	15	30	Câmara Municipal
10	Nogueira do Cravo	8	15	11	26	25	Câmara Municipal
11	Lageosa	5	13	4	17	15	Câmara Municipal
11	Gavinhos de Baixo	3	5	4	9	5	Câmara Municipal
12	Alfangela	12	2	2	4	25	Câmara Municipal
12	Vilela	10	2	3	5	20	Câmara Municipal
13	Negrelos	6	5	6	11	10	Câmara Municipal
14	Seixo da Beira	20	0	1	1	45	Marques, Lda
14	Aldeia Formosa	19	1	0	1	40	Marques, Lda
14	Vila Franca da Beira	18	0	1	1	35	Marques, Lda
15	Meruge	10	1	2	3	15	Marques, Lda
15	Nogueirinha	8	3	0	3	10	Marques, Lda
15	Lagos da Beira	4	13	8	21	5	Marques, Lda
16	Vila do Mato	13	0	1	1	33	Rodoviária da Beira Litoral, SA
16	Travanca de Lagos	6	8	3	11	13	Rodoviária da Beira Litoral, SA
17	São Gião	15	0	1	1	35	Rodoviária da Beira Litoral, SA
18	Casal de Abade	18	5	4	9	35	Rodoviária da Beira Litoral, SA
18	Cabeçadas	16	2	1	3	33	Rodoviária da Beira Litoral, SA
18	Lourosa	14	7	5	12	23	Rodoviária da Beira Litoral, SA
18	Venda da Esperança	12	2	0	2	20	Rodoviária da Beira Litoral, SA
18	Venda da Esperança (1)	12	2	2	4	20	Rodoviária da Beira Litoral, SA
19	Galizes	11	11	5	16	14	Rodoviária da Beira Litoral, SA
19	Vale Dona Clara	10	1	1	2	13	Rodoviária da Beira Litoral, SA
19	Bobadela	4	12	5	17	8	Rodoviária da Beira Litoral, SA
19	Coitena	3	4	3	7	4	Rodoviária da Beira Litoral, SA
20	Póvoa das Quartas	8	11	3	14	12	Rodoviária da Beira Litoral, SA
20	Chamusca da Beira	6	7	10	17	10	Rodoviária da Beira Litoral, SA
20	São Paio (EN17)	4	6	3	9	5	Rodoviária da Beira Litoral, SA
21	Alvão das Várzeas	23	0	2	2	32	Joaquim Martins da Fonseca, Lda
21	Penalva de Alva (2)	9	0	1	1	14	Joaquim Martins da Fonseca, Lda
22	Ribeira de Santiago	11	1	2	3	12	Joaquim Martins da Fonseca, Lda
22	Vendas de Galizes	11	11	6	17	11	Joaquim Martins da Fonseca, Lda
22	Santa Ovaia	10	10	11	21	8	Joaquim Martins da Fonseca, Lda
22	Recta da Salinha	8	6	5	11	7	Joaquim Martins da Fonseca, Lda
22	Senhor das Almas	6	11	8	19	6	Joaquim Martins da Fonseca, Lda
22	Quinta dos Cavaleiros	4	0	2	2	5	Joaquim Martins da Fonseca, Lda
23	Carvalha (3)	3+9	0	1	1	21+14	Táxi + Rodoviária da Beira Litoral, SA
37	Covas	12	0	1	1	19	Rodoviária da Beira Litoral, SA
Total			187	133	320		

(1) De Covas-Tábua

(2) Não incluído o transbordo do Circuito 23 (1 aluno de Carvalha)

(3) Este Circuito faz transbordo para o Circuito 21



QUADRO 4
Transportes escolares 2006/2007
Escola Básica Integrada da Ponte das Três Entradas
Município de Oliveira do Hospital

Número do Circuito	Lugar de proveniência	Distância à origem (Km)	Número de alunos			Tempo de transporte (min.)	Transportadora
			< 13	> 13	Total		
10	Nogueira do Cravo	8+18		1	1	30+40	CM + Joaquim Martins da Fonseca, Lda
15	Lagos da Beira	4+18	0	1	1	5+40	Marques, Lda + Joaquim Martins da Fonseca, Lda
16	Cruz. de Andorinha	8+18	0	1	1	13+40	Rodoviária da Beira Litoral, SA + Joaquim Martins da Fonseca, Lda
24	Teixeira de Cima (1)	0+8	0	1	1	T+15	Joaquim Martins da Fonseca, Lda
24	Vide (1)	0+8	1	0	1	T+15	Joaquim Martins da Fonseca, Lda
24	Alvôco das Várzeas	5	18	4	22	8	Joaquim Martins da Fonseca, Lda
25	Rio de Mel	21	4	3	7	35	Joaquim Martins da Fonseca, Lda
25	São Gião	14	13	7	20	25	Joaquim Martins da Fonseca, Lda
25	Mosteiro	10	2	4	6	15	Joaquim Martins da Fonseca, Lda
25	Caldas de São Paulo	6	3	4	7	8	Joaquim Martins da Fonseca, Lda
26	Quintas de São Pedro	10	2	2	4	18	Joaquim Martins da Fonseca, Lda
26	Penalva de Alva	8	13	8	21	10	Joaquim Martins da Fonseca, Lda
26	Santo António do Alva	5	10	10	20	15	Joaquim Martins da Fonseca, Lda
26	S. Sebastião da Feira	2	9	4	13	2	Joaquim Martins da Fonseca, Lda
27	Oliveira do Hospital	18	0	8	8	40	Joaquim Martins da Fonseca, Lda
27	Senhor das Almas	13	1	0	1	25	Joaquim Martins da Fonseca, Lda
27	Santa Ovaia	9	2	2	4	20	Joaquim Martins da Fonseca, Lda
27	Vendas de Galizes	8	0	2	2	19	Joaquim Martins da Fonseca, Lda
27	Vila Pouca da Beira	7	19	8	27	12	Joaquim Martins da Fonseca, Lda
27	Quinta da Avelada	7	0	1	1	12	Joaquim Martins da Fonseca, Lda
27	Avô	4	13	16	29	3	Joaquim Martins da Fonseca, Lda
27	Entroncamento de Avô	3	4	1	5	2	Joaquim Martins da Fonseca, Lda
28	Chão Sobral	15	14	5	19	29	Joaquim Martins da Fonseca, Lda
28	Vale de Maceira (2)	12	4	5	9	21	Joaquim Martins da Fonseca, Lda
28	Goulinho	10	1	3	4	19	Joaquim Martins da Fonseca, Lda
28	Aldeia das Dez	5	18	5	23	9	Joaquim Martins da Fonseca, Lda
30	Merujais	3	3	4	7	10	Taxi
31	Alentejo	8+8	0	1	1	20+10	Táxi + Joaquim Martins da Fonseca, Lda
31	Parceiro	5+8	2	0	2	12+10	Táxi + Joaquim Martins da Fonseca, Lda
31	Carvalha	3+8	3	2	5	7+10	Táxi + Joaquim Martins da Fonseca, Lda
31	Quinta. do Cariseu	3+8	2	0	2	5+10	Táxi + Joaquim Martins da Fonseca, Lda
32	Chãs d'Égua (3)	0+12	0	1	1	T+21	Táxi + Joaquim Martins da Fonseca, Lda
32	Plódão (3)	0+12	2	2	4	T+21	Táxi + Joaquim Martins da Fonseca, Lda
32	Gramaça	7+12	0	1	1	19+21	Táxi + Joaquim Martins da Fonseca, Lda
32	Casal Cimeiro	2+12	1	0	1	5+21	Táxi + Joaquim Martins da Fonseca, Lda
33	Formarigo	5+6	4	1	5	20+8	Taxi + Joaquim Martins da Fonseca, Lda
33	Moita	5+6	7	1	8	10+8	Taxi + Joaquim Martins da Fonseca, Lda
Total			175	119	294		

(1) É da responsabilidade da CM de Seia o transporte até Parente

(2) Não inclui o transbordo do Circuito 32.

(3) É da responsabilidade da CM de Arganil o transbordo até Vale de Maceira



QUADRO 5

Transportes escolares 2006/2007

Escolas Básicas do 1º Ciclo

Município de Oliveira do Hospital

Número do Circuito	Lugar de proveniência	Distância à origem (Km)	Número de alunos	Tempo de transporte (min.)	Transportadora
Escola Básica do 1º Ciclo de Lagos da Beira					
36	Póvoa das Quartas	5	5	35	Câmara Municipal
36	Chamusca da Beira	3	11	10	Câmara Municipal
Total			16		
Escola Básica do 1º Ciclo de Nogueira do Cravo					
35	Alfargela	7	5	28	Câmara Municipal
35	Vilela	5	4	33	Câmara Municipal
35	Vila Pouca da Beira	4	2	16	Câmara Municipal
Total			11		
Total final			27		

QUADRO 6

Transportes escolares 2006/2007

Jardins de Infância

Município de Oliveira do Hospital

Número do Circuito	Lugar de proveniência	Distância à origem (Km)	Número de alunos	Tempo de transporte (min.)	Transportadora
Jardim de Infância da Fontanheira					
	Alfargela	7	2	20	Câmara Municipal
	Vilela	5	3	15	Câmara Municipal
	Vendas de Galizes	4	2	3	Câmara Municipal
Total			6		Câmara Municipal
Jardim de Infância de Lourosa					
34	Pinheirinho	7	1	35	Junta de Freguesia de Lourosa
34	Campo	3	1	15	Junta de Freguesia de Lourosa
34	Quinta do Seixal	2	2	5	Junta de Freguesia de Lourosa
34	Lourosa	0	1	0	Junta de Freguesia de Lourosa
Total			5		
Jardim de Infância de Penalva de Alva					
29	Moita	8	2	25	IPSS
29	Santo António do Alva	3	1	5	IPSS
29	Caldas de São Paulo	2	1	3	IPSS
31	Carvalha	3	1	6	Táxi
Total			5		
Total final			16		



QUADRO 7
Transportes escolares 2006/2007
Escola Secundária de Oliveira do Hospital e EPTOLIVA

Município de Oliveira do Hospital						
Número do Circuito	Lugar de proveniência	Distância à origem (Km)	Escola		Duração do transporte (min.)	Transportadora
			Secundária	EPTOLIVA		
7	Seixas	10+18	2		40+20	Câmara Municipal
7	Sobreda	10+18	2		20+20	Câmara Municipal
8	Andorinha	26	6		55	Câmara Municipal
8	Fiais da Beira	22	5	1	50	Câmara Municipal
8	Póvoa de São Cosme	21	3	1	43	Câmara Municipal
8	Ervedal da Beira	18	5	2	20	Câmara Municipal
9	Merujais (1)	3+13	1		10+19	Taxi + Joaquim Mar. da Fonseca
10	Aldeia de Nogueira	11	7	2	30	Câmara Municipal
10	Nogueira do Cravo (2)	8	7		25	Câmara Municipal
11	Lajeosa	5	21	2	15	Câmara Municipal
11	Gavinhos de Baixo	3	13		15	Câmara Municipal
12	Vila Nova de Oliveirinha	18	2		40	Câmara Municipal
12	Loureiro	15	4		30	Câmara Municipal
12	Alfingela	12	5		25	Câmara Municipal
12	Vilela	10	6		20	Câmara Municipal
13	Negrelos	6	7	1	10	Câmara Municipal
13	Pinheiro dos Abraços	3	2		5	Câmara Municipal
14	Seixo da Beira	20	11	1	45	Marques, Lda
14	Aldeia Formosa	19	3	1	40	Marques, Lda
14	Vila Franca da Beira	18	4	2	35	Marques, Lda
14	Lagares da Beira	8	31	9	15	Marques, Lda
15	Meruge	10	4	2	15	Marques, Lda
15	Nogueirinha	8	2	2	10	Marques, Lda
15	Lagos da Beira	4	11		5	Marques, Lda
16	Torre (3)	0+20		1	T+45	CM de Tábua + Rodoviária da Beira Litoral
16	Tábua	20	5		45	Rodoviária da Beira Litoral, SA
16	Vale de Gaios	14	1		34	Rodoviária da Beira Litoral, SA
16	Vila do Mato	13	5	1	33	Rodoviária da Beira Litoral, SA
16	Midões	12	3	3	29	Rodoviária da Beira Litoral, SA
16	São Geraldo	11	1	1	28	Rodoviária da Beira Litoral, SA
16	Travanca de Lagos	6	10	4	13	Rodoviária da Beira Litoral, SA
17	São Gião	15	3	1	35	Rodoviária da Beira Litoral, SA
18	Casal de Abade	18	1		35	Rodoviária da Beira Litoral, SA
18	Cabeçadas	16		1	33	Rodoviária da Beira Litoral, SA
18	Lourosa	14	5		23	Rodoviária da Beira Litoral, SA
18	Venda da Esperança	12	2		20	Rodoviária da Beira Litoral, SA



18	Venda da Esperança (4)	12	3	20	Rodoviária da Beira Litoral, SA
18	Vendas de Galizes	11	1	15	Rodoviária da Beira Litoral, SA
19	Galizes	11	2	14	Rodoviária da Beira Litoral, SA
19	Vale Dona Clara	10	3	13	Rodoviária da Beira Litoral, SA
19	Nogueira do Cravo	8	15	10	Rodoviária da Beira Litoral, SA
19	Bobadela	4	16	8	Rodoviária da Beira Litoral, SA
19	Coitena	3	5	4	Rodoviária da Beira Litoral, SA
20	Póvoa das Quartas	8	3	12	Rodoviária da Beira Litoral, SA
20	Chamusca da Beira	6	15	10	Rodoviária da Beira Litoral, SA
20	São Paio (EN17)	4	5	5	Rodoviária da Beira Litoral, SA
21	Parente	26	1	38	Joaquim Martins da Fonseca, Lda
21	Alvôco de Várzeas	23	5	32	Joaquim Martins da Fonseca, Lda
21	São Sebastião da Feira	16	3	22	Joaquim Martins da Fonseca, Lda
21	Santo António do Alva	13	4	19	Joaquim Martins da Fonseca, Lda
21	Penalva de Alva (5)	9	4	14	Joaquim Martins da Fonseca, Lda
21	Quintas de São Pedro	8	1	9	Joaquim Martins da Fonseca, Lda
22	Chão Sobral	33	5	62	Joaquim Martins da Fonseca, Lda
22	Aldeia das Dez	23	5	42	Joaquim Martins da Fonseca, Lda
22	Avô	18	13	27	Joaquim Martins da Fonseca, Lda
22	Vila Pouca Beira	11	7	16	Joaquim Martins da Fonseca, Lda
22	Ribeira de Santiago	11	4	12	Joaquim Martins da Fonseca, Lda
22	Vendas de Galizes	11	9	11	Joaquim Martins da Fonseca, Lda
22	Santa Ovaia	10	19	8	Joaquim Martins da Fonseca, Lda
22	Recta da Salinha	8	11	7	Joaquim Martins da Fonseca, Lda
22	Senhor das Almas	6	22	6	Joaquim Martins da Fonseca, Lda
22	Quinta dos Cavaleiros	4	1	5	Joaquim Martins da Fonseca, Lda
23	Rio de Mel	9+9	2	40+14	Taxi + Rodoviária da BL
23	Parceiro	5+9	2	30+14	Taxi + Rodoviária da BL
23	Carvalha (6)	3+9	1	21+14	Taxi + Rodoviária da BL
37	Candosa	16	1	28	Rodoviária da Beira Litoral, SA
37	Perçelada	14	1	23	Rodoviária da Beira Litoral, SA
37	Covas	12	1	19	Rodoviária da Beira Litoral, SA
Total		383	68		

(1) Este circuito faz transbordo para o circuito 21 em Santo António do Alva

(2) Os alunos do ensino secundário são transportados no circuito 19 - Carreira Pública da Rodoviária da Beira Litoral

(3) Caberá à CM de Tábua promover o transbordo para Tábua, onde os alunos tomarão a Carreira Pública da Rodoviária da Beira Litoral

(4) De Covas - Tábua

(5) Inclui o transbordo do circuito 23

(6) Este circuito faz transbordo para o Circuito 17, da RBL, com direcção a Oliveira do Hospital